ANNO LXIV — NUMERO 249 — TERÇA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Outubro, ás 11 horas e 10 minutos da manhã. (Recebido pela linha terrestre.)

A actual sessão legislativa foi prorogada até o dia 10 de Novembro.

Foi concedida autorisação para os estudos da estrada de ferro do Recife a Valparaiso.

Diversos capitalistas e distinctos fazendeiros accordaram crear um banco de capital de 4000 contos para auxiliar a immigração.

NATAL, 28 de Outubro, á 1 hora e 48 minutos da tarde.

Continuam a trabalhar as duas turmas de deputados, tendo cada uma sua mesa.

Consta que amanhã as commissões darão seus pareceres.

RIO DE JANEIRO, 29 de Outubro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Expedido pela linha terrestre).

Falleceu hoje o distincto jornalista maranhense, ex-deputado geral Joaquim Serra. A Camara dos Deputados, sob proposta do Dr. João Henrique Vieira da Silva, consignou na acta um voto de pezar pelo passamento do eximio publicista.

A mesma Camara trata em 3.ª discussão do projecto de bancos regionaes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

TIFLIS, 27 de Outubro.

O Czar e a Czarina partiram para Sebastopol.

WASHINGTON, 27 de Outubro.

Mr. Cleveland presidente dos Estados-Unidos pedio ao governo da Gran-Bretanha para chamar o seu representante Mr. S. S. West, ministro plenipotenciario em Washington.

BUCHAREST, 27 de Outubro.

As eleições legislativas preliminares acabam de ter lugar na Roumania.

Os resultados são favoraveis aos conservadores.

PARIS, 28 de Outubro.

O general Boulanger pronunciou hoje n'um banquete um notavel discurso sobre a politica interna.

N'este discurso o general declarou repellir o projecto de gabinete Floquet relativo á revisão da constituição e disse que pedirá proximamente ao parlamento a revisão por meio de uma constituinte.

BELGRADO, 28 de Outubro.

Sobre o pedido de Sua Magestade o Rei Milano, os ministros que tinham dado a sua demissão consentiram em retiral-a.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XIV

Fez assim em pouco tempo voltar a população á Lisboa, e estabelecer-se a ordem publica. Examinados depois os planos de reconstrucção da cidade, não tardou em começal-os a executar, e não foram precisos muitos annos para se levantarem novas ruas e praças, e edificios mais regulares, sahindo das cinzas de Lisboa enterrada uma nova cidade mais regular e formosa, mediante providencias adequadas, privilegios e isenções que animaram as reedificações e conseguiram commettel-as com a maior celeridade.

Não foi somente a cidade de Lisboa que supportou as consequencias do terrivel terramoto de 1755; muitas povoações em Portugal e em Hespanha, a Andaluzia e Valencia participaram de suas calamidades senão tão grandes, bastantes destruidoras todavia.

Principiou então Pombal a dominar absolutamente tudo, convicto da confiança inteira do rei, e conhecedor da força que lhe provinha de sua posição elevada. Lançando suas vistas sobre o estado geral e particular do paiz, apreciando-lhe com firmeza a situação, prescrutando os vicios de suas instituições, leis, costumes e tradições, e estudando suas necessidades, para o arrancar da abjecção, em que jazia, encetou uma administração vigorosa, tenaz, constante em toda esphera de interesses civis, sociaes e politicos, parando unicamente quando a morte do rei, no fim de vinte e sete annos de governo, o fez tombar do fastigio e da grandeza, e o rolou no exilio, em que foi constrangido a acabar seus dias de existencia.

« Encontrei uma monarchia, declarou-o elle em « um manifesto, esgotada de cabedaes, perturbada « por vistas occultas, e empobrecida pelas suas pro- « prias riquezas: um povo sujeito ás mais gros- « seiras superstições, uma nação cujos costumes « eram muito semelhantes aos dos barbaros, e um « estado governado por usos quasi asiaticos, não « tendo de europeu mais que o nome, de monar- « chia a forma, e de potencia a sombra. »

Ha de certo exageração na pintura; sombrias e carregadas são por demais as côres; Pombal tinha interesse em exaltar seus feitos, e por isso desenhava o solo como o mais ingrato para lavrar-se e produzir fructos.

A realidade, todavia, apresentava vicios profundos, e o abatimento do reino, resultante do captiveiro castelhano dos sessenta annos, e por causa dos máos governos subsequentes, que o debilitaram e prostaram mais que trataram de seu desenvolvimento e progressos, si não assemelhava ao retrato traçado por mão interesseira, deve se pensar que em feições desgraçadas se lhe approximava.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 20 do corrente mez declarou-se sem effeito a Carta Imperial de 18 de Abril do corrente anno, pela qual foi nomeado o bacharel Oscar de Macedo Soares para o cargo de secretario da provincia do Ceará, visto não ter podido assumir o respectivo exercicio.

Por despacho da mesma data:

Foi nomeado Cavalleiro da Ordem de S. Bento de Aviz o capitão do corpo do Estado-maior de artilharia, Henrique Guatemozim Ferreira da Silva.

Ministerio da Justiça

Guarda nacional

Por decretos de 18 de Agosto foram nomeados:

Coronel commandante superior da comarca do Parnahyba, no Piauhy, o capitão Joaquim Antonio de Amorim Filho.

Tenente-coronel commandante do 15.º batalhão de infantaria das comarcas de S. Raymundo Nonato e S. João do Piauhy, na mesma provincia, o capitão Manoel Antunes de Macedo.

Por decretos de 13 do corrente:

Foram reformados:

No mesmo posto, o major commandante do 5.º esquadrão de cavallaria da comarca do Bom Conselho, em Pernambuco, Miguel Alves Cavalcante.

No mesmo posto, o tenente-coronel coronel commandante do 10º batalhão de infantaria da comarca de Itabaina, em Sergipe Casimiro da Silva Mello.

Foi aposentado o juiz de direito Antonio de Souza Lima, com o vencimento que lhe competir, nos termos do decreto n. 3309 de 9 de Outubro de 1886, visto contar o mesmo magistrado mais de 75 annos de idade.

Foi exonerado a pedido, o bacharel Arthur da Silva Araujo do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Roque, Una e Piedade de S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel João Othon do Amaral Henriques no logar de juiz municipal e de orphãos do termo da Imperatriz, no Ceará.

Foi nomeado o bacharel Raul Coelho da Silva para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Arrayas, em Goyaz.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 22 do corrente foi nomeado 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda provincia de Matto-Grosso, o 2.º da mesma Thesouraria Antonio Roberto de Vasconcellos.

Por titulos da mesma data:

Para o lugar de 2.º escripturario o praticante dessa Thesouraria, Antenor Augusto Corrêa o para o de praticante, Adelino Augusto Corrêa.

Para os de officios de descarga da Alfandega do Pará: Francisco Rodrigues Andrade, Arthur Solomé Soares Rodrigues e Athaliba de Lima.

Por decreto tambem da mesma data foi concedida a aposentadoria que pediu o 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda da provincia de Matto Grosso, José de Paula Corrêa.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 20 da corrente.

Foram nomeados para a Escola Militar da provincia do Rio Grande do Sul:

Adjunto do curso superior e capitão do corpo do estado maior de 1ª classe Pedro de Castro Araujo;

Adjunto do curso preparatorio do 13º batalhão de infantaria João Pereira Maciel Sobrinho

Professor de desenho o capitão do 4.º batalhão de artilharia Inacio de Alencastro Guimarães.

Foi demittido Severino Luis das Neves Falcão, do lugar de escrivão chefe do escriptorio do ajudante do Arsenal de Guerra do Pará.

Concedeu-se reforma, nos termos da primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao tenente aggregado á arma de infantaria Francisco Pereira de Mesquita, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

Foram transferidos para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1.º de Abril de 1871, o tenente do 5.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Ayres do Nascimento e de accôrdo com o motivo 2.º, § 1.º do art. 2.º do decreto n. 260 de 1.º de Dezembro de 1841, o tenente do 19º batalhão de infantaria Felisberto Henrique Bueno Deschamps, que ficaram aggregados á referida arma visto, o primeiro ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito em inspecção de saude a que foi submettido e o segundo por achar-se soffrendo molestia continuada por mais de um anno que o impossibilita de prestar serviço activo.

Concedeu-se transferencia para a arma de cavallaria, nos termos do art. 6.º da lei n. 1143 de 11 de Setembro de 1861, ao alferes do 12.º batalhão de infantaria Julio Fernandes dos Santos Pereira.

Por portaria de 19 do corrente foram nomeados Frederico da Costa Teixeira e Leocadio Baptista Teixeira para os lugares que interinamente exercem de professor de geometria e desenho linear da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra da provincia de Matto-Grosso e de adjunto á directoria do mencionado arsenal.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1888

Florismena Joaquina de Mello Montenegro.—Não tem lugar, em face do disposto no artigo 263 do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno.

Francisco Antonio de Carvalho.—Caducou a autorisação, por força da lei n. 1,524.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife.—Complete o sello.

O advogado dos presos pobres, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Providenciado.

O mesmo.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba para providenciar, devolvendo este officio.

O mesmo.—Ao Dr juiz de direito da comarca de Garanhuns para providenciar, devolvendo este requerimento.

O mesmo.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição, devolvendo este requerimento.

Lydia Alves da Purificação Bezerra.—Remettido á junta medica provincial afim de ser inspeccionada a supplicante, que por essa occasião se me apresentará.

Maximiano Henrique da Silva Santiago.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para providenciar no sentido de serem entregues ao supplicante os documentos, a que se refere, de accordo com o disposto no artigo 143 do regulamento de 2 de Julho de 1879, citado na sua informação n. 502 de 24 do corrente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1113—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' minha ordem, Joaquim Pereira do Nascimento.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Jorge Macario Severino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Matheus dos Santos e Alexandre de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Luis de França, Manoel José de Lima e Vicente Joaquim de Sant'Anna, por disturbios á minha disposição.

A' ordem do do 2º districto, Francisca Maria do Rosario e Luiza Francisca das Virgens, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Maria Joaquina de Souza, Sebastiana Maria da Conceição, Francisca Maria de Paula, Maria Olympia dos Santos, Bellarmina Maria Francisca do Amaral, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Laurianna Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, Antonio Alves Cavalcante Lyra, como alienado, á minha disposição até que tenha conveniente destino.

No dia 28:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim Antonio de Farias, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel Luis, por disturbios.

Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, em Fóra de Portas, freguezia do Recife, o individuo de côr parda, conhecido por Sará e que consta ser empregado da companhia da via-ferrea de Olinda, assassinou com uma facada ao individuo de nome Galdin de tal, evadindo se logo após o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, mandou transportar o cadaver para a igreja da Madre de Deus da mesma freguezia, onde foi vistoriado pelo Dr José Joaquim de Souza. Abrio-se o competente inquerito.

Foram hontem recolhidos ao hospital Pedro II dous menores, um de 2 e outro de 6 annos, vindos do termo de S. Lourenço da Matta, afim de serem tratados dos ferimentos que lhes foram feitos por um outro menor de 8 annos de idade.

Communica o delegado de Ipojuca que, pelas 10 horas do dia 21 do corrente, Manoel D[illegible] da Silva Magalhães, seu irmão de nome João Rufino Magalhães e mais outros em numero de dez, todos a cavallo, dirigiram-se ao engenho Uniã[illegible], daquelle termo, onde reside Francisco Xavier de Almeida, e deitando abaixo uma das portas da casa de purgar do mesmo engenho subtrahiram 12 pães de assucar.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o destino legal.

No dia 26 deste mez, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 3º districto do referido termo, o cidadão Antonio José dos Santos Martins, na qualidade de 2º supplente.

O delegado do termo de Bom Conselho participou-me que no dia 21 deste mez no lugar Logradouro do Leão, daquelle termo, foi capturado o individuo de nome Manoel Ignacio da Silva, conhecido por Manoel Braz, pronunciado no art. 269 do codigo criminal.

No dia 20 do corrente pelas 7 horas da noite no sitio Serrote, do districto do Brejão, do termo de Garanhuns, o individuo de nome Laurentino Tavares da Rocha, ferio gravemente com um tiro a Emygdio Correia Paes da Rocha, sendo preso em flagrante.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Participou-me o delegado do termo de Aguas-Bellas que, no dia 17 tambem deste mez, o menor França, que morava com seu tio de nome Martiniano Cyriaco dos Santos, aproveitando-se da ausencia deste, e trepando sobre um bahú com o fim de tirar uma pistola que estava carregada e pendurada em um prego, aconteceu disparar-se a mesma pistola empregando-se toda a carga no referido menor, que falleceu instantaneamente.

Aquella autoridade fez a vistoria e abrio o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1888

Joaquim Salvador de Sant'Anna.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Empresarios do *Diario de Pernambuco*—Requeiram os supplicantes o seu direito perante o juizo competente.

Antonio de Burgos Ponce de Leon.—Informe o Sr. Dr. contador.

Camilla do Carmo Torres.—Liquidada a divida, escripture-se.

Arconcio Augusto de Magalhães.—Dirija-se ao engenheiro director das Obras Publicas.

Anna Joaquina Ramos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officios da inspectoria geral da Instrucção Publica.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

— 29 —

Capitão Pedro Velho de Sá Barretto, Miguel Fontoura, Claudiana Nativa do O' Santos, Antonio Augusto dos Santos Porto, officio do Dr. 1º secretario da Assembléa Provincial e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. Dr. contador.

Olympia Augusta Rabello Botelho.—Satisfaça o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial a exigencia do Dr. contador.

Amelia A. de Adelaide Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial sobre o que exige o Dr. contador.

José Maria Soares, Barbosa & Oliveira, Antonio Maximo de Barros Leite e Maria da Conceição Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Manoel Henrique Wanderley.—Cumpra-se, registre-se e façam se as devidas notas.

Pedro Leandro Barbosa Calumby e Francisco de Assis Pereira Barbosa.—Certifique-se.

Livramento & C.—Junte o conhecimento da decimo do ultimo semestre.

Barão de Petrolina e veneravel Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Clemente Gonçalves Netto.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Francisco Avila de Mendonça.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

José de Assumpção Oliveira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio da inspectoria geral da instrucção publica.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Officio do ajudante do procurador dos feitos de Jaboatão, officio do collector de Cabrobó e officio do collector de Aguas Bellas. Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do collector de Aguas Bellas.—Informe a secção do contencioso.

Maria Lydia do Sacramento.—Registre-se e façam se as devidas notas.

João de Araujo.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Officio Dr. do procurador dos feitos.—Declare ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial qual o empregado que concorreu para a presente execução.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1888

Noticias do Sul

O paquete inglez *La Plata*, hontem chegado dos portos do sul foi portador das seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas telegraphicas até 23 de Outubro.

O *Jornal do Commercio* publicou os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 20 de Outubro.

O juiz criminal de La Plata ordenou a prisão do Dr. d'Amico, ex-governador da provincia, e a suspensão do deputado Dubo, como culpado de desvios dos dinheiros publicos.

O deputado Zeballos sustentou, na camara, o projecto de lei relativo ao casamento civil.

O governo vai propôr a garantia de 5 0/0 para os estabelecimentos que preparam carnes para exportação.

— O premio do ouro á vista é de 4[illegible] 1/4 0/0, para o proximo sabbado 48 0/0 e para o fim do mez 47 3/4 0/0.

Os preços médios de varios artigos durante a semana foram os seguintes:

Lã, de 4 pesos e 68 centavos, 10 kilos.

Couros, de 4 pesos e 90 centavos, por 10 kilos.

Trigo, de 8 pesos e 30 centavos, por 100 kilos.

Milho, de 4 pesos e 15 centavos, por 100 kilos.

O Sr. Flôres pedio demissão do cargo de presidente do Equador.

Buenos Ayres, 22 de Outubro.

O premio do ouro á vista é 49 3/4 0/0, para o proximo sabbado 47 4/4 0/0 e para o fim do mez 47 1/2 0/0

Corre aqui o boato de crise ministerial, por estar em desaccordo com os seus collegas o ministro de estrangeiros.

Por noticias aqui recebidas sabe se que o ministro da Bolivia junto ao governo do Paraguay recebeu ordem do seu governo para retirar se, ficando assim interrompidas as relações entre os dous paizes.

Desabou um grande temporal na região de Goya, causando enormes estragos.

O ex-governador Damico ainda não foi preso.

Deu-se um encontro de dous trens perto de Flôres. As consequencias limitaram-se a estragos materiaes e contusões sem gravidade.

Continuou hoje na camara dos deputados a discussão do projecto do casamento civil, fallando os deputados Goyena e Balestra.

Buenos-Ayres, 23 de Outubro.

O Sr. Rueda foi eleito deputado pelo departamento de Cordova.

Corre aqui que haverá manobras navaes na passagem de Martim Garcia.

O premio do ouro á vista é 48 1/4 0/0, para o proximo sabbado 47 3/4 0/0 e para o fim do mez 47 3/4 0/0

O presidente Dr. Juarez Celman deu um banquete em sua residencia, durante o qual foram trocados varios brindes.

E' provavel que termine hoje na camara dos deputados a discussão do projecto sobre o casamento civil. A sua adopção é certa.

Montevidéo, 20 de Outubro.

O Sr. Lafimer foi nomeado presidente da Liga das Escolas de Flôra.

O Sr. Costa apresenta-se candidato á vaga de senador deixada pelo Sr. Durasno.

O governo conservará a emissão unica feita pelo Banco Nacional.

E' provavel que a camara rejeite o projecto Bauza. Os vereadores pedem para que seja modificada a lei sobre expropriação.

Montevidéo, 22 de Outubro.

O Sr. Kubly vai vender o jornal *Censor* e seguirá depois para a Europa.

A bordo da barca ingleza *Oblia* deu se uma revolta entre a tripolação, havendo algumas mortes.

Montevidéo, 23 de Outubro.

Os francezes aqui residentes fizeram uma manifestação ao ministro Saint-Foix na occasião de embarcar no paquete *Niger*.

Falleceu o commandante Basualda.

A commissão da camara dos deputados encarregada de dar parecer sobre o projecto da abertura de um boulevard já concluio os seus trabalhos, sendo favoravel á adopção desse projecto tal qual foi apresentado pelo governo.

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de Outubro.

Pedio demissão de delegado especial da instrucção publica da côrte na provincia o Dr. Fausto de Freitas e Castro.

— A *Folha da Tarde*, referindo-se a Germano Wagner, que está preso na cadeia da capital por ter sido condemnado como um dos autores do assassinato de Cyrillo da Silveira, na Uruguayana, em Março de 1881, publica o depoimento do coronel Antonio Joaquim Sacellar, dado como uma justificação requerida por Wagner em 20 de Setembro deste anno, na qual declara que só o odio do delegado de policia involveu Wagner nesse assassinato, cujos autores sabe de sciencia propria quaes foram.

A mesma folha publica os depoimentos feitos na cadeia da capital, pelos presos Nathalio Pinheiro e Hermenegildo Saldanha, que declararam quaes os autores do assassinato, assegurando a innocencia de Wagner.

Os dous presos pertenciam á quadrilha capitaneada por Theodoro Assuása, que praticou esses e outros crimes.

— Sobre o naufragio do patacho *Edda* na altura do Bojurú, de que demos noticia, em telegramma, lê-se no *Echo do Sul* o seguinte:

« O patacho norueguez *Edda*, capitão A. Joubson, sahira no dia 8 a barra da provincia com destino ao Havre, carregado pelos Srs. Thomsen & C, com canella, garras, cinza e cobre velho.

Ao transpor a barra bateu no banco, abrindo agua. Como a invasão d'agua era insignificante e podia ser attendida com a bomba, o capitão e tripolação concordaram seguir viagem.

Quando já estava muito ao largo a agua começou a crescer extraordinariamente nos porões, de tal modo que a bomba não podia dar-lhe vasão.

Foi então que o capitão resolveu aproar a terra e encalhar o navio; isto no dia 9, isto é, no dia seguinte ao da sahida deste porto

O navio foi effectivamente encalhado na costa, na altura do Bojurú, ao norte da barra, mas estando o mar muito agitado, succedeu que tendo a tripolação, constante do capitão e cinco marinheiros, embarcado na lancha com destino á praia, as ondas envolvessem a fragil embarcação fazendo-a submergir com os infelizes que nella demandavam á terra

Dos naufragos apenas pôde salvar-se um rapaz que conseguio vencer a nado a distancia que o separava da praia, e isto mesmo a custo, pois a arrebentação era enorme.

O tripolante que se salvou tem 20 annos de idade, é dinamarquez e chama-se Rasmus Nielsen.

O patacho Edda era de 154 toneladas. Póde-se considerar completamente perdido.

Se já possuissemos uma barra franca, o *Edda*, em vez de abicar á praia, teria arribado ao nosso porto, salvando-se as vidas, o navio e a carga.

Para o lugar do naufragio seguio hontem, por terra, o Sr. S Sorensen, proprietario do rebocador *Mary*, acompanhado do tripolante que conseguio salvar-se, com o fim de recolher e dar á sepultura, se forem encontrados os cadaveres dos infelizes que pereceram no sinistro.

O casco e o apparelho do *Edda* vão ser postos em leilão ».

— Em Pelotas, Cicero Antonio de Oliveira raptou duas menores. Felizmente a policia descobrio-se.

— Falleceram: na capital, D. Maria Caetana Teixeira e D Fortunata Pereira Borges; em Bagé, Miguel Chichi e em Pelotas, Clarimundo Alves de Mello.

— O *Jornal do Commercio* publicou o seguinte telegramma:

Rio Grande, 23 de Outubro.

O criado do paquete *Rio Grande*, de nome Antonio Gomes, roubou do cofre do vapor treze contos e evadio se.

Desta cidade segue para Bagé o commandante da policia, a ver se consegue a prisão do gatuno.

O commandante do vapor deixou aqui um empregado de confiança, para auxiliar a policia.

Santa Catharina

Datas até 16 de Outubro.

— Continua a ser muito visitada a exposição provincial.

— Sobre o incendio do engenho Campo Alegre, de que demos noticia em telegramma, diz o *Jornal do Commercio* de 13:

« Hontem pela manhã, recebeu o Dr. Abdon Baptista communicação telegraphica, de S. Francisco, dando-lhe a desagradavel noticia de ter-se manifestado grande incendio no importante engenho de herva-mate existente em Campo Alegre, municipio de S Bento, que gyra sob a firma Oliveira & Gearo, da qual faz parte o Dr. Abdon.

O facto occorreu na madrugada de 11.

Foram completamente destruidas 100 barricas de herva beneficiada.

Os prejuisos são calculados em quantia superior a 7:000$000.

Ignora-se a origem do incendio, assim como outros pormenores ».

— « Ainda não ha um mez incendiou se tambem o importante engenho de beneficiar herva-mate, pertencente ao Sr. José Celestino de Oliveira e estabelecido no Rio Negro, tambem no municipio de S. Bento, occasionando um prejuizo maior de 10:000$000.

Parece que um poder occulto tenta aniquilar ou pelo menos, entorpecer o desenvolvimento desse ramo de industria em nossa provincia, pois é notavel a coincidencia de, em tão pequeno lapso de tempo darem-se incendios em dous importantes estabelecimentos de igual natureza, dentre os poucos que aqui existem.

E' incontestavel que convinha rigoroso inquerito sobre taes acontecimentos, afim de chegar-se á verdade ».

— Os resultados das estradas de ferro desta provincia durante o mez de Agosto ultimo, são os seguintes:

Receita	72:837$100
Despeza	41:534$928
Saldo	31:302$172

Relação da despeza para a receita 57 %.

Por kilom. em trafego.	Receita	656$194
	Despeza	374$188
	Saldo	282$002

Para a receita concorreram os seguintes elementos:

Passageiros	4:962$680
Bagagens	712$760
Mercadorias	66:728$840
Animaes	79$800
Telegrammas	89$400
Rendas diversas	263$620
	72:837$100

A despeza foi distribuida pelos seguintes titulos:

Pessoal

Administração central	2:661$666
Trafego	2:784$991
Locomoção e officinas	5:655$181
Via-permanente	20:590$025
	32:895$863

Material

Administração central	117$158
Trafego	447$373
Locomoção e officinas	3:987$678
Via-permanente	4:093$856
	8:643$065

Os resultados geraes correspondentes aos mezes de Janeiro a Agosto do presente anno são os seguintes:

Receita	332:032$590
Despeza	248:225$540
Saldo	82:807$041

Relação de despeza para a receita de 74,8 %.

S. Paulo

Datas até 22 de Outubro.

— As folhas publicadas na capital, referem o seguinte:

« Em Cajurú, no dia 8 do passado, o soldado Sabino Joaquim de Souza deu um tiro de garrucha sobre a sentinella que fazia o serviço da cadeia: a sentinella, que ficou ferida no braço esquerdo, tambem fez fogo sobre o aggressor, não acertando o tiro; Sabino foi preso na madrugada seguinte e remettido para a capital. »

— Constou ao *Correio de Santos* que teem apparecido alli algumas notas falsas do valor de 200$000.

— Pessoa fidedigna informou ao *Diario de Sorocaba* que vio uma amostra de marmore branco de primeira qualidade, extrahido de uma mina recentemente descoberta n'aquelle municipio, na serra, em terrenos de Balduino Moreira de Almeida.

— Noticiando o fallecimento do rabequista João Regis, diz o *Correio Paulistano*:

« Durante todo o tempo de sua molestia, que durou quasi um anno, foi sustentado e medicado pela Sociedade União Musical, desta capital, cuja orchestra é regida pelo maestro Gomes Cardim. O enterro fez-se igualmente a expensas da União Musical. »

— Falleceram tambem: em Guaratinguetá, José Bento de Carvalho e D. Maria Eduarda da Conceição, esposa do Sr. João Francisco de Campos; e em S. Sebastião, Floriano Antonio das Neves.

— No Salto de Itú desabou no dia 16 fortissima trovoada e chuva, e uma faisca electrica deu sobre a cumieira da casa do Sr. Antonio Eleuterio, n'aquella localidade, descendo por um esteio e estragando uma espingarda e um relogio de estrada de ferro, que achavam-se dependurados na parede.

O mais curioso é que todas as peças de aço do referido relogio fundiram-se, ficando as outras de metal differente intactas.

As pessoas da casa levaram grande susto, ficando meio apatetadas, não havendo, porém, desastre algum a lamentar se.

— Na Bocaina, no mesmo dia, cahio uma faisca electrica na residencia do lavrador Sr. tenente Joaquim José Rodrigues da Motta, fulminando uma filhinha deste, de nome Julia, de 10 annos de idade.

Do *Rio Novo* escreveram á *Provincia de S. Paulo*:

« O Sr. Francisco de Macedo, empreiteiro de colheita de café, concluio uma colheita que estava fazendo de parceria, obtendo de 400 pés de café 340 alqueires de 50 litros.

Os Srs. Drs. Siqueira e José Pires de Almeida Mello, de 9,000 pés de café que possuem consta que o primeiro espera colher 1,800 arrobas e o segundo 2,000.

Neste municipio todos os cafezaes estão com uma carga de fructo abundante, razão pela qual as continuadas chuvas teem feito um mal incalculavel. »

— No dia 21 telegrapharam ao *Jornal do Commercio*:

« Hoje, ás 8 horas da manhã, um grupo de populares, armados de páos e picaretas, destruio todos os trabalhos do viaducto da estrada de ferro ingleza, arrombou porões e destruio dous grandes muros, dizendo-se com direito a uma rua alli. Foi avisada a policia, acudindo o chefe com policiaes e subdelegados, porém o grupo já se tinha retirado. O pessoal da estrada de ferro fez tapumes de madeira, que estão guardados por uma força de 25 praças. Corre o boato de que esta noite haverá novo ataque pelo povo. Consta que a força está de promptidão.

Falleceu hontem, na casa da rua da Gloria n. 93, que estava destinada para os meninos do collegio S. Luiz, que veem fazer exame, o padre jesuita Cohan el, victima de febre amarella. Cercava-o o superior do collegio e varios padres. Foi de uma coragem e serenidade que a todos maravilhou. Disse: « Vim ajudar na redempção das almas, mas Deus não quiz; resigno me a Deus. » Por ordem do inspector de hygiene, foi a casa isolada e está sendo rigorosamente desinfectada. »

Chegaram a 20 de Santos 1,529 immigrantes. Amanhã seguem metade para o alojamento.

As exequias do conselheiro Dutra Rodrigues realisar-se hão a 29 do corrente na igreja do Carmo.

A Sociedade Typographica de Beneficencia vai amanhã fazer entrega ao Dr. João Mor[illegible] do titulo de socio benemerito.

Falleceu em Itú, de apoplexia, o padre Hortencio Caiari, professor do collegio S. Luiz.

O Mercantil ... que a ... lamentavel quadro de Almeida Junior.

Ha graves queixas do commercio contra a morosidade do serviço da alfandega de Santos, a falta de pessoal e armazens. Ha cargas e a alfandega não recebe por não ter onde recolhel-as. Poucos conferentes e alguns desses licenciados, com gravissimo prejuizo do commercio da provincia.

O Barão e a Baroneza de Tatuhy compraram hoje por 9:000$, em leilão, e offereceram á camara municipal uma casa na rua de S. José, para abrir uma rua nova entre esta e a ...mosa.

Falleceu, em Santos, a esposa do Sr. Luis da Rosa, gerente da Companhia Nacional de Navegação.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Outubro.

No dia 20 no senado, depois da leitura do expediente, foi apresentado e sem debate approvado um requerimento do Sr. Candido de Oliveira pedindo informações sobre terras ás margens de affluentes do Paranápanema.

O Sr. Taunay justificou um requerimento relativo ao destino e aos serviços dos trabalhadores chinezes. Tendo o orador excedido o praso regimental consagrado á justificação de requerimentos, ficou este sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

Na 1.ª parte da ordem do dia continuou a 3.ª discussão do projecto de reorganisação da escola naval. Lidas e apoiadas duas emendas, uma do Sr. Siqueira Mendes e Gomes do Amaral e outra do Sr. Candido de Oliveira, orou o Sr. Vieira da Silva. Apoiada outra emenda do Sr. Silveira Martins, orou o Sr. Candido de Oliveira. Encerrou-se então o debate e procedeu se á votação.

Na 2.ª parte oraram os Srs. João Alfredo e Visconde do Ouro Preto sobre o orçamento da despeza do ministerio da fazenda, e ficou adiada a discussão. Foi apoiada uma emenda do Sr. Taunay.

— Na camara dos deputados não houve sessão.

A 22 no senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Barão de Cotegipe enviou á mesa uma representação de lavradores e proprietarios do municipio de S. João Nepomuceno, na provincia de Minas-Geraes, sobre indemnisação aos ex senhores de escravos, e requereu que no jornal da casa fosse impressa a representação, o que foi concedido.

Apoiado e posto em discussão o requerimento que na sessão anterior fôra justificado pelo Sr. Taunay, e relativo a trabalhadores chinezes, orou o Sr. Silveira Martins, e ficou o debate adiado pela hora.

Na 1.ª primeira parte da ordem do dia entraram em discussão algumas emendas ao projecto de reorganisação da escola naval; oraram os Srs. Visconde de Lamare, Barão de Cotegipe e Ignacio Martins, seguindo-se o encerramento do debate e a votação com o resultado que em outro lugar publicamos.

Na 2.ª parte proseguio a 2.ª discussão do orçamento da despeza do ministerio da fazenda. Orou o Sr. Candido de Oliveira, e ficou adiado o debate.

— Na camara oraram os Srs. Felippe Figueirôa sobre negocios de Pernambuco e Jaguaribe Filho sobre negocios de S. Paulo, na hora do expediente.

Na ordem do dia, foi approvado o projecto concedendo licença ao desembargador José Antonio Rodrigues, da Relação de Belém.

Prestou juramento e tomou posse o Dr. Aristides de Souza Spinola, deputado eleito pelo 11.º districto da provincia da Bahia.

Continuou a 2.ª discussão do artigo 3.º e seguintes do projecto n. 33 A sobre repressão da ociosidade.

Orou o Sr. Almeida Nogueira, sendo encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Na discussão do artigo 4.º que ficou encerrada, oraram os Srs. Ratisbona e Mac Dowell.

A votação foi adiada.

Foi encerrada sem debate a discussão e ficou adiada a votação do artigo 5.º.

Na discussão do artigo 6.º orou o Sr. Mac Dowell, ficando a discussão adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

A 23 no senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Ignacio Martins requereu e obteve urgencia para entrar na ordem do dia uma proposição da camara dos deputados relativa á concessão de um montepio.

Foi approvada a redacção do projecto de reorganisação da escola naval.

O Sr. F. Belisario justificou dous requerimentos: um, pedindo informações sobre varios negocios da fazenda, e outro relativo a contas de devedores, as quaes deviam ser remettidas ao juiso dos feitos. Orou sobre o primeiro o Sr. João Alfredo e foi retirado o requerimento, a pedido de seu autor. Sobre o segundo requerimento, cuja discussão ficou adiada, oraram os Srs. Visconde de Jaguaribe e Barão de Cotegipe.

Proseguio na ordem do dia a 2.ª discussão do orçamento da despeza do ministerio da fazenda. Lidas diversas emendas da commissão de orçamento, orou o Sr. Avila, que terminou requerendo o adiamento da discussão. Não havendo numero para se votar, ficou reservada a votação para a sessão seguinte, e, na fórma do regimento, levantou se a sessão.

— Na camara foram lidos e ficarão adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Celso, sobre negocios eleitoraes do 14.º districto da provincia de Minas Geraes;

Do Sr. Aristides Spinola, sobre negocios da provincia da Bahia.

O Sr. Coelho Rodrigues, preenchendo a hora do expediente, respondeu ao discurso proferido no senado pelo Sr. Marquez de Paranaguá sobre negocios do Piauhy.

Na 1.ª parte da ordem do dia foram approvados os arts. 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do projecto n. 33 A sobre a repressão da ociosidade.

Foram approvados: em 3.ª discussão o projecto n. 48 de 1888 autorisando o governo a conceder transferencia de arma ao alferes José Candido da Costa Maia, e em 2.ª o projecto n. 70 concedendo terras devolutas a John Steele para a cultura da planta textil denominada juta.

Na 3.ª discussão do projecto sobre bancos de credito real, orou contra o Sr. Lourenço de Albuquerque, que requereu o adiamento por 48 horas, pedindo a presença do Sr. presidente do conselho.

A votação d'este requerimento ficou adiada, continuando a discussão do projecto.

Orou o Sr. Coelho Campos.

A discussão ficou adiada.

Na 2.ª parte da ordem do dia, foi encerrada sem debate a discussão dos arts. 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º do projecto sobre a repressão da ociosidade, ficando adiada a votação.

Na discussão do projecto interpretativo da lei de 2 de Setembro de 1847, oraram os Srs. Coelho Rodrigues e João Henrique.

A discussão ficou adiada pela hora.

Bahia

Datas até 26 de Outubro.

— Em lancha a vapor seguio a 23 S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella até o Monte Serrat, afim de visitar uma casa destinada a hospedar colonos.

— O *Diario de Noticias* de 23 do corrente publicou, sob o titulo *desastre*, o seguinte:

«Diz o *Alagoinhense* que no dia 18 do corrente deu-se no alambique do Sr. Pedro Novaes de Araujo Goes, entre a cidade de Alagoinhas e o arraial que foi séde da antiga villa, um lamentavel desastre.

O trabalhador Germano, indo ás 5 horas da manhã depositar a aguardente contida em um balde, n'uma dorna que servia de deposito e tinha mais de 200 canadas do mesmo liquido, accendeu um phosphoro, cuja chamma communicou-se á dorna, fazendo explosão todo a aguardente ahi existente.

Germano ficou quasi carbonisado, e o incendio que se manifestou, devorou todo o tecto correspondente ao repartimento em que se achava a dorna, estragou uma parte do edificio e diversos utensilios.

Os demais trabalhadores do alambique e pessoas da visinhança conseguiram extinguir o fogo.

— No *Jornal de Noticias* de 24 lê se o seguinte:

«Deu se ante hontem na feira de Santa Anna uma tristissima e deploravel scena de sangue, ainda mais triste pelos foros de civilisação de que justamente goza aquella aprazivel e florescente cidade.

A's 2 horas da tarde, por occasião da concorrida feira que alli realiza-se semanalmente, um grupo de desordeiros armados de cacetes, esbordoou o soldado do policia Antonio Fernandes e após matou a pauladas o individuo de nome Antonio Rôllo.

Vimos o cadaver dessa infeliz victima. Apresentava grandes contusões, tendo o pescoço quasi deslocado do tronco.

Removido para o quartel, praticou-se no cadaver um ligeiro exame, feito pelos Srs. Drs. Macario Gomes de Cerqueira e Antonio Joaquim Ramos, devendo hontem ter sido praticada a autopsia.

Os activos Srs. Drs. Altino Pimenta e Jacintho da Silva, digno juiz de direito e promotor publico d'aquella comarca, providenciaram immediatamente, segundo a lei.

Não puderam infelizmente ser presos os barbaros assassinos, que, cremos, não ficarão impunes.

A população da feira, cujos sentimentos pacificos tantas vezes tem sido revelados, ficou profundamente indignada com esse acto de perfeito vandalismo.

Daremos so depois permenores sobre tão tristissimo acontecimento.

O digno Sr. Dr. promotor publico officiou ao Sr. conselheiro Machado Portella, narrando o occorrido.»

— Foi nomeado promotor publico de Camamú o Sr. Dr. Francisco Xavier Vieira Lima.

— A 23 realizou-se no Polytheama o grande concerto promovido pelo distincto baixo profundo Giovanni Scolari.

— O concurso para preenchimento das 30 freguezias d'aquella archidiocese, que se acham vagas, foi marcado para o dia 6 de Novembro.

— Na Faculdade de Medicina defendeu theses e foram approvados plenamente os Srs. Dr. Augusto Las Casas Santos e Julio Maximiano Olivier, que prestou juramento e recebeu o grão de doutor em medicina.

Prestaram exame oral da quinta serie medica e foram approvados plenamente os alumnos Antonio Nunes Bueno do Prado, Luis José de Oliveira, Francisco Pereira da Silva Junior, Arthur da Silva Pereira e Otto Edmundo Rauline.

— O Sr. Dr. Manoel José de Araujo, lente cathedratico da Faculdade de Medicina, por occasião de encerrar o curso de physiologia theorica e experimental da mesma Faculdade, foi alvo de uma brilhante manifestação por parte de seus alumnos.

— Fôra preso o celebre assassino Athayde José Vieira, criminoso de muitas mortes nos termos de Maracás, Tapera e Amargosa.

— Sob o titulo *Fallecimento a bordo* encontramos o seguinte no *Jornal de Noticias* de 26 do corrente:

«A bordo do vapor allemão *Santos*, entrado esta manhã de Hamburgo por Lisboa, falleceu no dia 24 do corrente o Sr. C. Schwas, conceituado negociante de nossa praça, que para aqui regressava.

O Sr. Schwas era o chefe da conceituada e antiga casa de Ship-Chandler conhecida nesta praça sob a firma de George Willison successor.

Pertencia á nacionalidade allemã, tinha 37 annos de idade e era consul aqui da Suecia e Noruega.

Deixa viuva, quatro filhos e consta nos que fizera testamento.

Succumbio victima de molestia de coração, sendo seu corpo lançado ao mar. O Sr. Schwas estava no Brazil ha 19 annos, e fôra para a Europa tratar de sua saude, em 31 de Maio ultimo.

Tem um seguro de sua vida feito na acreditada e importante companhia New-York Life Insurance Company de 5,000 dollars. Os navios estrangeiros surtos no nosso porto, alguns consulados e agencias de companhias de vapores, tiveram hoje bandeiras á meio páo, em signal de sentimento, pela infausta morte.

Nossos pesames á sua desolada familia.

Tambem falleceu a bordo do mesmo vapor no dia 23, de um cancro no estomago, o subdito portuguez Antonio Candido Alves Machado, que ia com destino a Santos. Depois das formalidades legaes tambem foi o seu cadaver lançado ao mar.»

Tinham fallecido na capital: D. Palmira Aurea Freitas, D. Anna Rosa dos Santos, D. Rosa Maia da Silva, o tenente Silvano Estevão do Bomfim, Francisco Alves da Silva Motta e a esposa do Sr. Francisco Cavalcante Mangabeira.

Alagoas

Datas até 28 de Outubro.

Desta provincia recebemos apenas o *Orbe* que traz noticias de interesse local.

Foi o seguinte o rendimento da Alfandega de Maceió:

Dia 1 á 26 de Outubro	99:176$830
Dia 27	1:950$463

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DO SENADO DO DIA 12 DE OUTUBRO

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, eu poderia começar reclamando contra os extractos do discurso do nobre senador por Minas-Geraes, extractos iguaes, perfeitamente identicos no *Diario do Parlamento* e no *Jornal do Commercio*...

O Sr. Lafayette — Só tive conhecimento delles quando os vi publicados.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... mas sei que o nobre senador não teve conhecimento algum desses extractos antes da publicação, e declaro que me é perfeitamente indifferente um pouco de malignidade que o extractador acrescentou ao discurso que tive o praser de ouvir.

Sr. presidente, participei da anciedade geral, esperando soffregamente o discurso tantas vezes annunciado, do nobre senador por Minas-Geraes, discurso de que o senado teria ficado privado, se o nobre senador, que se senta a minha esquerda, na bancada inferior, não tivesse pedido um adiamento, e se no dia seguinte a força dos pulmões do seu illustre collega não désse para encher toda a sessão.

O Sr. Candido de Oliveira—E não me chegou; preciso de outra. (Riso.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Veio o discurso do nobre senador, tantas vezes annunciado, e confesso, Sr. presidente, que esperava mais, muito mais.

Este discurso é serodio, porque veio fóra da occasião propria; devia ser proferido no dia 12 de Maio, para que o patriotismo do nobre senador advertisse os brazileiros dos perigos em que iam entrar.

Hoje o esforço do nobre senador é, para tal effeito, inutil e descaridoso; mais inutil e descaridoso do que o do pedagogo da fabula, que, em vez de salvar o discipulo que se afogava, deixava correr o tempo, espraiando-se em considerações sobre as estroinices e imprudencias da primeira idade.

Portanto, o discurso do nobre senador no momento actual, vale tanto como valera o discurso do pedagogo diante do cadaver do discipulo, que elle deixara afogar-se!

Ainda mais.

O discurso, além de tudo é contradictorio, Sr. presidente, quer nos remontemos á epoca em que no programma do illustre senador não entrava, com relação á questão do elemento servil, mais do que aquella famosa medida dos 500 réis por cabeça de escravo; quer vamos, em tempos mais proximos buscar o seu projecto de emancipação dentro de dous annos, projecto que se tivesse passado, estaria produzindo todos esses desastrosos effeitos de que S. Exc hontem nos fallou!

Esse discurso é ainda contradictorio, se considerarmos o voto que o nobre senador deu no dia 13 de Maio.

Pois que! o nobre senador estava persuadido de que o Brazil ia cahir na immensa e irremediavel desgraça, que hontem nos descreveu com côres tão pavorosas, e o seu patriotismo não lhe fallou, como fallou a Thiers, para ter a coragem a maior da sua vida, de advertir a França dos perigos da guerra funesta em que ia empenhar-se?

Não comprehendo, Sr. presidente! E menos comprehendo o honrado senador quando nos diz que a abolição, tal como se fez no dia 13 de Maio, era um facto necessario, inevitavel, fatalmente determinado por todas as circumstancias, para accrescentar em seguida que era um erro nacional, uma audacia pela qual responsabilisa o ministerio, o qual, mais adiante, declara ser tão innocente como S. Exc. neste facto!

Ha em tudo isto, senhores, algum enigma, que o espirito fino e atiladissimo do nobre senador nos deve explicar.

A abolição é ao mesmo tempo erro do ministerio e um facto necessario, inevitavel, fatal, que todos deviam aceitar, que tornara-se obrigatorio para todos aquelles que no governo jamais devem apartar-se das inspirações da opinião publica.

O Sr. Visconde de Jaguaribe e outros—Apoiado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Esta opinião, na phrase mesmo do nobre senador, é a causa das causas, a razão das razões, a suprema lei. Lembre-me de que, quando tratou-se da reforma eleitoral, segundo o projecto do nobre senador pela Bahia, o Sr. Saraiva, o nobre senador declarou: «Este projecto é, evidentemente contra a Constituição; mas eu, votando contra a Constituição, obedeço á vontade nacional: é uma aspiração do paiz, submetto-me a ella.»

Porque então nos responsabilisa o nobre senador pelo facto de que S. Exc. é tão culpado como nós, mais ainda—por termos obedecido á suprema lei das circumstancias, a vontade soberana da nação, manifestada por todos os seus orgãos legitimos? (Apoiados.)

Sr. presidente, ainda não me posso conformar com o procedimento do nobre senador por Minas-Geraes, quando S. Exc. nos descreveu com cores carregadissimas as consequencias funestas da lei 13 de Maio, e, todavia, toma a posição commoda, muito commoda, de negar tudo, de combater tudo, e direi mesmo de ridicularisar tudo, mas sem affirmar nada, sem construir o quer que seja, depois de tudo destruir, sem substituir o principio ou idéa que impugna, por um principio ou idéa consagrados pela experiencia e pela pratica.

Que senão ha para isto? E' essa a vossa superioridade?

Pois o patriota calou-se no dia 13 de Maio, e não advertio a sua patria dos perigos em que ia entrar, possuindo, aliás, um elixir de formulas secretas, que o habilita a conjurar todos os perigos a que o Brazil estava exposto?

Eu já prevejo a resposta que S. Exc. me vai dar; a responsabilidade é do governo, a iniciativa de todas as medidas deve ser delle!

Senhores, isto tem limites. Primeiro que tudo os programmas fazem-se na opposição, e em segundo lugar, quando a situação é tão grave, como ao nobre senador se afigurou, o dever do patriota é esclarecer a opinião publica para que ella saiba onde possa achar salvação; e eu, desde já, tomo este compromisso de honra:—no dia em que o nobre senador nos indicar os meios que elle tem para dar remedio a todos os males, que S. Exc. descreveu com as cores pavorosas da sua imaginação, nesse dia cumprirei um alto dever de patriotismo depondo as pastas nas mãos de quem póde recebel-as.

E' facil criticar, é mais facil ainda negar tudo. O que, porém, não é facil é criticar melhorando, é affirmar positivamente onde está o mal, é indicar os remedios, e isto é o que eu desejava que o nobre senador fizesse desde que se resolveu a abandonar o silencio em que até agora se tem conservado.

Vamos por partes. O nobre senador nos disse: «Este acto de audacia do governo de 10 de Março, que é ao mesmo tempo um producto inevitavel da vontade nacional, teve como primeiro effeito desorganisar o trabalho, aniquilar o maior capital que ainda se tem desorganisado e aniquilado em um paiz qualquer—o capital destinado ao salario dos trabalhadores da lavoura.»

Senhores, antes de tudo uma observação. Este capital de que o nobre senador nos falla, estava fatalmente condemnado a desapparecer dentro de um certo praso; se passasse o projecto do nobre senador, elle desappareceria dentro de praso curtissimo. Em tal caso as consequencias seriam as mesmas. Como o nobre senador teria prevenido e obviado tantos males? (Pausa).

Sr. presidente, não é exacto dizer-se que esta capital é a maior que se tem desorganisado em um paiz qualquer, porque contra esta asseveração, temeraria, protestaria o facto dos Estados-Unidos, onde o numero dos escravos era maior, e o seu valor mais elevado; onde, para extinguir-se a escravidão, foi preciso fazer-se a guerra mais dispendiosa dos tempos modernos. (Apoiados). Depois este capital, que por sua natureza se consumia a si mesmo, que em virtude das leis votadas pelo parlamento havia de desapparecer em um praso menor, esse capital representava, diz o nobre senador, o salario dos trabalhadores; mas representava tambem uma despesa equivalente ao salario que era a manutenção do trabalhador, inclusive vestuario, medicos, etc.

O que a lealdade do nobre senador ha de reconhecer é que esse capital, que em sua opinião se inutilisou, se aniquilou, tinha um valor muito pequeno e muito ephemero.

A verdade é que o trabalhador gratuito era sustentado pelo proprietario; agora paga este o salario e o operario sustenta-se a si mesmo. Eis aqui o mesmo facto, mudada apenas a sua fórma pratica.

O Sr. Lafayette—Ha equivoco da parte de V. Exc.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não ha tal equivoco, o facto dá-se do mesmo modo.

O Sr. Visconde de Jaguaribe—Com uma differença, que nesta ultima hypothese o proprietario paga o salario e não ha o perigo de vida que constantemente existia, como os factos demonstrarão.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Para o nobre senador tudo está perdido, se não fôr empregado o seu especifico de formula secreta, sem advertir que nestes tempos nem uma panacéa, nem um remedio, nem um elixir, por mais preconisados que sejam, podem ser expostos á venda sem exame previo da inspectoria de hygiene. (Riso). Tudo está perdido, mas o nobre senador vai ridicularisando, vai rindo se e fazendo rir. Nada lhe serve!

Por exemplo, o credito real e hypothecario.

Eu sei que o nobre senador tem muita autoridade para levantar por si theorias novas; sei mais que o nobre senador póde apoiar-se em muitas opiniões contrarias ao credito real e hypothecario; mas, contra as suas theorias e opiniões ha outras igualmente autorisadas, que se levantarão em apoio de taes instituições, dando-lhes por toda parte grande prestigio.

Com effeito, senhores, porque as instituições de credito real hypothecario têm aqui ou alli soffrido algum desastre...

O Sr. Lafayette—Desastre geral.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... com a má direcção ou applicação dos dinheiros, como aconteceu em França, deve-se d'ahi concluir que esse admiravel artificio scientifico tem deixado de produzir grandes beneficios em muitos paizes? Os bancos de credito real e hypothecario, Sr. presidente, são, pelo contrario de applicação universal e tendem a desenvolver-se cada dia mais.

O Sr. Lafayette—Mas onde funccionam com regularidade?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho—Na França, na Allemanha, na Austria e na Italia.

O Sr. Lafayette—Só as matuarias da Prussia, todas as outras têm cahido.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—V. Exc. está fazendo uma asseveração contra o que é sabido e corrente.

O Sr. Lafayette dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—No dia em que V. Exc. me mostrar um livro de sua bibliotheca, affirmando que as instituições de credito real não tem uma base scientifica e nem têm produzido os resultados que d'ellas se esperavam, nesse dia confessarei o meu erro.

O Sr. Lafayette—Mas com que successo?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Ora, com que successo! (pausa)

O nobre senador diz que não se dá credito a quem não o tem, e pergunta como se ha de dar credito á lavoura?! Perdoe me, S. Exc. Esta admiravel combinação, que se chama credito real hypothecario, foi concebida com o fim de emprestar credito á propriedade e de mobilisar o solo. Sempre, na organisação destes estabelecimentos, tomam se cautelas taes, que a divida seja garantida pelo immovel hypothecario. Mas, diz o nobre senador:—o perigo está em que o banco, que serve de intermediario entre o lavrador mutuario e o capital, não encontra vantagens.

E' outro engano do nobre senador, porque a combinação dá, pelas emissões successivas até o decuplo, um lucro ainda que modico...

O Sr. Lafayette — V. Exc. não estudou bem o credito real, senão não emittia esta proposição, que é um erro.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Ouça-me, V. Exc.

O Sr. Lafayette—V. Exc. entende que a letra representa o capital, o intermediario, o valor do credito e o capital é fornecido por quem compra a letra.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O capital é do capitalista.

O Sr. Lafayette—Eu não posso discutir esta questão em aparte, mas o farei em outra occasião, em discussão.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Discuta como quizer, mas não altere as proposições.

O banco não é senão um intermediario entre o capitalista e o lavrador mutuario, e assim vê V. Exc. que não tem razão para interromper me com seus apartes.

E, senhores, por maior que seja a autoridade do nobre senador nesta materia...

O Sr. Lafayette—A questão não é de autoridade, é de razão.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... e eu reconheço que a tem, não pode S. Exc. ter a pretenção de collocar se em plano superior áquelles que sustentam e preconisam os meritos d'estas instituições, nem antepor-se a Nabuco, primeiro, Rio Branco e Inhomerim e tantos outros, que quizeram nacionalisal as entre nós, e de facto estão nacionalisadas, produzindo muito bons effeitos.

Agora mesmo, na provincia do nobre senador, na importante cidade do Juiz de Fóra, funda-se instituição identica, no meio da geral confiança dos capitalistas e agricultores; na provincia de S. Paulo, ellas têm dado excellentes resultados; estão prosperando em Pernambuco e no Maranhão; qual a razão, portanto, de duvidar-se do seu exito e sucesso em todo o imperio?

O nobre senador poderia criticar, é o seu direito, o modo por que foi apresentado o projecto na camara dos deputados; podia criticar as innovações, as innovações são aquellas ideias que já figuram em leis que atravessaram um grande periodo; mas não podia contestar resultados que já têm por si a consagração do tempo e por conseguinte a consagração de uma pratica constante e geral.

O Sr. Lafayette—Isso é que não tem; o movimento contra essas instituições provém de seus desastres na pratica.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não ha juiz melhor nestes assumptos de que o capitalista, porque o capitalista é sempre prudente e desconfiado; e eu tenho o praser de annunciar ao senado neste momento, em que ha brazileiros tão patriotas que procuram desacreditar no estrangeiro, o nosso paiz, descrevendo com cores lugubres o seu presente e o seu futuro, que grande numero de capitalistas estrangeiros têm mandado tomar lettras hypothecarias na praça do Rio de Janeiro.

O Sr. Soares—Apoiado, dou testemunho n'isso, porque tenho sido encarregado de realisar muitas transacções neste sentido.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Mas, Sr. presidente, maior espanto causou me ainda o que disse o nobre senador sobre o credito agricola, porque ahi S. Exc. já cançado de combater a todo mundo, combateu-se a si mesmo.

O Sr. Lafayette—Não senhor, expliquei perfeitamente o meu pensamento.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Combateu-se a si mesmo, repito, e vou dizer como.

Corria a discussão do projecto de bancos de emissão e surgio a ideia de juntar a esse projecto numa carteira de penhor agricola. Esta ideia foi aceita pelos nobres autores do projecto, um dos quaes é o nobre senador.

O Sr. Lafayette—E deixa razão: a autorisação era inefficaz, e por conseguinte innocente.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O nobre senador diz: mas eu condescendi com os meus amigos; e eu digo: quem tem a convicção tão profunda que o nobre senador mostra ter sobre esta materia, não condescende em caso algum sobre pontos essenciaes; e se condescende, se transige, então seja-me licito perguntar-lhe: como é que o nobre senador tem a facilidade... obsequiosa, penso eu, de descrever os outros como bussolas que obedecem a influencias magneticas, e que vão variando de direcção e de rumo, quando S. Exc. se acha tão exactamente comprehendido na imagem que traçou?

O Sr. Lafayette—Não senhor, quisera que todas as accusações contra mim fossem como essas que V. Exc. está formulando.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Senhores, nós temos diante de nós e sobre nós o publico que julgará; vamos tendo paciencia um como outro; a mesma eu tive com o nobre senador, tenha S. Exc. commigo.

Sr. presidente, é bem certo este conceito: todo o homem tem natural disposição para reprehender nos outros os seus defeitos. Isto está consagrado em muitos proloquios que representam a sabedoria popular, accumulada em seculos.

O grande fabulista La Fontaine nos conta a fabula da caranguejja velha, que reprehendia a filha por andar torto; e a filha respondia: mas isto é defeito de familia, é o exemplo domestico.

O nobre senador, pois, quando descreveu-me como uma agulha de marcar obedecendo a influencias magneticas e voltando para todos os lados, não fez senão attribuir-me a mesma culpa em que S. Exc. incorreu, não só neste facto como em tantos outros que eu poderia apresentar, abrindo diversos tomos de nossa legislação; porque ao nobre senador estava reservada a suprema habilidade, de, com o intervallo que vai de um mez a outro, formular decretos contendo doctrina diametralmente opposta!

O Sr. Lafayette—Era uma questão de direito.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Pois, então, *se sapientis est mutare consilium*, se os sabios mudam de parecer, maior razão têm os ignorantes para seguir as lições dos sabios: e neste caso não venha o nobre senador tirar d'aquillo que lhe pareceu uma mudança de opinião a conclusão que tirou.

Agulha que obedece a influencia magnetica, mudando um lado para outro!

Quem lança uma insinuação d'esta ordem deve ter consciencia de que foi sempre homem de um só pensar, de um só querer, e que jamais mudou de opinião; ainda mais, que nunca as incoherencias as tergiversações, ou causas de nomes semelhantes, contaminaram sua individualidade politica; e todavia seria descaridoso aquelle que, sendo tão forte e tão puro, viesse increpar aos outros, fraquezas daquella ordem.

Não, eu penso que o nobre senador tem apenas a malicia do espirito, e que não quer ou não tem o proposito de apontar ao publico aquelles que mudam de opinião; mas eu penso que diante da nobre senador, estes factos de mudança de opinião podiam ter desculpa, quando mais fosse, ao menos pela caridade christã, que, estou certo S. Exc. pratica.

Qual é argumento Achilles, o argumento decisivo invocado pelo nobre senador contra o penhor agricola?

Disse-nos S. Exc. «basta considerar que não se pode dar a tradição real, e não havendo esta não ha garantia sufficiente para o credor pignoraticio.»

Queira perdoar-me o nobre senador: ainda n'esta parte foi infeliz. Se os francezes diante do seu codigo, deixaram-se dominar d'aquelle respeito, quasi pharisaico, de que nos fallou o nobre senador, admittindo apenas o penhor agricola para as colonias pelas leis de 1849 e 1851; o senado sabe que, quanto a nós, as cousas se passam diversamente; a nossa legislação, isto é, o codigo commercial admitte no art. 274 que a tradição possa effectuar se de modo symbolico e pela forma estabelecida no art 199.

Já se vê, portanto, que este argumento invocado pelo nobre senador, como argumento Achilles, não é tão decisivo como se afigurou a S. Exc.

O Sr. Lafayette—Vejo que V. Exc. não comprehendeu bem o meu pensamento

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Ah!... Isto é um recurso conhecido; procure outro. Não entendi! Os que ouviram o nobre senador entenderam bem o argumento que produzo.

Ainda com relação ao penhor agricola...

Por exemplo, uma inscripção ou registro de penhor em uma repartição publica serve, para o caso de venda mercantil, como se fora tradição real; isto está nas nossas leis, e creio que no projecto está consagrado o registro.

O Sr. Visconde de S. Luiz do Maranhão—Temos o registro.

O Sr. Lafayette—V. Exc. continúa a bater no vento, não comprehendeu o meu argumento.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Já sei. Não comprehendi! E' o seu recurso extremo. Vamos indo.

O Sr. Visconde de S. Luis do Maranhão—A garantia do penhor agricola está exactamente no registro

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Na mesma occasião em que eu reclamava, o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, que não é suspeito a S. Exc., fallou das penas a que está sujeito o vendedor que falta a seu dever.

Além de que, Sr. presidente, de um ou outro acto de má fé, praticado pelo devedor pignoraticio, não se póde deduzir, como fez o nobre senador, a regra geral, de que todos hão de faltar ao seu dever, todos hão de ser devedores impontuaes. Isto não é logico, e tratando se de logica ninguem sabe melhor do que o nobre senador que é erro concluir do particular para o geral.

O Sr. Lafayette—E' outro engano de V. Exc por não ter lido a philosophia da intuição.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—V. Exc. cahio agora no recurso dos apartes que eu chamarei apartes da confusão; não me desviam, esteja S Exc. certo, da resposta que lhe estou dando.

O Sr. Lafayette—São notas á margem, antes de fazer o commentario.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, é ainda o nobre senador naturalmente benevolo homem que só tem a malicia do espirito, malicia que já fez rir muito a outros, mas não a mim, com tantos contos, anedoctas, fabulas; é S. Exc. que tem, como eu creio, a par d'essa malicia, uma grande bondade de coração, que, com a maior fleugma, se abalança a suspeitar que todos os devedores do Brazil, hão de ser de má fé, hão de dizer ao credor que o café das tulhas é do visinho, hão de, emfim, escogitar todos os meios de faltar á confiança n'elles depositada.

Afinal de contas é isto o que se deduz do facto citado por S. Exc.

O Sr. Lafayette—Então a lei presupporia o homem máo, porque dá garantias contra a fraude.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Isso é outra cousa.

O Sr. Lafayette—V. Exc. hoje não está logico.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Já sei; a logica é fazer como V. Exc., negar e confundir tudo ao mesmo tempo.

Mas, Sr. presidente, chegamos ao ponto em que tambem vou chamar á autoria o honrado senador. Disse-me S. Exc. e foi exactamente quando, no seu dizer, veio a minha variação, quando comecei a frequentar banqueiros, e a ouvir todos os interessados...

Pensei que fazia uma cousa muito util e com bons exemplos. Diante de difficuldades que surgiam e com que tinha de lutar, eu queria ouvir a opinião de todos os interessados, que podiam informar-me; eu fazia uma especie de inquerito, como é de estylo na Inglaterra, e procedia com a precaução do maritimo, consultando a agulha; e d'ahi concluio S. Exc. que eu fiquei confuso, deixando-me arrastar pelas correntes oppostas. Mas, senhores, foi justamente o nobre senador um dos que me induziram ao peccado de que me accusa, pois recorri tambem a S Exc.

O Sr. Lafayette—Já disse qual foi o meu conselho.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Vamos apurar isto.

O Sr. Lafayette—Tenho o testemunho dos Srs. visconde de Ouro Preto e do Cruzeiro, que estiveram presentes.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Submetto-me ao testemunho de ambos: se elles me condemnarem no que vou dizer, não replicarei.

Pedi um dia, aqui no senado, aos nobres senadores, um conselho; queria ouvil-os a respeito dos auxilios immediatos á lavoura. Levei os para uma das salas do thesouro nacional e disse-lhes: «Venho consultal-os, primeiro como brazileiros, segundo como amigos e senadores; nós não temos aqui divergencias politicas.»

Disse me o nobre visconde do Cruzeiro:

«E até somos conselheiros de Estado», ao que respondi: «Não cogitei d'esta qualidade quando os chamei; convidei-os como meus amigos; desejo um conselho.» Expuz então o que havia e disse-lhes: «Occorre-me a idéa de applicar dez mil contos aquelle fim, por meio de associação com bancos que dupliquem o capital e que respondam pela restituição das quantias emprestadas aos lavradores.»

Ss. Excs discutiram e depois disse-me o nobre Visconde de Ouro Preto, que a quantia parecia-lhe insufficiente.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—E o nobre senador, meu co religionario e amigo, disse a mesma cousa.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Depois o nobre senador, a quem respondo, disse: «Tambem me parece insufficiente.»

O Sr. Visconde do Cruzeiro—E eu concordei.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O nobre senador Visconde do Cruzeiro concordou. Eu disse lhe: «Por ora, é quanto me parece necessario; em todo caso, experimentarei a applicação d'estes recursos; e, conforme as circumstancias e os resultados, mais se poderá fazer no futuro.» O nobre Visconde de Ouro Preto insistio em que talvez fosse conveniente elevar já a quantia, e eu respondi: «Não façamos questão do maximo, porque d'isto se tratará, conforme a experiencia feita»; e até pedi ao nobre senador que reduzisse a escripto as idéas vencidas na reunião.

A questão, portanto, reduz-se a que? Ao *quantum*, que pode ser augmentado.

O Sr. Lafayette—E á pluralidade dos intermediarios.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Perdoe-me, porque então ahi é que V. Exc. não tem razão quanto a si. O nobre senador disse me, com insistencia, que eu procurasse entender-me com um homem em cuja experiencia e lealdade acreditava muito, o Sr. commendador Estevão José da Silva.

O Sr. Lafayette—Como uma bôa fonte de informações.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sahi d'alli para me entender logo com esse illustre banqueiro. Não me lembro que o nobre senador me tivesse declarado que eu me entendesse com diversos bancos. Ficou entretanto isto assentado, e n'este ponto o nobre Visconde de Ouro Preto disse-me mais de uma vez, que isto era o que mais convinha e sobretudo era minha ideia primitiva; ficou assentado que fossem os bancos os intermediarios d'esse auxilio, mas que na falta d'elles eu podia recorrer a particulares capazes. Eis aqui tudo quanto se passou.

Agora, Sr. presidente, vamos á critica do nobre senador. Já se vê que, em substancia, a medida que eu apresentava não differe da que foi adoptada. Sou um homem que em assumpto de serviço publico não tenho amor proprio; desejo sempre ser esclarecido; sou d'aquelles que só têm vergonha de errar; nunca tive vergonha de emendar os meus erros; e afinal de contas, o que é todo este mechanismo de governo, que temos, senão um systema de informações e de conselhos, que vão até á ultima instancia? Eu dizia: «Se ha ideia ou plano melhor o que os indicados por mim, aceito immediatamente o alvitre que me apontarem»: os tres illustres amigos, a quem consultei apoiaram quando lhes propuz. Eis os factos quaes se passaram.

O Sr. Visconde do Cruzeiro—E' exacto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O que fica, portanto, para a critica do nobre senador? O *quantum* dos auxilios?

O Sr. Lafayette—E a pluralidade dos intermediarios; V. Exc não póde contestar isso; invoco o testemunho de meus collegas.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, eu contei o caso conforme minha consciencia; é bem possivel que eu seja victima d'aquelle erro de visão, que levou um escriptor inglez a queimar todos os seus livros de historia.

O Sr. Lafayette—Então é que a memoria falta a V. Exc.; eu insisti muito na pluralidade dos intermediarios.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Mas, dizia eu, a que se reduz a critica do nobre senador, que approvou em substancia a medida por mim proposta? Ao *quantum*, que póde ser augmentado; e esse *quantum* representa para S Exc. um tenue fio d'agua com que eu tenho a pretenção infantil, temeraria, louca, de irrigar uma vasta superficie!

Sr. presidente, dar-me-hia por vencido, se o nobre senador me revelasse o segredo de formar no alto da montanha um grande e riquissimo manancial, de onde derivasse, por todos os conductos necessarios, o dinheiro de que a lavoura precisa. E, ainda mais, que S. Exc., que critica tudo quanto se tem feito, parecendo lhe que os auxilios prestados pelo banco intermediario não podem chegar a toda a parte, me dissesse com que milagre havia de levar á porta de cada lavrador as quantias necessarias para o movimento de sua lavoura. Esse milagre ainda não se póde realisar, nem se quer para os generos de primeira necessidade e consumo diario, que cada um vai procurar onde são vendidos.

Pensará o nobre senador que a diffusão do credito, por todas as suas variadas fórmas em condições de servir a todas as industrias locaes, é creação de algum governo, de algum parlamento? Não, senhores, a diffusão do credito tem sua organisação mais perfeita na Italia, e alli não tem sido obra da lei, tem sido obra dos grandes patriotas, que tomaram a si a gerencia das caixas economicas e dos bancos populares; tem sido obra da educação politica d'aquelle grande povo, aperfeiçoada pelas lições da experiencia e do tempo.

Assim como Pedro o Grande, da Russia, debalde decretou que se dansassem quadrilhas em S. Petersburgo e em Moscow, quando alli ninguem sabia dansar, assim tambem em vão se tentaria determinar por um decreto que se creassem bancos em todas as localidades e que esses bancos tivessem suas carteiras abertas para toda casta de mutuarios, fornecendo-lhes os capitaes de que careceesem.

Como funccionará, diz o nobre senador, o Banco do Brazil, intermediario preferido pelo governo para as zonas do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Espirito Santo e ultimamente para a provincia de Pernambuco e visinhas?

Mas, senhores, ha de funccionar como funccionam todos os bancos que, tendo sua séde em um logar, espalham suas caixas, filiaes e agencias por muitos pontos distantes. A questão toda está em escolher agentes que tenham o maior numero de conhecimentos locaes, de que fallou o nobre senador, e que possam responder ao Banco do Brazil pelas transacções de que elle só, e não o governo, ha de ter os prejuizos, segundo o contracto feito.

Não vejo, portanto, essa difficuldade que aterrou o nobre senador.

Senhores, essas minhas *drogas*, qualificativo de S. Exc., em parte repetidas pelo nobre senador, podem ser pessimas; mas ao menos tem um merito: ellas resultam do exemplo que fui colher em outros paizes. Agora, uma grande medicina nova, secreta, que nos surgio hontem, esta sim, é a que serve, porque o nobre senador trouxe-nos a triaga da Roumania, d'aquelle paiz prospero, adiantadissimo, que fornece modelos admiraveis a todos os povos cultos, e onde os principios da liberdade e do respeito á propriedade são incontestaveis.. Fóra d'isto não ha verdade!

Mas eu conjuro o patriotismo do nobre senador. S. Exc., que hontem agourou a sorte d'esta patria, que é nossa e ha de ser dos nossos filhos, que nos venha declarar quaes os remedios que indica para os males que enxerga e tome conta do poder, pois que ninguem lhe creará obstaculos.

O Sr. Lafayette—A successão de V. Exc. nem com termo solemne de aceital a a beneficio de inventario.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Está bem; V. Exc. ainda procura o seu recurso habitual.

O Sr. Lafayette—V. Exc. não gostou.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Mas fique V. Exc. certo de que eu cumprirei o meu dever, quer atirem contra mim injurias os apaixonados, quer os gracejadores a Rabellais escrevam e fallem quanto lhes inspirar a sua malignidade. V. Exc. perde o seu tempo; empregue as armas de seu espirito, como quizer, contra mim, que ha de me encontrar sempre impavido e seguro, indo por diante na missão que me fôr dado desempenhar.

O Sr. Lafayette—V. Exc. tem razão: é desagradavel ter contra si os *rieurs*...

O Sr João Alfredo (presidente do conselho)—Quem sabe se aquelles que fazem rir, não trazem comsigo a causa do riso?

Mas, senhores, continuemos.

Allegando a inefficacia dos meios e a inutilidade da *droga* de que é participante, disse o nobre senador: «Está tudo perdido, a lavoura não vale nada; quem ha de levantar o cadaver?»

Por que estava perdida a lavoura?

Porque dever, segundo os calculos das pessoas as mais entendidas em negocios commerciaes, tanto quanto a metade da safra ou da colheita de um anno!

E' esta a enorme divida que tanto aterra o nobre senador!

Senhores, essas prophecias que se reproduziam por tanto tempo, os factos se têm encarregado de desmentir, e Deus tem affastado de nós a sua realisação. Atravessamos já uma crise que a todos fazia medo; mas a Providencia vai livrando-nos de todas as difficuldades.

E se assim não é, qual o remedio? o que nos ensina o nobre senador? Não ha meio de dar dinheiro; os bancos de credito agricola não prestam; os auxilios que foram organisados e que ainda não tiveram applicação nem na sexta ou setima parte, tudo isto não presta! O que serve então? Eu quizera que o nobre senador, de quem se esperava o discurso phanal, o discurso programma, nos apontasse o porto de salvamento, nos dissesse, com mais franqueza, porque neste assumpto é preciso que a tenhamos toda, qual o segredo de S Exc? Insisto n'isto, por ter presentido algum pensamento occulto do nobre senador. Será a indemnisação? N'este caso pergunto ainda: seus correligionarios aceitariam seu commando com estas idéas?

Esta idéa de indemnisação só póde ser levantada pelo nobre senador pela Bahia. Elle sim, que no dia 13 de Maio teve a coragem de emittir sua opinião contra este facto inevitavel, e se tem mostrado fiel e convencido junto a esta bandeira. Quanto ao nobre senador, se é este o seu programma, precisamos sabel-o com toda a clareza; mas estou certo de que S. Exc. não abrirá a bocca para dizer que é este o seu remedio, embora possa pensar que nas dobras do futuro semelhante elixir seja aproveitado.

O Sr. Lafayette—V. Exc. está com medo da indemnisação.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O nobre senador vio tambem tudo lugubre, sem esperança. E' assim que os pobres libertos, que se mantém calmos e obedientes nas fazendas, trabalhando sem ainda terem incommodado a policia ou as autoridades por algum disturbio, são qualificados por S Exc como incapazes de trabalhar! A este proposito entrou S. Exc. em largas considerações ethnologicas, para concluir que não temos nada a esperar pelo lado da immigração.

Oh! senhores! S. Exc. disse que a immigração não póde vir para o Brasil, porque o nosso clima e a nossa natureza são impossiveis para o immigrante; que só póde acclimar-se no Brasil o immigrante descendente da segunda ou terceira geração; e, n'esta conformidade, foram os demais vaticinios.

O Sr. Lafayette—Não disse isso.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Que effeito ha de produzir este discurso patriotico do nobre senador, quando fôr lido na Europa! Que bella propaganda para os nossos visinhos, que nos disputam palmo a palmo o melhor immigrante! Quantos erticões não irá ter o discurso do nobre senador no meio das populações européas, que até agora nos têm fornecido tão bons trabalhadores!

Com certeza, o nobre senador não se deu ao trabalho digno de seu talento e estudos, de comparar as nossas condições com as dos paizes que tem constantemente recebido immigração; senão, S. Exc. veria que população povôa o Brasil do norte ao sul.

Segundo a argumentação do nobre senador, dado que esta immigração venha por cincoenta mil almas cada anno...

O Sr. Taunay—Já vai além de 100 000.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Já; mas calculo pelo peior, que é a base de S. Exc.

Segundo a argumentação do nobre senador, dado que esta immigração venha por cincoenta mil almas cada anno, precisariamos de mais de 14 annos para substituir o trabalhador escravo!

Do que eu ouvi do nobre senador, declaro francamente, não tiro outra conclusão senão a de que o Brasil estará perdido, se não se fizer a reescravisação. (Apoiados.)

Tinha necessidade de dizer algumas palavras que me servissem de defeza, ou pelo menos mostrassem que estou de bôa fé.

Se, no meu discurso, alguma cousa póde desagradar ao nobre senador, naturalmente risonho e alegre, eu lhe peço mil desculpas, e ao Senado pelo tempo que lhe tomei...

(Muito bem; muito bem.)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 26 Srs. Deputados.

Foram lidas e approvadas as actas da sessão de 26 e da reunião de 27.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretariodo governo, communicando que o Exm. Sr desembargador presidente da provincia ficou sciente de ter sido reconhecido deputado pelo 3º districto o Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo copia de um officio do Dr. chefe de policia, acompanhado do que lhe dirigira o subdelegado do 1º districto da freguezia de S J sé, sobre as prisões de Elias Pereira e outros.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, copia de outro, em que o Dr. chefe de policia presta informações sobre factos de S. Bento.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo uma proposta da Camara Municipal do Gaos, em que pede a creação de um lugar de zelador para o cemiterio.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Antonio de Borges Ponce de Leon, requerendo em additamento a uma outra petição, que a quantia de 361$100 de custas que lhe deve a Camara Municipal do Recife seja consignada na verba do exercicio corrente.—A' mesma commissão.

Outra de Ursula Siqueira Barradas, requerendo a admissão de seu filho menor, Ignacio, no Gymnasio Pernambucano como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

Adiou se, por ter pedido a palavra o Sr. José Maria, a discussão de um parecer da commissão de legislação indeferindo a pretenção de Joaquim Nicolão Ferreira.

Approvou-se um parecer da commissão de Instrucção publica, devolvendo para o de orçamento provincial o conhecimento da petição de Tude Guedes de Mello, professora do Itambé.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 65 precedido do parecer da commissão de petições:

N. 65. Concedendo a Frederico Ramos, por 3

MUTILADO

ILEGÍVEL

annos, a pensão annual de 1:200$ para proseguir na Europa os seus estudos de pintura.

N. 66 Creando uma cadeira mixta em Mutuca, de Cimbres.

N. 67. Declarando ser a séde da comarca de Panellas a villa de Quipapá.

N. 68. Autorisando a contractar se a construcção de uma estrada de ferro, indo de Quipapá ou S. Benedicto até á villa de Panellas.

N. 69 Descriminando os districtos de paz de Tracunhãem e Primavera, da freguezia de Tracunhãem.

Approvaram-se, tendo orado os Srs. Lourenço de Sá e Phaelante da Camara, um requerimento daquelle Sr. deputado, pedindo copias de varios documentos e informações relativas á Companhia North Brazilian Sugar, cessionaria do engenho central de Tiuma; e dous do Sr. Phaelante da Camara pedindo varias informações sobre o compromisso da confraria de Nossa Senhora do Livramento desta capital e sobre o assassinato de Joaquim Goré, na Victoria, e quem seja o assassino, tendo orado tambem o autor e o Sr. Drummond.

O Sr. Phaelante apresentou o seguinte :

Abaixo assignados de empregados provinciaes aposentados, pedindo sejam excluidos da contribuição dos 5 % sobre os seus vencimentos.—A' commissão de orçamento provincial.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. José Maria, o projecto n. 43 deste anno (gratificação de Francisco Pacifico do Amaral).

Em 3ª discussão foi approvado e remettido á commissão de redacção o projecto n. 14 deste anno (reduzindo Muribeca e Exú a districtos unicos de paz), declarando ter votado contra a ultima parte o Sr. Clodoaldo Lopes, que orou, bem como o Sr. Correia da Cruz.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 36 de 1881 (posturas de Exú, Floresta e Gamelleira) foi lida e approvada uma emenda.

Em 3ª discussão foi approvado o projecto n. 23 de 1881 (reparos da cadeia de Salgueiro) indo á commissão de redacção.

Approvaram-se em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio, os projectos ns. 31, 46 e 47 deste anno, o 1º extinguindo o 4º juizado de paz de Afogados, o 2º dispensando o lapso de tempo para uma alumna prestar exame do 1º anno na Escola Normal e o 3º contando o tempo para jubilação do Dr. Francisco Silverio de Farias, em que foi adjunto de escolas publicas.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 20 de 1884 (creando no hospital Pedro II a clinica especial para molestia de olhos), foi apoiada uma emenda e approvado um requerimento do Sr. José Marianno, de adiamento até chegarem as informações pedidas, sendo rejeitado outro do Sr. José Maria, em que se marcava o prazo de cinco dias.

Continuando a 3ª discussão do projecto n. 9 deste anno, encerrou se, tendo orado os Srs João Augusto e Ulysses Vianna, sendo apoiada mais uma emenda sob n. 6 e um requerimento do Sr. João Augusto, de adiamento até ser impressa no jornal da casa, não se votando por falta de numero.

Adiou se a 1ª discussão do projecto n. 33 deste anno, abolindo o imposto de disimo de gado vaccum, cavallar e muar.

Foram a imprimir dous pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 19 e 26 deste anno.

A ordem do dia é : 1ª discussão dos projectos ns. 47, 56, 105 e 107 de 1880 ; 62 de 1883 ; 41 e 67 de 1885 ; 84 de 1886 ; 43, 45, 56 e 61 de 1887 ; 7, 15, 18, 21, 22, 24, 29, 30, 32, 33 37, 39, 42, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 56, 58, 59 de 1888; 2ª dos de ns. 43 a 61 de 1880 ; 73 de 1882 ; 175 de 1884 ; 21 de 1886 ; 11 de 1887 ; 16, 26, 34, 43, 46 e 47 de 1888 : 3ª dos de ns. 36 de 1881 ; 58 e 107 de 1883 ; 20 de 1884 ; 18, 20 e 23 de 1886 ; 36, 73 e 79 de 1887 ; 3, 6, 9 e 23 de 1888 : 2ª da emenda apresentada e approvada em 3ª discussão do projecto n. 36 de 1888.

Esta ordem do dia ficou dividida em duas partes, discutindo se na 1ª parte todos os projectos acima menos os de ns. 9 e 59 de 1888, que ficam pertencendo á 2ª parte.

Autoridade policial—Por acto da presidencia da provincia, datado de 13 deste mez foi exonerado a pedido Francisco José de Medeiros do cargo de subdelegado do 1º districto de Flores.

Tribunal do jury do Recife—Deixou de haver julgamento hontem neste tribunal por ter o réo Vicente de Assis Tavares, que tinha de ser julgado, requerido que fosse adiado o seu julgamento, afim de serem requisitadas diversas testemunhas de defeza, que se acham no presidio de Fernando de Noronha.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas, devendo ser julgado o réo José Vieira da Cunha.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Luiz Ferraz, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante Luiz Bezerra dos Santos.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 2.º batalhão de infantaria.

Thesouraria de Fazenda—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Vicente Ferreira de Lima.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 40 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de investigação—Funccionou hontem no quartel general o conselho de investigação a que responde o 2.º cadete reformado João da Silva Barroso, do qual é presidente o Sr. capitão José Joaquim Alves.

Entrega—Foram entregues ao 2.º batalhão de infantaria os prets especiaes por duplicata tirando vencimentos das ex-praças José do Nascimento da Silva e Felix Severino de Souza, rubricados por S. Exc. o Sr. general commandante das armas.

Provisão de reforma—Acha-se na secretaria do quartel general a provisão de reforma do soldado do 14.º batalhão de infantaria João Alves Baptista, remettida pela repartição do ajudante geral.

Ferro-via de Caruarú—De accordo com o Dr. director d'esta ferre-via e na louvavel intenção em que está o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de por si mesmo conhecer todos os serviços e obras da provincia, seguio no sabbado da semana finda pelas 9 horas da manhã em um trem expresso, S. Exc., até a estação de Cascavel, ponto até onde chegam actualmente os trilhos.

Acompanharam a S. Exc. e sua Exma. familia, crescido numero de distinctas senhoras e cavalheiros todos os quaes foram na estação da rua de S. João recebidos pelos Drs. Alfredo Dias, director interino, Heronides de Hollanda, chefe do trafego e Mendonça, primeiro engenheiro,

Tendo havido necessidade de ser demorado o trem em alguns pontos, para serem apreciados certos trechos de obras, só quasi ao meio dia chegaram os excursionistas a Cascavel, tendo tido até ahi occasião de ser admirado o trabalho dos cinco primeiros tuneis que iniciam a serie de tuneis e viaductos em construcção, cujos trabalhos vão bastante adiantados e que constituindo a parte mais difficil da estrada, a sua solidez mostra o cuidado com que têm sido dirigidas e fiscalisadas as obras.

Além dos Drs. Pinto Ribeiro, Guiteres, Theophilo e Joseph Neto, engenheiros da estrada aguardavam a chegada do trem o delegado de policia e outras pessoas, em Cascavel, onde foi servido um profuso almoço durante o qual foram saudados :

O Exm. presidente da provincia.

O Dr. director Pires Ferreira.

O Dr. Alfredo Dias, director interino.

A' imprensa e particularmente o *Diario de Pernambuco*.

Os Drs. engenheiros presentes, e finalmente o Exm. conselheiro João Alfredo.

Findo a almoço e apoz alguma demora, regressou o trem com as Exmas. familias, seguindo em cavallos o desembargador presidente, engenheiros e alguns amigos, os quaes percorreram todo o trecho em construcção até Gravatá, tendo todos verificado com satisfação o estado de adiantamento em que vão as obras, estando os trabalhos dos tuneis e assentamento dos pilares dos viaductos concluidos aguardando se apenas a superspectura e assentamento das linhas.

Em Gravatá hospedou-se S. Exc. em casa do Dr. Felicio dos Santos, d'onde regressou na manhã de hontem, tomando novamente o trem em Cascavel, chegando aqui a noite.

Os trabalhos da ferro-via de Caruarú, levam-nos a crer que será na provincia a mais importante via ferrea e que póde attestar os creditos da engenharia brazileira.

O wagon de 1ª classe em que foi feita a viagem, sendo construido nas officinas da estrada de ferro Pedro II, são as suas madeiras, ferros, borrachas e etc., tudo originarios d'este imperio.

Os modos delicados e maneiras cavalheirescas porque foram todos acolhidos pelos Drs. Alfredo Dias e seus dignos companheiros de trabalhos acima mencionados, são dignos dos maiores elogios, tendo todos regressado penhorados pelas attenções recebidas.

Club Internacional—Na proxima quarta-feira 31, abrirá esta conceituada sociedade os seus salões afim de ter lugar uma reunião dansante como é do costume.

Os creditos do que gosa o Club Internacional e animação frequente das suas reuniões, faz antecipadamente acreditar que esta será animadissima.

Fallecimento — Victima de uma anemia cerebral falleceu hontem o joven Euclides Falcão, cujo cadaver, será conduzido hoje, as 10 horas da manhã da casa á rua das Pernambucanas n. 27, para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde vai ser inhumado.

Não ha convites por cartas.

Aos irmãos do finado apresentamos as nossas condolencias.

Hippodromo do Campo Grande—Realisou-se hontem a inscripção para a 3ª corrida, que tem de realisar-se no domingo proximo, 4 de Novembro.

Como verão os leitores não se completaram os pareos 3º, 5º, 6º e 8º, o que se realisará amanhã, ás 6 horas da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Imperador

Eis o resultado das inscripções :

1º. pareo—*Extra*—900 metros—animaes da provincia montados por amadores. Premios : ao 1º arreios completos para cavallo, ao 2º um par de esporas de prata e ao 3º um rebenque apparelhado de prata.

Borburema, Criminoso, Seriema, Parolly, Improviso e mais tres, cujos nomes serão publicados no programma.

2º pareo—*Coragem*—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 1º 200$, 2º 50$ e 3º restituição da entrada.

Roldão, Almirante, Macacão, Mané, Rodillar, Elipse, Catuama, Teimoso, Caligula, Incitatus, Monarchista, Bacurão, Pouson, Restaurador, Colibri.

3º pareo—*Dr. P. Simões*—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios : 1º 250$, 2º 60$ e 3º restituição da entrada.

Tenebrosa, Good-morning.—Não está completo.

4º pareo—*Commercio e Artes*—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios : 1º 500$, 2º 125$ e 3º restituição da entrada.

Baccarat, Castiglione, Hexe.

5º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—1,800 metros. Animaes da provincia. Premios : 1º 250$, 2º 60$ e 3º restituição da entrada.

Beberibe, Pegaso.—Não está completo.

6º pareo—*Velocidade*—1,500 metros. Animaes até meio sangue. Premios : 1º 350$, 2º 80$ e 3º restituição da entrada.

Africana.—Não está completo.

7º pareo—*Olinda e Beberibe*—1,200 metros. Animaes da provincia. Premios : 1º 250$, 2º 60$ e 3º restituição da entrada.

Caipira, Talisman, Javali, Good-morning, Cigano, Zumbi, Vovô.

8º pareo—*Prosperidade*—1,400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 1º 350$, 2º 80 e 3 restituição da entrada.

Aymoré.—Não está completo.

— Hoje, ás 6 horas da tarde, far se-ha a inscripção para o premio grande de animaes da provincia, 2,000 metros, para a corrida de 11 de Novembro.

Prado Pernambucano—Com uma concurrencia regular, realisou antehontem a empreza desse Prado a sua 11.ª corrida.

O jogo das *poules* esteve animado, dando um total de 35:335$000.

O publico manteve-se sempre em boa ordem, tendo havido apenas uma manifestação de desagrado pela maneira *licita* com que *Hexe* ganhou a carreira do 4.º pareo.

Damos em seguida, com a possivel minuciosidade, o resultado das corridas :

Primeiro pareo—(CONSOLAÇÃO) 1.ª turma)—Animaes da provincia que tivessem sido inscriptos em outras corridas e não tivessem ganho—Premios : 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º, livrando o 3.º a entrada.

Dado o signal de partida, em bôas condições, coube a *Job* puxar a corrida. Proximo ao *distanciado*, *Good morning*, habilmente dirigido por Pedro Alexandrino, offerece lucta a *Job* e consegue tomar a *ponta*, chegando ao *vencedor* em 65".

Job foi bom 2.º e *Almirante* 3.º.

Poule de *Good morning*, 19$300, tendo sido o movimento geral de 3:330$000.

Segundo pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—Animaes da provincia que não tivessem ganho este anno nesta distancia—Premios : 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º, livrando o 3.º a entrada.

Foi a corrida mais importante do dia.

Eram doze os animaes inscriptos e sómente *Ociola* deixou de correr.

Depois de algumas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, sendo logo a *ponta* occupada por *Zig*. Cerca de 100 metros depois, *Florete*, bem dirigido por João Lucifer e que havia sido um dos ultimos a partir, não obstante vêr se atrapalhado por *Oberon* e *Rio Douro*, que a todo transe procuravam proteger a *Zig*, consegue *furar* aos que lhes ficavam na frente e collocar-se na vanguarda, chegando ao *vencedor* em 76".

A victoria de *Florete*, nas condições em que ella se deu e quando se sabia que haviam preparado um *tribofe* para *Zig*, é uma garantia da figura saliente a que o interessante animal está destinado a representar no nosso *turf*.

Zig foi bom 2º e *Timbó* 3.º.

Poule de *Florete*, 15$000, tendo sido o movimento geral de 4:850$000.

Terceiro pareo—1.º DE JULHO—1,300 metros—Animaes de menos de meio sangue—Premios : 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º, livrando o 3.º a entrada.

Favorita, que na ultima corrida no Campo Grande *cedêra* a carreira a *Recife*, não quiz fazer a mesma graça antehontem. Tendo sahido na *ponta*, da mesma fórma e sem esforço chegou no *vencedor* em 94".

Recife foi 2.º e *Aymoré* 3.º.

Montava *Favorita* Luiz Pereira.

Poule de *Favorita*, 6$500, tendo sido o movimento geral de 4:900$000.

Quarto pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1,600 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios : 500$ ao 1.º, 125$ ao 2.º, livrando o 3.º a entrada.

Os *tribofeiros* estiveram em actividade neste pareo. Comquanto fosse *Africana* o animal de força superior, ao encerrar-se a venda das *poules* vio-se logo que a importante egua estava condemnada a ser *derrotada* por *Hexe*, que havia vendido 748 *poules*, emquanto a sua competidora chegara apenas a 422. E assim aconteceu : Ao signal de partida, *Maestro*, o mais fraco do lote, pulou na *ponta*, seguido da *felizarda Hexe*, montada por Alfredo Freitas, *Castiglioni* e por ultimo *Africana*, que sahio n'um galopão de *enthusiasmar* a quem acompanhou as peripecias da carreira. Alguns momentos depois, *Hexe* occupou o *seu* lugar, isto é, a vanguarda, chegando sem novidade ao *vencedor*.

Africana foi classificada em 2º lugar e *Castiglioni* em 3º. Quanto a *Maestro*, companheiro de Candelaria de *Hexe*, fez boa figura na *bagagem*, um *tanto* distanciado.

Poule de *Hexe* 8$600, tendo sido o movimento geral de 7.230$000.

Quinto pareo—ANIMAÇÃO—1,260 metros.—Animaes da provincia—Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao signal de partida *Arumary* pulou na *ponta*, que alguns metros depois foi occupada por *Lezeira*, a quem parecia pertencer a victoria. O interessante animal, porém, é de pouco folego, o tiro era superior as forças de que dispõe e proximo ao *distanciado* teve de ceder a *ponta* a *Mouro*, montado por Arthur, que disputando galhardamente a carreira com *Tupy* e *Condor*, logrou chegar ao *vencedor* em 98", seguido de *Tupy*, que foi bom 2º e *Condor* 3º.

Poule de *Mouro*. 68$300, tendo sido o movimento geral de 6.455$000.

Sexto pareo—RECIFE—1,500 metros—Eguas estrangeiras—Premios 400$ ao 1º, 100$ ao 2º.

Ainda competiram neste pareo *Hexe* e *Africana*, que tiveram por unica companheira a famosa *bagageira* conhecida pelo bonito nome de *Cynira*.

Foi observada com toda lealdade a lei da compensação, isto é, *Africana* teve *licença* de bater a *Hexe* e isso foi logo previsto pelo publico em face do resultado da venda das *poules*, que dava *Africana* com 421, ao passo que a sua competidora havia chegado apenas a 299 ! E assim ganhou *Africana*, montada por Antonio Chrispim, a carreira em 105", simulando-se uma lucta que a ninguem illudio.

Diana, que havia sido inscripta, não se apresentou,

Poule de *Africana*, 9$800, tendo sido o movimento geral de 4 625$000.

Setimo pareo—CONSOLAÇÃO (2ª turma)—Animaes da provincia que já tivessem sido inscriptos em outras corridas e não tivessem ganho—Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

A carreira foi bem disputada por *Orange* e *Urú*; conseguindo este ultimo, que era montado por Manoel Virgilio, chegar ao *vencedor* em 65".

Macacão foi foi 2º e *Bacurão* 3º.

Poule de *Urú*. 17$900, tendo sido o movimento geral de 3.945$000.

Tiro—Pelas 7 horas da noite de 20 do corrente, no sitio Serrote do districto do Brejinho de Garanhuns, Laurentino Tavares da Rocha, ferio gravemente com um tiro a Emygdio Correia Paes da Rocha.

O criminoso foi preso em flagrante delicto, e o inquerito a que se procedeu já teve o conveniente destino.

Accidente—No dia 17 d'este mez, em Aguas-Bellas, o menor França, que morava com seu tio Martiniano Cyriaco dos Santos, aproveitando-se da ausencia d'elle, trepou a um bahú, e tirou uma pistola que estava carregada e dependurada em um prego. Aconteceu, porém, disparar-se a arma, empregando se toda a carga no infeliz, que falleceu instantaneamente.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Alphabeto Illustrado — O Revm. Sr. Augusto Adolpho Soares Kusewetter mimoseou-nos com um exemplar do Alphabeto Illustrado que acaba de publicar e que por um meio facilimo torna conhecido das crianças o alphabeto portuguez.

Transcrevemos aqui o que o Revm. Sr. Kusewetter diz na 1ª pagina do seu livro dirigindo-se aos pais de familia :

« Este methodo tem sobre os outros a vantagem de aprender uma criança em mui pouco tempo o alphabeto nacional, sem esforço, nem constrangimento, brincando e sem precisar de um mentor ao pé de si para a guiar. Basta pois que um menino vá para o collegio depois de conhecer as lettras. »

Agrademos o mimo.

Assassinato—Ante-hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, em Fóra de Portas, o pardo conhecido por Sará, assassinou com uma facada ao de nome Galdino de tal, evadindo se em seguida.

Meninos feridos—Ante hontem foram recolhidos no hospital Pedro II, dous meninos, um de dous e outro de seis annos de idade, vindos de S. Lourenço da Matta, afim de serem tratados dos ferimentos que lhes foram feitos por outro menor de oito annos de idade.

Roubando assucar—Pelas 10 horas da noite de 21 do corrente, Manoel Domicio da Silva Magalhães e seu irmão João Rufino Magalhães e outros em numero de dez, todos a cavallo, dirigiram-se ao engenho União, de Ipojuca, onde reside Francisco Xavier de Almeida e deitando por terra uma das portas da casa de purgar do dito engenho, subtrahiram doze pães de assucar.

Abrio se o competente inquerito.

Eleição—A da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deus, para a mesa regedora do anno compromissal de 1888 a 1889, foi a seguinte :

Juiz

O Illm. Sr. vereador Gabriel Idefonso das Neves Cardoso.

Escrivão

O capitão Adolpho Coelho Pinheiro.

Thesoureiro

O capitão Manoel M. C. Junior.

Procurador geral

O Sr. Manoel Alves de Senna.

Procuradores

Os Srs. Balthasar Joaquim dos Reis Filho e Manoel Joaquim da Silva Gayo.

Mesarios

Os Srs. Manoel Moreira de Souza, Balthasar José dos Reis, José Bernardo da Silveira, Antonio Pereira Lopes, Antonio Joaquim Tavares, Antonio Joaquim Cascão, João Alves Pimentel, capitão Manoel José Malheiro Braga e tenente padre Albino de Carvalho Lessa.

Juiza

D. Josephina Alves de Senna.

Escrivã

D. Amelia de Almeida Fernandes.

Commissão de contas

Os Srs. Manoel J. da Cunha Porto, Joaquim Octaviano de Almeida e Sebastião Oliveira Resende.

A Lambugem—E' o titulo de uma linda polka para piano, composição do academico Arthur Tolentino da Costa.

Está á venda nas casas dos Srs. Prealle & C.

Monumento em Olinda—Reunio-se no domingo as 11 horas do dia a commissão popular encarregada da commemoração da lei da abolição da escravidão em Olinda.

Compareceram os Srs. Dr. Bernardino de Senna Dias, capitão José Guilherme da Silva Duarte, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Calixto José de Mello, Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, Manoel Florão de Alencar e engenheiro Antonio Pereira Simões.

Ficou resolvido que se fizesse uma exposição da estatua da Liberdade em beneficio do mesmo monumento ; que fosse a primeira pedra desse assentada no dia 2 de Dezembro ; que se exigisse assim das pessoas que ainda conservam listas o recolhimento dellas ; e que fosse o largo do Carmo no ponto do pavilhão o local escolhido para a construcção projectada.

Esta escolha do local não foi unanime pois teve contra o voto do Sr. Calixto que preferia o Varadouro, formando-se ahi um arco como na entrada de Braga, o voto do Dr. Guedes que queria o ponto do largo fronteiro a casa do desembargador Hermogenes e o voto do engenheiro Simões que lembrou o largo da Misericordia, visto já estar excluida pela commissão a praça fronteira ao edificio da Camara Municipal.

Justificando o seu voto fez ver o Sr. engenheiro Simões que sendo a estatua de 1m,66 de altura, não seria conveniente que o seu pedestal fosse de mais de 3m,32, o que dá ao monumento uma altura total de 4m98, que muito amesquinhará sendo elle collocado n'um largo vasto como o do Carmo.

A maioria da commissão, porém, entendeu o contrario, por ser o largo do Carmo o ponto de reunião obrigado dos habitantes de Olinda e por ficar alli mais barata a construcção.

Continuamos hoje a publicação dos nomes das pessoas que teem concorrido para a projectada obra.

(Lista n. 3 do Sr. capitão Fortunato José de Sampaio)

C. Fabricio	3$000
F. J. de Sampaio	2$000
Vicente Ferreira de Andrade	2$000
Conego chantre Marques Castilha	2$000
Conego Manoel João Gomes	2$000
Conego Audacto de Miranda Henriques	2$000
Clerigo Juvenal C. J.	2$000
Padre João Pacifico P. Francisco	2$000
Eugenio Gomes do Sacramento	2$000
Miguel Rego	2$000
Samuel de Lima Botelho	2$000
Vigario Julio Maria do Rego Barros	1$000
Capitão Rego Valença	1$000
Silvio Luchetto	1$000
Manoel Tavares	1$000
Leopoldo Marques da Assumpção	1$000
João Jovino Palmeira	1$000
Trajano Barcellos	1$000
Manoel Victor de Mello	1$000
João Soares Raposo	1$000
Um anonymo	1$000
Marcolino Botelho	1$000
Pedro da Costa Nunes Vianna	1$000
Miguel Pereira de Azevedo	1$000
P. Jonas de A. Batinga	1$000
Firmino da Cunha Moreno	1$000
J. U. dos Santos Porto	1$000
Miguel Motta	1$000
Eleuterio da Rocha Wanderley	1$000
Manoel Felix do Nascimento	1$000
Joaquim Romão	1$000
Deoclecio Rodrigues Pereira	1$000
J. B. S. Manguinho	1$000
João Fernandes Soares	1$000
Antonio da Annunciação	1$000
Castella Branco	1$000
J. de Mattos	1$000
Dr. Francisco do Rego Maia	1$000
Professor Tertuliano de Carvalho	1$000
José Eleuterio das Neves	1$000
J. Romão do Sacramento	1$000
Hortulano Antonio Ferreira	$500
Manoel Marques	$500
Antonio Braga	$500

Na lista do Exm. Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos hontem publicada houve omissão do nome do Exm. Sr. desembargador Delfino, que concorreu com 5$000 e troca das iniciaes H S. T. de V. e do nome do Sr. Manoel Paulo de Albuquerque.

Juizo do commercio—A audiencia deste juizo terá lugar na quarta-feira ás 11 horas da manhã, por ser quinta feira dia santificado.

Ferimento e morte—Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, no becco do Barbosa, o pardo Serapião, por alcunha—Sará,—foguista da da via ferrea de Olinda, deu uma facada no lado direito do pescoço do creoulo Galdino, barriqueiro, de que resultou a morte quasi instantaneamente.

A causa attribue-se a ciúmes, por ter Serapião encontrado Galdino em casa da sua amorosa, a parda Maria dos Prazeres, a qual fora presa com outra companheira, a creoula Maria Raymunda de Cordeiro Cintra, para averiguações policiaes.

O aggressor fugio.

O exame cadaverico foi feito pelo Dr. Souza, estando presente a autoridade competente.

Associação medica pharmaceutica pernambucana—Sendo quinta-feira dia santificado, haverá sessão d'essa associação na quarta-feira, no lugar e hora do costume.

Com o fiscal do Recife— Remetteram-nos o seguinte :

« Pedimos a V. o obsequio, de, pela *Revista Diaria* do seu conceituado jornal chamarem a attenção do Sr. fiscal do Recife para a limpeza de algumas ruas. Já não fallamos d'aquellas que ficam mais retiradas e onde existem montões de lixo, porem das mais transitadas como a rua do Encantamento, por exemplo, para onde deitam de muitas casas aguas servidas, aguas de sabão, que se juntam no centro da rua formando um lamaçal putrido e infecto constantemente remexido pela passagem de carroças e exhalando miasmas, que corrompem a saude dos empregados dos armazens e pessoas que tem a infelicidade de habitar por alli.

« Citamos, por exemplo, um lamaçal eterno de aguas de varrela, que sahem de um cano de uma casa da rua do Vigario que deita os fundos para os do armazem dos Srs. Druzina. O Sr. fiscal que se digne verificar e providencie.

Imposto predial— Acerca deste imposto a Recebedoria de Rendas fez publicar uma declaração na respectiva secção deste jornal e que convem ser lida pelos interessados.

Reunião familiar—Haverá a de costume no Club Internacional de Regatas na quarta-feira 31 do corrente, depois da qual haverá trem até Apipucos e bond até Magdalena.

O conductor 40—Informaram-nos que ante-hontem ás 8 horas da noute deu-se um incidente em um carro da companhia Ferro Carril da linha de Santo Amaro, que podia ter tido como consequencia a morte de um innocente.

Quando o carro que fazia a viagem dessa hora descia a ponte de Santa Isabel foi assaltado por tres individuos, dous dos quaes bem trajados e um de baixa classe.

Entraram e desfecharam immediatamente uma forte cacetada no conductor que cahio aturdido ; os malvados continuaram a espancal-o e um delles puchara por uma faca para assassinal-o quando o outro gritou que não o matasse porque não era o conductor 40 Com effeito não era o conductor 40 que se achava em outro serviço, porém José Thiago de Almeida. O carro tinha parado e os assaltantes evadiram-se. O conductor ficou ferido na cabeça e no rosto e muito maltratado, pelo que se acha de cama.

Não havendo motivo algum a que se possa attribuir o facto porque o referido conductor 40 é um bom moço e de bons costumes, só a seguinte explicação nos parece plausivel em vista do que nos informaram.

Ha dias, por occasião do enterro de um estudante da faculdade que foi assassinado, quando o prestito subia a ponte da rua da Aurora, um carro da companhia precipitou se, subindo a mesma ponte á galope, como é costume.

Os estudantes indignaram-se, prenderam o cocheiro e levaram-n'o ao Sr. Dr. chefe de policia, com o respectivo conductor.

Feitas as necessarias indagações, verificou-se que o unico culpado era o cocheiro, que o conductor mandára parar o carro muitas vezes, o que foi reconhecido pelos proprios estudantes.

Em consequencia o Dr. chefe de policia officiou ao gerente da companhia dando parte do incidente, declarando unico culpado o cocheiro. O gerente despedio-o immediatamente do serviço. Por coincidencia esse cocheiro era chapa 40 e o conductor tinha o mesmo numero.

Parece, pois, que foi esse o motivo do ataque que era dirigido ao conductor 40.

Que culpa, porém, tinha commettido o conductor ? Pois não tinha sido sufficientemente, punido o cocheiro ?

A pena imposta ao cocheiro já tinha sido mais que severa, porque privou do pão a um pobre chefe de familia que com certeza não fez por maldade a imprudencia de não parar o carro.

O conductor só merece elogios por ter cumprido o seu dever, e portanto é de esperar que cesse contra elle a animosidade, que parece existir em vista do que se deu ante hontem.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 28 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º-6	761m51	19,19	78
9	26º-2	762m42	18,12	70
12	27º-9	761m97	20,70	74
3 t.	28º-2	760m97	20,21	71
6	26º-5	761m48	18.73	73

Temperatura maxima—28º,75.

Dita minima—24º,50

Evaporação em 24 horas—ao sol : 7m,0; á sombra : 2m,9.

Chuva—4m,4.

Direcção do vento : SE durante todo o dia.

Velocidade média do vento: 3m,79 por segundo.

Nebulosidade média : 0,41.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	28 de Outubro	11—17 da manhã	1,m85
B. M.	» »	5—43 da tarde	1,m10
P. M.	» »	11—30 » »	1,m92
B. M.	29 de Outubro	6—1 da manhã	0,m88

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Companhia Pernambucana, de objectos para navios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua de S. Francisco, de moveis e louças.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de uma carroça de 2 rodas e um boi manso.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na camara de Olinda, de uma parte de um predio.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, á rua Formosa n. 23, de dous pianos, moveis, livros, louças, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 52, de 140 caixas com charutos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 6, da armação e o mais existente na mesma casa.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 6 horas, na igreja da Penha, pela alma de Manoel Baptista Rodrigues ; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Antonio Marques ; ás 7 1/2 horas, na igreja de S. José de Riba-Mar, pela alma de João Bento da Cruz.

— Amanhã :

A's 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Joaquim Freitas da Costa ; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Joaquina Nabuco Cavalcante de Albuquerque ; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma do Conde de S. Salvador de Mattosinhos ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Anisio Ribeiro Dantas.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *La Plata* :

Numa do Rego Macedo e 1 filha, Ovidio P. de Campos, Antonio da C. Oliveira Maia, João Ferreira da Costa, Maria Cherubina, Rodolpho Pedroza, Demetrio Calafate, João Elias, José Antonio dos Santos e Charles Calver.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Antonio Gonçalves de Azevedo e sua senhora, Maria Germana Freire Alvaro Teixeira de Carvalho, Caetano Almeida Campos, F. Hamley, J. Laurence e A. Hoegland.

— Chegado do sul no vapor francez *Matapan* : Francisco Sabellis.

— Sahida para a Europa no mesmo vapor : Dumanlis Chavanes.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Santos* :

Antonio de Vasconcellos Mendonça, Capitão Andréa, Capitão Ernes e J. A. da Silva Fernandes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Casparis Pierétion, Arthur Gotard e Francisco Neves Ferreira Ventura.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz do Corpo Santo no dia 28 do corrente os seguintes :

Manoel Augusto Vieira com Henriqueta Maria Constantina da Primavera.

André Avelino Pereira Bulcão com Maria Joaquina da Conceição.

Alfredo Alves da Costa e Silva com Elvira Medeiros.

Sebastião José de Oliveira com Maria da Gloria.

Aureliano Alves de Souza com Maria José Ferreira.

Francisco de Paula Neves Seixas, viuvo, com Maria Amelia de Brito.

Francisco Roberto de Araujo com Maria José do Nascimento.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 28 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Pontual:

Talha perineal pelo processo de Nelaton, reclamada por calculo vesical.

Pelo Dr. Velloso :

Posthotomia pelo processo de Ricord, indicada por phimosis e cancros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 29 de Outubro de 1888 :

Existiam 414 ; entraram 2 ; sahio 1 ; existem 415.

A saber :

Nacionaes 386 ; mulheres 16 ; estrangeiros 13.—Total 415.

Arraçoados 363.

Bons 335.

Doentes 17.

Loucos, homens 10

» mulher 1.—Total 363.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 360 pessoas, sendo 171 homens e 189 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 28 de Outubro, é o seguinte :

Entraram	5
Sahiram	4
Falleceram	4
Existem	536

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 8, Barros Sobrinho ás 6 1/4 horas.

Pontual não compareceu.

Simões Barbosa idem.

Estevão Cavalcante idem.

Berardo idem.

Alcebiades Velloso idem.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, hoje terça-feira, 30 de Outubro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Empreza do Gaz

O *Jornal do Recife* collocou-se em um terreno suspeito.

A resposta á minha carta, publicada n'este *Diario*, está em um desalinho tal, as diversas questões estão tão embrulhadas e embaralhados os naipes do jogo ou antes do brinquedo, que procura entreter com esta empreza que a seriedade nos obriga a não acompanhar o *Jornal* na senda que trilha.

O publico tem visto que a nobre redacção do *Jornal* não tem methodo, nem systema de discutir á serio as questões que levantou e pelo contrario insulta-nos desabridamente.

A' vista, pois, deste procedimento o respeitavel publico desculpar-nos-ha se achamos prudente não alimentar mais esta discussão com o *Jornal* tornou pessoal e inconveniente, podendo ficar sciente desde já o Sr. Dr. Ulysses Vianna, que não seremos nós de certo que procuraremos contrariar o seu original procedimento e a razão que presume estar pelo seu lado.

Recife, 29 de Outubro de 1888.

George Windsor,
GERENTE.

Avaliação da empreza do gaz

III

Como eu, devem ficar todos os que teem acompanhado esta questão, admirados de que em tão pequeno espaço, qual o que occupam nas columnas deste conceituado *Diario*, os dous ultimos escriptos do Sr. Dr. Ceciliano Mamede, se podesse amontoar tantas parvoices, tantas baleias e inexactidões, que, assim, este senhor em sua algaravia, empertigado e cheio de si mesmo, lançou aos ventos da publicidade.

Dir-se-hia que S. S., no cahos que se fez ao redor de si, desvaira, ou é de uma fraqueza de espirito tal que contrasta com a sua posição de gerente da Companhia-Beberibe ou a de avaliador da empreza do gaz.

Se o primeiro d'aquelles seus escriptos é uma necedade, o segundo causa tédio a quem o lê pela interminavel corrente de contradições, em que fatalmente cae S. S., querendo a todo transe deturpar a verdade.

Assim é que no baldado intento de convencer ao publico de que elle não se offereceu para tomar a si a medição das obras da empreza do gaz e o calculo dos respectivos preços, nem effectivamente d'elles se incumbio isolado dos seus collegas de commissão, no periodo 21.º do seu artigo de 27 do corrente se diz :

« O Dr. Lycurgo sempre acompanhou o Dr. « Leal e a mim em todos os exames, verificações « e determinação de preços. »

Mas, sem se lembrar S. S. de haver proferido es as palavras, logo adiante, no periodo 27º do mesmo artigo, contradis-se desastradamente, quando se exprime nos seguintes termos :

« O trabalho pesou sobre mim, é verdade, não « por offerecer-me, sómente em cumprimento do « dever, pois o Dr. Lycurgo estava sempre a es « cusar-se. » ! ! !

Ora, quem assim, redondamente, se contradiz, quem nega em um periodo o que acaba de affirmar em outro, não tem, de certo, o direito de ser acreditado.

Ainda mais : pretender o Sr. Dr. Mamede destruir com a sua simples negativa o que, aliás, foi por mim exclusivamente provado com datas e argumentos fornecidos pelo solidario collega e amigo, o Sr. Dr. Leal, isto é, que elle só concluiu os trabalhos da avaliação, que se discute, depois de 7 de Julho, no periodo 26.º do artigo, a que me tenho referido, diz S. S. :

« Durante os mezes de Junho e Julho os pa- « peis da avaliação estiveram em poder do Dr « Lycurgo *para exame final e fixação da fórma « definitiva a dar a avaliação*. »

Não querendo, porém, S. S. dar-me trabalho encarregou-se de refutar-se a si mesmo, dizendo nos periodos 23.º e 24.º :

« O trabalho da commissão foi effectivamente « feito em 2 mezes, Abril e Maio, e mais rapida- « mente não podia ser. »

« O mez de Junho passou-se procurando-se « meios de convencer a empreza *a fornecer-nos « uma nota dos seus sobresalentes e materiaes em « deposito afim de que nada faltasse a nossa ava- « liação*. »

Ora, se em todo mez de Junho não pôde o Sr. Dr. Mamede concluir os trabalhos da avaliação da empreza do gaz, porque em todo esse mez de Junho, para que nada faltasse, esteve elle a espera de que a empreza lhe fornecesse a nota dos seus sobresalentes e materiaes em deposito, os papeis da avaliação não podiam estar nesse mesmo tempo em meu poder *para exame final e fixação da fórma definitiva a dar a avaliação*, porquanto só isto se poderia fazer depois d'ella concluida e tambem porque, ao meu considerado, não podia occupar-me de tal trabalho, visto como, segundo diz o Dr. Mamede, não estavamos a esse tempo empregados em procurar meios de convencer a empresa de que ella nos deveria fornecer aquellas mencionadas notas.

Eis em resumo o artigo do Sr. Dr. Mamede publicado no *Diario* de 27 do corrente, sendo o mais que nelle se contém pura cisealhagem.

No artigo do dia anterior incumbio se S. S. desde a primeira linha até a ultima, por assim dizer, de censurar-me por haver eu assignado me vencido nos papeis referentes a avaliação da empreza do gaz sem dar as razões do meu voto.

Foi completamente injusto o Sr. Dr. Mamede ; ainda desta vez não teve razão.

Fique, pois, sabendo S. S. que eu podia assignar-me simplesmente vencido, como o fiz, podia assignar me vencido, justificando o meu voto, ou podia mesmo ter deixado de assignar-me, sem, comtudo, ser incorrecto o meu procedimento.

Preferi o primeiro ao ultimo alvitre por deferencia á autoridade, que me nomeou para fazer parte de tão honrosa commissão, preferi-o no segundo com receio de expor os meus collegas, signatarios da avaliação em questão, á censura publica, tendo eu na justificação do meu voto de expor o modo por que fôra ella feita.

Sim, assignei-me vencido, quanto a forma do relatorio, porque achei pessima a disposição das questões nelle desenvolvidas, pessima a sua linguagem e tambem a sua redacção ; assignei me vencido quanto a sua substancia, em primeiro lugar porque as idéas da commissão nelle contidas foram sacrificadas pelos principios já expostos, e em segundo lugar por achar se nesse relatorio consignado o valor total da avaliação, valor, que impugno como resultado de processos perante a sciencia inacceitaveis.

Sim, assignei-me vencido quanto a forma da avaliação porque, além de sua má redacção, não está ella descriminada por unidades de preço, o que é indispensavel para se formar justa idéa do valor que representa ; assignei-me, finalmente, vencido quanto aos seus resultados, porque fôra esta avaliação sujeita á formulas empyricas, que só se empregam em casos muito excepcionaes, em casos de previsão, de probabilidades e, nunca, portanto, quando se trata, como na questão vertente, de dar valor o mais approximado possivel a uma empreza que envolve grandes capitaes, tendo ella aliás planta de todas as suas obras a vista das quaes chegar-se-hia ao termo desejado com facilidade e precisão.

Como vê o publico, eu não combato o valor, que deram os meus collegas de commissão a empreza do gaz, por ser elle grande ou pequeno ; eu o impugno, sim, por ser elle resultado de processos em que não confio. Não sei, não posso dizer se, seguindo caminho differente, o caminho que deixei indicado, chegaria tambem eu a resultado differente, por que para tanto seria necessario estudo previo, que não fiz pelas razões mais de uma vez externadas no correr d'esta discussão.

Finalmente, para desfechar o *coup de grâce*, direi ao Sr Dr. Mamede que me acho autorisado pelos meus illustrados collegas, engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, Manoel Martins Fiuza e João José Fernandes da Cunha, a patentear ao publico terem elles ouvido de mim, antes de escrever eu o meu nome nos papeis da avaliação da empreza do gaz, a declaração de que assignar-me hia vencido quanto a fórma que deram os meus collegas de commissão a aquella avaliação e quanto ao processo por Ss. Ss. empregado para a determinação do valor da referida empreza do gaz.

O silencio d'esses meus illustres collegas confirmará o que venho de avançar.

Recife, 29 de Outubro de 1888.

Lycurgo José de Mello.

Notavel coincidencia

Voila ce que l'on dit de moi
A la Gazette de Hollande !...
Gran Duchese.

O Dr. Tobias Barreto está realmente maluco !

Pois tem outra explicação isso que veio elle dizer a proposito da *Gazeta de Colonia* ! ? Um homem qualquer, que tenha completa integridade mental, seria capaz de vir a publico affirmar com o seu nome que—*tem razão na questão*, a que provocou o Dr José Hygino—*porque as suas obras foram elogiadas na tal Gazeta* ? !

Aquelles, a quem a *Gazeta* confere o titulo de *sabios*, ficam impeccaveis, não podem mais dizer nem fazer asneiras ! O Sr. Tobias acha que ficou mais ajuizado, mais livre da acção physiologica da *escretina*, depois que leu o seu elogio na *Gazeta* ? !

Pois é possivel que d'hoje em diante desappareça dos livros de Gneist aquella doutrina do *selfgovernment*, que tem sido demonstrada á saciedade, só porque a *Gazeta elogiou* esse doutor ? !

Esta pretenção mesma não é uma prova de desaranjo mental ? Parece que quanto mais mostrar sua mercê que tem sido *sabio* em outras cousas, mais patente ficará a sua decadencia intellectual, o seu desequilibrio espiritual ; e quanto mais ameaçar com a barbara descompostura do tal *epilogo*, mais calva e flagrante se tornará a sua falta de argumentos para combater a doutrina attribuida a Gneist.

A *Gazeta de Colonia* será capaz de o entender de outro modo ? Seria preciso que a Allemanha tivesse o predicado de *virar a bola* a todos os grandes pensadores !

Não pense sua mercê que a tal *Gazeta de Colonia* tem o privilegio de converter em puras verdades as bernardices e *canardes* que lhe mandam os correspondentes de Madrid, verdadeiras *hespanholadas*.

Quem lhe fez o *elogio* não foi a redacção da *Gazeta de Colonia* ; foi um correspondente qualquer, cujas leviandades seria injustiça attribuir aos Castelares e Zorrilhas, aliás já vilipendiados por sua mercê. (*) Esse correspondente quiz *lisonjear os conquistadores germanicos*, e só o podia fazer, emprestando ao sabio mistiço virtudes e talentos raros (por exemplo de cutar *bichsira pelo rastro*.)

Vendedor de sabão scientifico, protopomadista, archi-charlatão, dentista.

Voila ce qu'on dit de vous á la *Gazeta de Cologne* !...

Vê se bem que a *Gazeta* veio para a discussão como um derivativo, pois no mesmo tempo e com o mesmo *esforço morbido* precisos para escrever o seu artigo de hontem, poderia o Sr Tobias dar o artigo final da questão do *selfgovernment* (salvo se pretende passar logo do prologo para o *borbaro* epilogo tão annunciado...)

O derivativo está muito á vista. Mas não obstante lhe declaramos que,—depois que sua mercê der por terminada a questão do *selfgovernment*, mostraremos que a sciencia tambem tem os seus *saltimbancos*, vendedores de bullas falsas, gralhas a quem a *claque* e o *elogio mutuo* teem enfeitado com pennas de pavão.

Desde que sua mercê se deu como *descobridor do allemão* e começou a dizer que só da Allemanha vinha á luz, começaram os adoradores de *Baal Zebuth* a comprehender que o Dr Tobias era um *illumina-*

———

(*) E esse correspondente recebeu a encommenda de algum discipulo, a quem o *Mestre* pagava em moeda *nacional* o elogio allemão.

do ; que, apregoando a divindade desse Messias, elles se poriam em evidencia ; e que o Mestre, os proclamando seus *discipulos*, tambem elles teriam de apparecer na *Gazeta de Colonia !...*

Foi esta a origem dessa desastrosa companhia do elogio mutuo !... E do mesmo modo como sua mercê tem todo interesse em distinguir os seus *apostolos*, —os sabios da *Allemanha* e as *Gazetas de Colonia* precisam de proclamar a excellencia do grosso *pensador* de uma *subraça* americana, propagandista do mel de páo da Germania.

O Sr. Tobias, não seria o pretencioso piramidal, que todos admiram, si deixasse de ser *germanista* para ser latino entre latinos.

Nem os allemães seriam os conquistadores, que são, si não aproveitassem o ensejo de *perfilhar* esse filho espurio da sciencia que escreveu na Escada um jornal em *allemão* para ser lido... por Gneist !

Pois esse Sr. Tobias quererá fazer-nos crer que ha vinte annos podia redigir uma folha em allemão, quando hoje *emenda errado* o significado de *Amtspflicht ? !*

Pelo amor de Deus !

E todavia assim chegou a ser *conhecido* no mundo scientifico e *elogiado* pela *Gazeta de Colonia !*

Mas tambem que novidade ! Já o *Prince Paul* dizia :

Voilá ce que l'on dit de moi.
A la Gazette......

Deixe-nos o grão dentista que repitamos na mesma solfa.

Il fant toujours ajouter foi
A la Gazette de Cologne !...

General Boum.

Avaliação da empresa do gaz

Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*—O Sr. Jorge Windsor, gerente da empresa do gaz desta cidade, em uma publicação inserida neste *Diario* em o numero de sabbado passado, faz algumas observações sobre a avaliação d'aquella empresa, apresentada pelos arbitros da *Provincia*, que não posso deixar passar sem reparo.

Em primeiro logar julga extranhavel que o trabalho tivesse sido organisado por um só dos membros da commissão, sem lembrar-se, provavelmente, que é este o costume adoptado sempre, tanto que esse membro figura explicitamente como *relator*; os outros membros discutem o trabalho, approvam-o, ou propõem emendas, ou regeitam-o, sendo que no ultimo caso apresentam parecer em separado.

Comprehende S. S. que é impossivel que um trabalho seja ao mesmo tempo feito por mais de uma pessôa, pois o que fizesse cada uma dellas representaria um trabalho differente.

A avaliação não é minha sómente, o Dr. Leal é solidario, aceitou-a *nemine discrepante.*—

Se houve um voto discordante, em nada importa, porque se esse voto devesse prevalecer sobre os outros, então seria elle o unico encarregado da avaliação.

Reconheço ser o ultimo e mais obscuro membro da commissão, tanto que só me firmo no valor dos argumentos e das provas ; e se aceitei a incumbencia foi em cumprimento de dever e em condições que me era permittido recusar.

Ante hontem fiz o historico do occorrido nos trabalhos da commissão, é dispensavel a contestação de que só a ultima hora apresentei a avaliação, accrescentando sómente que tivesse que alterar preços, como o da chaminé rachada, por proposta dos companheiros, e o Dr. Leal que o diga.

Os *erros* de que dizem estar *crivada nossa avaliação* tem se resumido, até hoje a allegação de termos diminuido *10 mil metros* no comprimento dos encanamentos, revelando assim ser, no entretanto, o unico que encontraram.

A ser exacto, uma simples operação arithmetica corrigiria, o que em todo o tempo se poderia fazer, mas não é isto.

Não obstante a diversidade de escalas nos desenhos dos encanamentos, fornecidos pela empresa e que estão archivados na Repartição das Obras Publicas Provinciaes, não ha a allegada differença de dez mil metros de encanamento, o que mandei verificar posteriormente.

Ha meio de pôr a limpo esse negocio, e dentro de pouco tempo o será, não é preciso insistir.

Quanto ao parallelo entre a capital da Companhia do Beberibe e o valor das obras da empresa do gaz, é inteiramente incabido.

Não é preciso conhecimentos profissionaes para a primeira vista reconhecer que o capital de qualquer empresa de abastecimento d'agua, o numero e valor de suas obras é geralmente muito mais elevado do que o de qualquer empresa de gas, por qualquer lado que se compare : —é sabido por todos.

No Rio de Janeiro a avaliação das obras da empresa do gaz foi de pouco mais de 5 mil contos de réis, preço que satisfez a companhia, no entretanto no abastecimento d'agua, além das obras primitivas, já se gastou 25 mil (5 vezes o valor do gaz) contos de réis e ainda é preciso fazer obras : sempre assim.

Mas...... aceito o parallelo—as obras primitivas da Companhia do Beberibe custaram 536 contos de réis, executadas alguns annos antes das do gaz, e como no entender do Sr. Windsor devem se equivaler, segue-se que foi muito generosa a avaliação que fizemos de 931 contos de réis.

Ha um meio muito facil de acabar com a questão. A lei brazileira determina que as companhias publiquem seus balanços, acompanhados de parecer de uma commissão fiscal, documentos esses que são archivados na Junta Commercial.

Isto mostra que não é indiscripção revellar o custo de qualquer empresa, por conseguintemente os proprietarios da empresa do gaz têm um meio de provar a saciedade qual o justo preço a que tem direito de serem indemnisados.

Exhibam pois seus livros desde a organisação da empresa, veja-se quanto gastaram, faça-se uma justa diminuição para depreciação, e ter-se-ha um preço que póde servir para base da indemnisação.

Mas não o farão porque viria mostrar o quanto foram imparciaes e justos os arbitros da *Provincia*.

Fasendo este reparo só miro defender-me, não pretendo entreter polemica, nem desejo immiscuir-me nas discussões em que está involvido o Sr. Jorge Windsor, gerente da empresa do gaz.

Recife, 28 de Outubro de 1888.

Ceciliano Mamede.

Ulysses na synagoga e a negação de Christo

Quem te vio e quem te vê Ulysses ? Em outros tempos tinhas horror da synagoga, nem perto della passavas, tinhas muito amor a teus *olhos* e não querias perdel-os descançando elles sobre judêos.

Hoje a cousa é muito outra, *nullus est dies in qua die* não vás fazer oração no dourado sacrario da nova religião.

Olha bem que teu irmão, inngnata dos açougues, só faltou chamar ladrão aos teus amigos de hoje.

Contava elle então uma historia......

Nesse tempo era preciso fazer sobresahir a *Ville de Pariz* e afundar a synagoga.

Depois de feito e bem formado como se uma nova fome assolasse a Parahyba e se tivesse a enterrar maior numero de cadaveres, que de habitantes.

Ora seja por amor do Deus unico.

Nada resistirá ao sanhedrim.

Suas raizes de medonho pôlvo vão do Recife a côrte, do Rio a Europa, do gabinete do deputado as salas do governo.

Tudo para nós, é a legenda.

Gaz, cunhagem, porto, emprestimo, tudo vá vinde, tudo virá.

Tinha graça se não viesse, então de que serviria ter como a *synagoga* o mais poderoso *Jornal do Recife* e o mais matreiro advogado, que jamais houve.

E depois os frequentadores da synagoga tambem entraram no jogo, embora como Pilatos tem entrado no *credo*.

Por exemplo, eis que chega um estrangeiro que parece ter *gimbo* e vem a demorar-se na terra.

E' logo abecado, rogado para almoçar ou jantar; industriado nas influencias, fica sabendo que o Dr Vianna é páo para tudo e tudo póde e só elle é capaz disto e daquillo e que na synagoga vai a melhor, a mais fina, a mais influente a mais *tudo* gente, que ha, com a qual se deve ter conhecimento, jogar voltarête, em que é preciso as vezes perder para conseguir intimidade e entrar nos arranjos.

Tambem tanto se ouve, como se desouve, tanto se affirma, como se nega, tudo é como Fustenberg que affirma negando, porque se não negasse não estava affirmado. Está escripto que assim devia ser, o judeu negou a Christo sabendo que negava, mas Christo não ficou menos Christo, nem a verdade de sua bocca perdeu a luz brilhante, que confundia e atemorisava os mercadores do templo.

O propheta tinha prophetisado, que algum tempo depois da separação após o jantar de Botafogo haveria uma torre de babel em que aquelles mesmos que a concertaram a negariam.

E não estava sabido, que a negação viria confirmar o facto negado se assim não fosse não ficaria confirmado.

Voltando de novo ao Dr. Ulysses, o interprete, segundo diz, da opinião publica é notavel que só a Empresa do Gas tenha atrahido sua preciosa attenção.

A companhia das aguas é para o Dr Ulysses uma cousa irreprochable, só o gaz não presta.

O nobre redactor gosta muito de bom gaz, e o da empresa é excellente, como já foi demonstrado.

Gas como não houve, nem haverá. gas a contento do nobre redactor só o da *grande* firma

O amigo da ordem.

Orgulho e pequenhez

Ao deputado Ulysses Vianna

Em razo e plena Assembléa o deputado incommensuravel teve a prepotencia de zombar de uma molestia physica de um respeitavel e nobre Sr. deputado levando a leviandade a ponto de faltar a verdade na presença de todos os deputados liberaes e conservadores que se achavam presentes sustentando a prepotencia com o mais desbragado cinismo; o fim de tanta pequenhez tinha como objectivo fazer acreditar aos representantes da provincia que o illustre deputado apoiava as tolices desse senhor.

O Dr. Gaspar de Drummond procurou convencer o obstinado parlador de que o illustre deputado não o apoiava que os movimentos de cabeça, devia saber eram occasionados pelo estado nervoso de S. Exc

Foi em vão a observação feita ao obstinado palrador, porém não deve queixar-se, se o chamam *Camões* visto ter por suas maneiras enxergado mais do que todos aquelles que testemunharam o acto máo que o castiga actualmente.

W. *Echegarray.*

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$000

II

A' Flavio José Bezerra Cavalcante

Tratando de fazer pela imprensa a defesa da minha reputação vilmente atassalhada por parentes no processo do estellionato—Ribeiro Guimarães, eu denunciei ao publico que Flavio José Bezerra Cavalcante havia saccado 2 lettras pertencentes á sua cunhada D. Rita Paes Barreto, havia feito ella saccar fora do lugar do saque, havia feito ella endossar ditas 2 lettras e havia finalmente elle proprio firmado sua assignatura no verso destas 2 lettras transferindo para si a propriedade dellas.

Fraude tanto mais repugnante e torpe quanto ia lesar os interesses de uma senhora inexperiente e tão boa que, si podesse, dar-lhe hia os documentos precisos para raspar aquella indignidade.

Flavio veio então pelo *Diario* de 20 de Outubro dizendo que, tendo recebido aquellas 2 lettras com outras 2 mais da mesma proprietaria, na mesma occasião em que recebera 9 de um seu cunhado, precisando saccar e endossar estas para descontal-as, saccara e endossara POR EQUIVOCO aquellas duas. E disse mais que aquellas lettras lhe haviam sido dadas a juro de 10 % ao anno e que quando dera pelo *engano* assignara a sua cunhada um recibo que publicou.

Eu começo por aqui mesmo.

Um mez antes do vencimento das 2 lettras D. Rita Paes Barreto sahio de minha companhia e Flavio as empalmou sob o pretexto de cobral-as.

Diz que D. Rita lh'as deu com o fim de, recebido o valor dellas, Flavio pagar lhe juros de 10 %. Mas isto é uma invenção preparada agora e que basta um facto para destruir : as letras vencia o juro de 12 % e pois não valia a pena que fosse feito negocio com Flavio que não mereça confiança alguma, emquanto eu tenho merecido toda a todo o mundo.

A juro de 10 % !!

Diz que por *equivoco* saccou-as e endossou-as, vindo juntas as outras 9. Comprehende-se isto ? Si tal equivoco tivesse havido Flavio teria saccado, não as duas sómente, mas todas quatro que disse ter recebido ; entretanto as outras duas eu já as paguei e tenho em meu poder com o saque em branco. O equivoco, si fosse real, ter-se-hia estendido ás quatro. E si equivoco tivesse havido o endosso de Flavio appareceria no alto do verso das lettras e em primeiro lugar. Mas ao contrario o primeiro endosso é o da cunhada e o segundo e ultimo é o de Flavio E ainda mais só teria havido equivoco si nas 9 lettras de Flavio tambem apparecesse firma de D. Rita.

E' uma graça tudo isto.

Essa historia de equivoco foi arrumada a ultima hora para a defesa e tão desastradamente que nem ao menos souberam fazer a carta que D. Rita me dirigio depois que denunciei a Flavio pela imprensa.

Nesta carta, escripta do Recife e datada de 15 de Outubro, 5 dias antes de Flavio publicar o seu artigo, D. Rita escreve entre outros periodos de justificação do seu cunhado etc. etc. « *só porque, como a um estranho mesmo eu poderia fazer, lhe cedi* (a Flavio) UMA LETTRA *da qual elle nem siquer se utilisou, etc. etc* »

O leitor não ria-se.

Julgaram que uma carta de D. Rita a mim teria desmanchado todo o meu arrazoado e alicerçado o equivoco.

Mas já nesta carta D. Rita diz que só cedeu UMA lettra.

Ora eu pergunto a Flavio : quantas lettras D. Rita te deu a juros ?

Foram quatro, foram duas ou foi sómente uma ? Grandissima escapatoria, que se resolveu em armadilha. Si precisarem ver a carta de D. Rita, digam os interessados onde querem que eu a apresente e exponha.

O facto é este. Flavio saccou e endossou as duas lettras (3:482$828) com a mesma intenção com que tem perpetrado todos os seus *equivocos*.

Hei de proval-o, chegou a occasião de livrar a humanidade deste *equivocado*.

Encontrando barreira em mim que affirmei só pagar aquellas duas lettras depois que a proprietaria se casasse, (o que fiz, pagando até outras duas mais,) Flavio vio-se transtornado em seus calculos, entregou-as todas ao marido della e quiz vingar-se do meu procedimento depondo de mim no processo Ribeiro Guimarães por meio de uma carta.

Ainda, porém, ha mais um ponto a apreciar Flavio publicou duas cartas que eu lhe escrevi e publicou tambem uma que elle me escreveu sobre este negocio. Naquellas duas cartas o que é que se affirma ? Que se pretende pagar as lettras, que se vai até dispôr de um *bem* para com o preço effectuar o pagamento !

E porque razão tú, cobrador de boa fé, respondeste a segunda carta dizendo que não *te convinha* mais continuar a cobrança? E' clarissimo isto.

Eu pergunto ainda porque razão Flavio tinha em seu poder copia da carta que me escreveu

Flavio não é capaz de publicar a minha primeira carta, que falta, nem de dizer o que lhe affirmou pessoalmente o portador da terceira, que foi publicada como segunda e ultima.

Si Flavio voltar eu explicarei tudo melhor.

Nem que Flavio, eu aviso-o, venha cem vezes á imprensa ha de sahir do cipoal em que se metteu.

A mais torpe das fraudes presidia a alma obliterada de Flavio Bezerra quando metteu nas algibeiras aquellas duas lettras de D. Ritta Paes Barreto.

Elle diz que foi por *equivoco* que elle saccou e endossou aquellas lettras.

Mas foi tambem por *equivoco* que Flavio, caixeiro em 1878 e ganhando somente 100$ mensaes, empalmou dous recibos que um dia hão de ser apreciados e *antidatou* o endosso de uma lettra (1:000$) de D. Rita Eudina de Gouveia para se poder apresentar credor de 1:893$740 no inventario de meu irmão José de Castro Paes Barreto, senhor do engenho Matto Grosso, sendo inventariante e tutor e pai de Flavio, Sr. José Bezerra de Barros Cavalcante.

Foi *por equivoco* que este aquinhoou Flavio na safra de 1879 pelo valor de 1:350$000.

Foi por *equivoco* que na conta apresentada por Flavio neste inventario elle juntou uma parcella de dinheiro que disse ter gasto com roupa de lucto para os filhos do finado, quando dos autos consta em 1.º lugar um recibo do irmão Sebastião José Bezerra Cavalcante de 400$000 aos correspondentes Thomas de Aquino Fonseca, Successores & C. para *enterro* do finado e *luto* dos filhos, em 2.º lugar uma conta (verdadeira) dos mesmos correspondentes de objectos que foram fornecidos para este luto e em 3.º lugar outra conta (tambem verdadeira) da loja de fazendas de Almeida, Duarte & C. em que figuram peças de roupa para o mesmo luto.

De fórma que ainda hoje os orphãos procuram saber a quem devem o favor de os ter vestido de luto por occasião da morte de seu pai. Si á Thomas de Aquino, si a Almeida Duarte, ou si a Sebastião e Flavio ?

Foi por *equivoco* que Flavio e o pai fizeram avaliar por valor minimo todos os bens inventariados, sob o pretexto do *pagamento de impostos á Fazenda*, para lhes serem dados os mesmos bens em pagamento de contas aliás falsas e illiquidas. Assim, para amostra, basta lembrar que toda a louça de casa foi avaliada por 20$000 e *dada em pagamento ao inventariante*, quando dos autos consta ao de uma conta do credor Manoel Joaquim Pereira, fl. 190, que o inventariado havia comprado, um mez antes de morrer, 63$290 de louça.

E ainda mais, foram avaliados carros de engenho á 8$000 e dados em pagamento ao inventariante, etc etc, E assim todos os mais bens.

Foi por *equivoco* que Flavio e o pai sonegaram a safra de 1878 de 3.000 pães, dando—somente a inventario uns 1,000 pães, sonegaram *80* bois dando somente 16 e uma vacca, e assim por diante, relativamente a tudo o mais.

Foi por *equivoco* que Flavio e o pai compraram aos respectivos credores umas contas pequenas que o inventariado estava a dever e, separando para pagamento bens do inventario pelo preço da avaliação, metteram por esta maneira nas algibeiras e pelos outros meios de que se serviram uma fortuna nunca inferior a 50 contos.

Foi por *equivoco* que Flavio e o pai rasparam tudo do engenho Matto Grosso e de tal modo deshumano e tôrpe que hoje os orphãos não possuem do pai nem ao menos os *oculos*, que lhes possam servir de memoria. Si hoje um dos orphãos possue uma cadeia de relogio feita de cabellos de sua mãi, uma estante-carteira onde estavam os papeis e mais documentos de seu pai, e mais 2 castiçaes de bronze, é porque lhe foram offerecidos pelas pessoas que compraram estes tres objectos ao pai de Flavio.

Foi por *equivoco* que Flavio e mais alguem, com quem eu não quero bolir, falsificaram a firma do caixeiro Oliveira para subtrahir por meio de contas de venda as mercadorias do trapiche do hoje leiloeiro Brito.

Tenho em meu poder uma destas contas de 30 de Novembro de 1875 e fazer a prova do que affirmo me é mais facil do que deve ter sido á Flavio subtrahir aquellas mercadorias.

Foi por *equivoco* que Flavio fez saccar por D. Francisca Cavalcante de Faria, no Rio de Janeiro, 3 lettras que esta senhora inutilisou depois que descobrio o crime.

Foi por *equivoco* que Flavio, gerente da empresa Andorinhas da côrte, (de mudança de trastes) subtrahio quantia superior a 20:000$000 e quando foi descoberto o crime pelo distincto medico e empresario Dr. Faria Castro fugio no primeiro vapor para Pernambuco. Houve alguem que assistio a scena da leitura, n'um sobrado da rua de Rangel, de uma carta de denuncia dirigida pelo Dr. Faria Castro ao coronel Austriclino de Castro Sá Barretto, já fallecido.

Este carta foi lida em familia na presença do velho José Bezerra, de Sebastião Bezerra, de Joaquim Paes Barretto, de Manoel Lins Paes Barretto, do coronel Austriclino e do Dr. Fernando de Castro Paes Barretto.

Foi uma scena engraçada e dramaticamente representada, em que o velho pai depois da leitura levantou-se indignado, fingindo honradez, e pedio a carta ao coronel para poder mostral-a ao filho e até *apunhalal-o* si fosse preciso. O que elle queria era pegar o documento, o coronel conheceu-o, não lh'o deu. A carta ainda está hoje em mãos do Dr. José de Castro Sá Barretto, senhor do engenho Poço, e sabe da verdade do conteúdo d'ella o Sr. Philemon Rosa, que estava no Rio de Janeiro e foi testemunha de parte dos factos n'ella narrados.

A empresa de Andorinhas quebrou, como quebrou a casa Thomaz de Aquino, como annullou se o engenho Matto Grosso, como se têem annullado dous *cunhados* e uma *cunhada* de Flavio com que elle tem tido negocios, como ha de rebentar se toda essa Usina Central do Cabo onde elle está agora empregado e como me teria annulado eu si tivesse continuado em negocios com Flavio e o pai delle.

O publico ha de estar admirado do modo por que eu estou respondendo aos insultos de Flavio Bezerra e a carta que elle juntou ao processo Rib. Guimarães.

Mas acredite quem me lê que antes de fazer esta publicação eu reflecti bastante. E' necessario um acto desta ordem.

Flavio, pai de Flavio, [illegible] de Flavio, estão no vezo do maior crime e mais infame que se pode imaginar : o de sacudir crimes inventados sobre as victimas dos crimes perpetrados por elles.

Assim ao findar de espoliarem os orphãos do engenho Matto-Grosso e mudada a tutella para outrem, partiu da casa do pae de Flavio uma carta anonyma dirigida á policia em 1881 denunciando ao novo tutor e á um dos orphãos, com 15 annos, como pretendendo envenenarem a irmã d'este para roubarem na.

Miseraveis !....

Ha tres especies de ladrões : o gatuno que vive das sobras das nossas propriedades, o que espolia todo o nosso patrimonio e o que além de roubal-o todo procura esmagar as victimas infamal-as perante os parentes e inutilisal-as de modo que nunca mais possam levantar a voz denunciando o roubo que soffreram.

Esta ultima especie de lazaros merece bem que se os leve á imprensa e se lhes fure os tumôres.

Equivocados como elles vivem, é preciso que se os desperte do lethargo moral que os persegue com a applicação de causticos que lhes abra á obliterada consciencia o caminho do arrependimento e do remorso.

Isto de desculparem-se tolamente com *equivocos* e historias mal contadas é um systema gasto, invalido e até parece um *mal de familia* pois que eu conheço uma passagem do pae de Flavio Bezerra no inventario-Matto-Grosso em que elle desculpa-se de um crime que commetteu pela mesma maneira por que Flavio se desculpou hoje da fraude que usou saccando e endossando as 2 lettras de D. Rita.

Foi por occasião da 1ª prestação de contas a fl. 456 daquelles autos de inventario.

Disse o pae de Flavio nas observações que com sua propria lettra juntou á conta de chegar que prestou, conta que foi levada a pedradas pela magistratura do Rio Formoso, mas já quando era impossivel salvar o espolio :

« 1.ª observação.

Que por EQUIVOCO entre mim e o meu procurador, a quem pedi que requeresse *licença para vender* o gado dos orphãos, proveniente da legitima materna, julgando-me enganosamente autorisado para este fim, assim o fiz vendendo. »

Equivoco impossivel ! tão impossivel como o de Flavio.

Aquella gente viveu se equivocando e ha de viver de equivocos.

Amanhã eu publicarei as peças do memorial-Matto Grosso que julgar necessarias e si Flavio ou outrem qualquer precisar de mais provas diga-o pela imprensa por que as publicarei.

Aviso-os porém de uma cousa : si tocarem desrespeitosamente em meu nome ou no di quem quer que seja que me tras o *cerebro desequilibrado* (como disseram outro dia) eu dobrarei a carga e estenderei a bateria contra o resto da *irmandade*.

Comprehenderam bem ?

Acho melhor que engulam a bucha callados porque cada vez que vierem á imprensa peiorarão de sorte.

De resto, estou na obrigação de dizer particularmente á Flavio Bezerra o seguinte :

O filho mais velho de meu irmão José de Castro Paes Barreto, desejoso de possuir de seu pae um objecto que lhe sirva de memoria, pede que declares a teu pae que leve ao cartorio do tabellião Mergulhão um par de oculos de ouro que lhe pertencia e mais um livro de papel pautado onde seu pae escreveu e assignou antes de morrer uma carta com o texto seguinte : A MEUS FILHOS Aquelle filho mais velho promette assignar em troca no cartorio do mesmo tabellião, (no dia em que chegarem lá estes dous objectos,) uma escriptura em que transmittirá a teu pae, á ti e á teus irmãos uma qualquercousa que valha para ti e elles o decuplo do que valem aquelles dous objectos inestimaveis.

Vale a pena o negocio.

E ouve ainda mais : elle está disposto a arrancar das mãos de teu pae aquelle livro onde se acha a carta.

E' bom que não o façam queimar.

Joviniano Irinêo Paes Barreto.

Ao publico

O ex-administrador da Casa de Detenção, o Sr. Leopoldo Uchôa, lembrou se de apparecer, para não ficar esquecido, nos jornaes de ante hontem com a convincente autoridade *de sua palavra de despeitado* cobrindo o grande Sr. José Maria, a proposito de umas miseraveis insinuações que por conta de um e outro, á força de ineptamente repetidas, se pretende fazer correr na supposição de que possam molestar o honrado Dr. chefe de policia.

A invenção é realmente digna dos *genios* que a produziram.

Toda esta cidade conhece nos seus menores detalhes, porque teve a maior notoriedade, a desgraçada trama que deu lugar ás mortes do infeliz subdelegado tenente Miguel e do seu aggressor Alexandre de Souza.

Um e outro succumbiram em consequencia dos ferimentos reciprocos recebidos na luta em que se empenharam.

A verdadeira historia do conflicto surgio tão evidente, tornou-se tão palpavel pelas diligencias policiaes, acompanhadas, discutidas e exploradas por todos os meios e modos que só os responsaveis verdadeiros daquelle conflicto continuam a usar delles empregando-os na inepta e infeliz exploração.

O tenente Miguel morreu em sua propria casa, e Alexandre succumbio na enfermaria da Casa de Detenção, entregue de todo *á confiança e aos cuidados do prodigioso administrador della naquelles bons tempos.*

Mas é preciso ainda, ignoramos para que fim, que se tire do desgraçado facto algum proveito ; e por isso, ahi vem o Sr. Leopoldo *com a sua honrada palavra* insinuando o illustre Dr. chefe de policia como o tendo incumbido de assassinar Alexandre na enfermaria da Casa de Detenção !

Proh pudor !

Semelhante insinuação é tão baixa e vil, tão repulsiva mesmo, que só se acredita que se lhe dê formas legiveis, porque se conhecem as figuras que se incumbem de manifestal-a.

Mas continue o Sr. Dr. chefe de policia, tão distincto magistrado como é, na sua prestigiosa carreira, certo de que nesta terra onde todos somos bem conhecidos de S. Exc. tem a rara felicidade de ser alvo somente de insinuações dessa natureza.

O despeito, o odio e as paixões ruins em ebulição contra a administração policial actual que faz do sentimento do dever um culto e do cumprimento delle um sacerdocio, não descobrem armas capazes de feril-o, arguições serias que possam incommodal-o.

Isto honra a S. Exc. e nobilita o cargo que em tão boa hora lhe foi confiado.

Ha accusações de taz jaez, que não podem ser levantadas para merecer resposta.

Devem ficar onde são lançadas.

O desprezo ou antes a indifferença deve ser o seu acolhimento.

A justiça.

Ze' caipora e o compadre Lord Mortalha

Lord..... autorisou a compra de umas tantas mortalhas... . que davam para amortalhar os habitantes de todo Brazil.. .

Quando presidente da Parahyba sómente Deus e Lord..... sabem o que se passou.. . .

Demos de barato tudo quanto Lord.... pudesse cortar á grande aos parahybanos; tambem seria demais limitar-lhe as vistas largas de bom administrador.....

O que nos intriga é o que dizem alguns dos taes *senhores qualificados* fique isto bem entendido ; isto é:.....

Senhor qualificado ou *pessoa qualificada* é todo sujeito conhecido por algum *qualificativo (pagina lettra G do Diccionario U. V. de Lord Mortlha, edicção de Krause e C. 1888.)*

O *dito dito* refere-se áquelles que acreditam que Lord..... *escrevente do jornalista* subjuga o *eu delle* ao quero o ha de ser dos Leões.

O engano *é legitimo* se bem que, o erro *seja menos verdadeiro*; pois : Lord..... *vale* algum Leão, salvo interpretações por quanto é o *eu delle* quem o diz.

A futura aspiração de Lord..... é tornar-se *excellencia* e n'este intuito não se poupa nem tez sacrificios.

O compadre Zé, José ou Joseph com ph quebrará novamente as lanças e os machados que servirão para as guerrilhas do Theodoro e será elle o candidato do peito do *eu delle*.

Agora o compadre *pessoa qualificada* deixará a commenda ou a encommenda para o *eu* delle deixar o *Jo* e o *ph*, pelo zé isto é pelo qualificativo *Barão do Futuro.*

Um terno de fardas.

Sociedade dos Talhadores ao publico

De ordem do Exm. Sr. presidente dessa sociedade faço publico a quaesquer interessados, que as resoluções insertas no *Manifesto* da mesma sociedade, começarão a vigorar no dia 1 de Novembro. Outro sim, a mesma sociedade já se dirigio por meio de officio a cada um dos Srs marchantes e se alguns deixaram de receber por extravio ou outro qualquer motivo, ficam desde já scientificados pelo presente.

Recife, 29 de Outubro de 1888.

Alfredo de Assumpção,
1º secretario.

Carnes verdes

Pergunta-se ao Exm. Sr. deputado provincial Dr. Ulysses Vianna, se o contractante de carnes verdes é concunhado de S. Exc. e se é interessado em tal contracto um seu irmão ?

Sendo assim : será licito a S. Exc. votar, na qualidade de deputado, na prorogação pretendida por seu concunhado, e affecta á Assembléa Provincial ?

As perguntas, que fazemos, não levam offensa a ninguem, e antes podem despertar áquelles que estão em erro pelo bem que desejam aos seus mais proximos.

Na boa intenção escrevemos estas linhas, por que é preciso que haja moralidade em tudo, e o escandalo e a immoralidade não seja ostentada

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1888.

Em geral foi fraco o movimento na praça.

Os diversos mercados mantiveram-se na mesma posição anterior, conforme se vê abaixo :

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 29 de Outubro de 1888

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a mesma taxa de ante-hontem, 27 1/8 d., exigindo porém, 27 1/4 para papel particular.

Houve pouco movimento por ser dia de mala.

No Rio, as cotações foram : 27 1/16 nominal, bancario ; e 27 3/16, particular, escasso.

Algodão

Manteve-se a cotação de 6$200 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 26, attingio a 1 448 816 kilos, sendo 1 091.467 para o exterior e 357.349 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 15 351 saccas, sendo por :

Barcaças	641	Saccas
Vapores	3.488	»
Animaes	4.016	»
Via-ferrea de Caruarú	601	»
Via-ferrea de S. Francisco	848	»
Via-ferrea de Limoeiro	5.777	»
Somma	15.351	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$400
» bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel :	
Brancos	2$440
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto :	
Branco 1ª qualidade	2$400
» 2ª »	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 26, subio a 6.647 311 kilos, sendo 6 315.603 para o exterior e 231.711 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 179.083 saccos, sendo por :

Barcaças	55.739	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	8.491	»
Via-ferrea de Caruarú	7.755	»
Via-ferrea de S. Francisco	41 901	»
Via-ferrea do Limoeiro	65.197	»
Somma	179.083	Saccos

Couros salgados

Cota-se a 400 réis, menos firme.

Couros verdes

Mercado paralysado.

Navio despachado

Patacho ing. «Reed Rose», para :
New York : 3.570 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Julio & Irmão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 28 de Outubro

Navios á carga

Barca americana *Martha*, para New-York.
Barca norueguense *Ocean* para Estados Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New-York.
Barca norueguense *Christian Serirer*, para New-York.
Lugar ingles *Retrirer*, para New-York.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lugar portugues *Mario*, xarque.
Lugar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.
Vapor francez *Matapan*, varios generos.
Vapor ingles *Lassell*, varios generos.

Exportação

SAHIDA, 27 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Heliodes*, carregaram :
Para Liverpool, J. Pater & C 1,601 saccas com 122,491 kilos de algodão ; Bortelman & C. 1,700 saccas com 116,799 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Coxton*, carregaram :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,900 saccas com 137,600 kilos de algodão e 2,000 saccos com..... 150.000 ditos de assucar mascavado ; F. Cascão & Filho 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado ; Julio & Irmão 3,000 saccos com. .. 225,000 kilos de assucar mascavado ; Reis & Santos 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *C. Scriver*, carregaram :
Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Florida*, carregaram :
Para New-York, J. S Loyo & Filho 1.990 saccos com 149,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ocean*, carregaram :
Para Estados-Unidos, A. Cascão & C. 1,000 saccos com 75,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Matapan*, carregou :
Para Bordeaux, C. Marques 2000 abacaxis.

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram :
Para Hamburgo, C. Marques 500 abacaxis ; L. A. da Costa 1,000 abacaxis.
Para Lisboa L. A. da Costa 50 abacaxis ; A. Guimarães 4 barricas com 461 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram :
Para Santos, J. J. Moreira 200 saccos com... 12 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 850 saccos com 51 000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado ; A. Vieira de Barros 1,350 saccos com 81,000 kilos de assucar mascavado ; S. Guimarães & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado ; M. F. Martins 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, H Burle & C. 300 saccas com 22,570 kilos de algodão.
Para Bahia, M Cunha 100 barricas com 11,524 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram :
Para Pará, M. A. Senna & C. 40 barricas com 2,755 kilos de assucar refinado ; Amorim Irmãos & C. 170 volumes com 11,370 kilos de assucar branco ; A Guimarães 500 barricas com 37,185 kilos de assucar branco ; E. C. Beltrão & Irmão 150 barricas com 8,251 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,107 kilos de assucar refinado.
Para Maranhão, P. M. da Silva 30 barricas com 3,438 kilos de assucar branco e 5 ditas com 587 ditos de dito mascavado ; A. F. Ramos 1 barrica com 90 kilos de doce.
Para Ceará, J. M. Dias 15 caixões com 201 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram :
Para Natal, P. Alves & C. 67 barricas com 4,020 kilos de assucar refinado.
Para Macabyba, J. Moreira 25 caixas com 200 litros de genebra e 30 garrafões com 307 ditos de dito.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou :
Para Mossoró, C. A. de Araujo 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram :
Para Aracaty, P. Alves & C. 20 barricas com 1,665 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Feliz Destino*, carregaram :
Para S. Miguel, Fernandes & Irmão 6 garrafões com 96 litros de genebra.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou :
Para Mamanguape, J. Moreira 25 caixas e 15 garrafões com 320 litros de genebra.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram :
Para Natal, P. Alves & C. 35 barricas com 5,100 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Maria Angelina*, carregou :
Para Maceió, A. A. Gomes 2 barris com 192 litros de alcool.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 27	986:992$173	
Idem de 29	51:135$600	
		1,038:127$773
Renda provincial :		
Do dia 1 a 27	111:730$608	
Idem de 29	8.853$430	
		120.584$038
Somma total		1,158:711$811

Segunda secção da Alfandega, 29 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 27	74:956$118	
Idem de 29	867$765	
		75:823$888

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Maranhão», para :	
Parahyba	4 000$000
Natal	20.000$000
Ceará	8 806$740
Pará	7.200$000
— Pelo vap. nac. «Sergipe», para :	
Penedo	5.000$000
Bahia	2.670$590

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 27	25:193$207	
Idem de 29	1 606$300	
		26:799$507

Recife Drainage

Do dia 1 a 27	5:079$272	
Idem de 29	868$679	
		5:947$951

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 85 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 63 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 23 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Advance*	1
Estados-Unidos	*Finance*	1
Sul	*Niger*	2
Norte	*Manáos*	3
Europa	*Congo*	4
Europa	*Ville de Ceará*	4
Sul	*Alagoas*	6

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul
Belle of the Ex....	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
May Cory	Terra Nova.
Minnie C E hin....	Cardiff.
Thisdego Luasrd...	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Havre e escala—21 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1,008 toneladas, commandante Tanquery, equipagem 36, carga varios generos : a Auguste Labille.

Rosario de Santa Fé e escala — 22 dias, vapor francez *Matapan*, de 2 648 toneladas, commandante Ceylus, equipagem 50, carga varios generos ; a Auguste Labille.

Santos—22 dias, patacho norueguense *Ceres*, de 171 toneladas, capitão E. Schoun, equipagem 7, em lastro ; a H Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Buenos-Ayres* commandante K. Lowe, carga varios generos.

Ceará—Patacho allemão *Anton*, capitão F. Hedeman, carga farinha de mandioca.

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,069 toneladas, commandante A. H. Dyke, equipagem 99, carga varios generos : a Amorim Irmãos & C.

Buenos-Ayres por Montevidéo—11 dias, vapor inglez *Heliades*, de 1,921 toneladas, commandante John G. Cowe, equipagem 37, carga varios generos ; a N. J. Ledstone.

Santos—15 dias, barca americana *Lillian*, de 587 toneladas, capitão T. F. Wiley, equipagem 9 em lastro; á ordem.

Santos—20 dias, barca norueguense *Cortez*, de 334 toneladas, capitão P. Hansen, equipagem 9, em lastro ; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—16 dias, lugar sueco *Bifrost*, de 299 toneladas, capitão J. Ooo, equipagem 8, em lastro ; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—14 dias, lugar americano *Benjamin Fabens*, de 687 toneladas, capitão R. B. Condow, equipagem 8, em lastro ; a Henry Forster & C.

Maceió—5 dias, patacho inglez *Alaska*, de 529 toneladas, capitão R. I. Ruck, equipagem 10, em lastro ; a Pereira Carneiro & C.

Bahia—11 dias, barca brazileira *Marinho 14*, de 196 toneladas, capitão João Baptista Mendes, equipagem 10, carga varios generos ; a Loyo & Filhos.

Santos—16 dias, barca norueguense *Moland*, de 446 toneladas, capitão A. J. Abrahamsen, equipagem 9, em lastro : á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Matapan*, commandante C. Caylus, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Tanquery, carga varios generos.

Aracajú e escala — Vapor brazileiro *Jaguaribe*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Macáo—Lugar americano *Mark Gray*, capitão J. S William, em lastro.

Alto Mar—Vapor inglez *Norseman*, commandante W. Lacy, carga fio telegraphico.

Macáo—Lugar inglez *Coleredge*, capitão J. Tregaskis, em lastro.

Macáo—Brigue inglez *Anna Maria*, capitão R. H. Fitzwalter, em lastro.

Southampton e escala — Vapor inglez *La Plata*, commandante A. H. Dyke, carga varios generos.

pelo homem publico, que João deve ser um interesseiro e capaz de preferir o bem particular ao bem geral.

Têm este nosso escripto toda referencia ao contracto de carnes verdes, que se pretende prorogação, e não desejamos, que afinal fiquem sem defesa áquelles que pugnam por tal contracto, que difere da conta das muitas mil mortalhas por occasião da secca de 1877 e 1878.

Os contractantes não quererão inutilisar os seus bons amigos sómente em proveito proprio.

Todos devem fazer o melhor.

Assim pensam

Os amortalhados.

Falta d'agua

Continuamos a pregar no deserto. Isto é demais.

O que queremos, é que os Srs. directores da companhia declarem se pretendem continuar a fazer uso do tal relogio.

Na realidade!

E' uma extorsão ter de pagar contas de vinte e tantos mil réis mensaes.

Não ha um limite para o preço; porque?

O que diz a tudo isto a senhora inspectoria de hygiene.

Boulanger

Gratidão

Agradavelmente impressionado pela maravilhosa cura operada em minha individualidade pelos distinctos facultativos os Srs. Drs. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque e Malaquias Antonio Gonçalves, venho por este meio de publicidade testemunhar aos mesmos doutores o meu mais vivo reconhecimento, por terem a dita de me arrancarem a uma morte eminente qual a que eu estava condemnado.

Recife, 29 de Outubro de 1888.

Romualdo da Silva Braga.

Gratidão

Josèphina Sebastiana Cavalcante Marques por si e seus filhos agradece ao Sr. Candido José Soares da Costa a prova de amisade que lhes acaba de dar, por occasião de trabalhar no tumulo de seu sempre lembrado marido e pai, José Antonio Marques, dispensando a paga de seu serviços, considerando-os como tributo e homenagem prestada a memoria d'aquelle a quem em vida, considerou como amigo, pede lhes desculpa se por este meio offende a sua reconhecida modestia, e aperta com fervor a mão de tão distincto artista.

✝

TRIGESIMO DIA

Uma lagrima derramada sobre a campa de meu sempre chorado pai José Antonio Marques

Faz hoje 30 dias, que a invisivel e cruel Parca, roubou-nos a preciosa existencia d'aquelle que em vida soube collocar se na altura de bom e dedicado esposo, pai, padrasto, avô, parente e amigo sincero, coração bondoso, franco e leal aos actos de caridade, onde os necessitados encontravam constantemente lenitivo para suas angustiosas privações.

José Antonio Marques já não nos pertence mais, e aquelles que apreciavam suas nobres qualidades, como tambem os desfavorecidos da sorte, com quem elle dividia o seu coração, commigo choram hoje a falta de auxilio de tão extremoso bemfeitor!

A morte, este pallido espectro, horrivel em sua marcha aterradora levou comsigo o ente mais precioso de nosso lar, e deixou-nos na mais profunda saudade banhada pelo pranto crystalino que nos gela as faces e tortura nos de dôres os nossos corações!...

Religioso em extremo, por memoria deixou uma morada sagrada, e ao partir deste mundo para a Eternidade foi Deus servido que sua alma recebesse todos os sacramentos da nossa religião.

Bom lugar terás meu pai porque bondoso como foste n'este mundo, no outro Deus tambem te acolherá.

N'este amphitheatro onde habitamos não ha mais para nós a alegria suave d'outros tempos, morreste para tambem morrer as nossas risonhas esperanças; o soffrimento que acompanha a nossa dôr é inexprimivel; mas, o que fazer? Deus e sua Santissima Mãi não quizeram mais conceder a vida n'este mundo.

Descança, portanto, pai, que o meu corpo tombará na valla e o meu espirito não muito ahi será contigo a compartilhar do inviolavel segredo dos paramos de infinito.

Lá, na mansão dos justos hoje, o teu nome escripto está, e cá na illusão da vida está no coração de tua familia, a dor, o luto e a tristeza eterna.

Recife, 30 de Outubro de 1888.

Alpiniano Cavalcante Marques.

N. 365

A medicina por excellencia do seculo

Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes como seja a Salsaparrilha de Bristol.

Ella tem sido approvada pelo espaço de 35 annos, por mais de 1.000 periodicos principaes; e pelos doutores, chimicos e escriptores medicos de todos os paizes.

Faz 15 annos que toda a faculdade medica de Bufalo, deu um testemunho unanime de suas inestimaveis virtudes curativas, experimentadas durante a longa pratica da sua profissão.

Quarenta medicos distinctos, domiciliados em differentes povoações do estado de New-York, sustentaram nos com um outro testemunho não menos emphatico e summamente lisongeiro; e desde então cinco oitavas partes da mais escolhida da profissão, tem com estado seus meritos, debaixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas de escrofulas, canceres, tumores e toda a casta de molestias eruptiveis e ulcerosas, nunca serão esquecidas emquanto a lingua ingleza for lida e fallada.

Em uma palavra ellas teem sido escriptas em todos os idiomas modernos e causado a admiração de todo o mundo civilisado.

Acha se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

DECLARAÇÕES

VENERAVEL IRMANDADE DAS Almas da matriz de Corpo Santo

Assembléa geral de eleição

De conformidade com o disposto nos arts. 30 e 31 do compromisso que rege esta corporação, de ordem do Illm. irmão juiz e pelo presente annuncio, convido aos carissimos irmãos a reunirem-se no consistorio da mesma corporação no dia 1· de Novembro vindouro, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral eleger-se os funccionarios que teem de administrar a mesma corporação no anno compromissal de 1888 á 1889,

Secretaria da veneravel irmandade das Almas, em 30 de Outubro de 1888.—O escrivão,

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 12ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Quinta-feira 1 de Novembro

1.º Pareo—**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Guerreiro	4 annos.	Alazão-cachito.	Pernambuco	54 kilos.	Grenat ondeado	A. M.
2	Surprise	4 «	Mellado	«	54 «	Branco e escuro	Bengasi.
3	Oiseau	4 «	Russo	«	54 «	Grenat ondeado	José Collaço Dias.
4	Robicon	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	J. J. A.
5	Incitatus	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1 de Junho.
6	Tira Dentes	5 «	Rusilho	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
7	Democrata*	5 «	Russo	«	56 «	Branco	D. P. S.
8	Bull-Dog	3 «	Rodado	«	52 «	«	L. C.
9	Matapan*	4 «	Pedrez	«	54 «	Encarnado e preto	Alvaro Baylon & C.
10	Garça	3 «	Russo	«	52 «	Rosa e branco	J. B.
11	General	4 «	Rusilho	«	54 «	Rosa, com facha azul	J. B.
12	Schip Chandler.	4 «	Baio	«	54 «	Branco e azul	Pedro Soriano.
13	Raio	4 «	Russo	«	54 «	«	F. P. C.
14	Almirante	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
15	Já parte	5 «	«	«	56 «	Encarnado	J. Luiz de Souza Filho.

2.º Pareo—**Animação**—1260 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	4 annos.	Alazão	Pernambuco	52 kils.	Rosa, grenat e branco	M. D.
2	Seridó	6 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria Piranga.
3	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.
4	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Rosa, com facha azul	F. C. Resende.
5	Gracejo	3 «	Rodado	«	50 «	Riscado	A. P. A. Silva.
6	Florête	4 «	Castanho	«	52 «	Encarnado e branco	C. D. M.

3.º Pareo.—**Ferro Carril.**—1450 metros.—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kilos.	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Cruzeiro.
2	Ipojuca	4 «	Alazão	S. Paulo	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	63 «	Azul	Coudelaria Riachuello.

4.º Pareo.—**1º de Julho**— 850 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan	4 annos.	Preto	Paraná	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Moncorvo	3 «	Tordilho	S. Paulo	52 «	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
3	Aymoré	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Azul e encarnado	Delmiro Gouveia.
4	Favorita	5 «	Zaino	«	54 «	Ouro e branco	D. Moreira.

5. Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes estrangeiros. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	3 annos.	Zaina	Rio da Prata	48 kilos.	Encarnado e branco	H. P. S.
2	Castiglioni	4 «	«	França	58 «	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Cruzeiro.
3	Venus	3 «	Castanho	«	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
4	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	52 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
5	Cinira	3 «	Alazão claro	Inglaterra	48 «	Preto, branco e encarnado	P. J.

6º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. — Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	4 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul, preto e encarnado	Vicente F. de Salles Menezes.
2	Leseira	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	Antonio Guimarães.
3	Condor	5 «	Baio	«	62 «	Azul	Coudelaria Riachuello.

7.º Pareo—**Destreza**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3.º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seridó	6 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Piranga.
2	Oberon	4 «	Baio	«	52 «	Rosa e branco.	J. Siqueira Bastos.
3	Urú	4 «	Russo pedrez	«	52 «	Riscado	J. B.
4	Arumary	4 «	Alazão	«	52 «	Rosa, grenat e branco	N. D.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até quarta-feira 31 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

Recife, 29 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto predial

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para a cobrança livre de multa do imposto predial a que estão sujeitos os predios pertencentes a corporações de mão morta, companhias ou sociedades anonymas e a qualquer sociedade pia, beneficente ou religiosa, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0

Recebedoria, 29 de Outubro de 1888.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Hippodromo do Campo Grande

Não sendo possivel, por maiores esforços empregados pela directoria, que estejam completas todas as obras no dia 4 de Novembro, não terá lugar a inauguração definitiva, que fica transferida para quando for annunciada, realisando-se entretanto a corrida annunciada para esse dia, ainda com o caracter de provisoria.

Ferreira Jacobina,

Secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar.

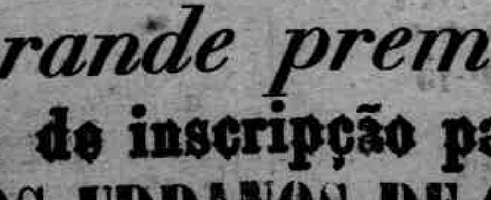
De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos, que estiverem no gozo de seus direitos a comparecerem em o nosso consistorio, quarta feira 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, para, em reunião de mesa geral, eleger-mos o escrivão e thesoureiro, para administração do anno compromissal de 1888 á 1889, por não terem os eleitos aceitado os referidos cargos.

Consistorio, 29 de Outubro de 1888

O escrivão interino,

Miguel dos Santos Costa Junior.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Grande premio

Programma de inscripção para o pareo TRILHOS URBANOS DE OLINDA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 11 de Novembro de 1888

2.000 metros. - Animaes da provincia. Premios; Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada.

Inscripção 50$000.

OBSERVAÇÃO

Não se realizará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 30 de Outubro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo.

O SECRETARIO,

Ferreira Jacobina.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 3ª CORRIDA

Domingo, 4 de Novembro de 1888

2.º pareo — CORAGEM — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — DR. P. SIMÕES — 1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — COMMERCIO E ARTES — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 500$000, segundo 125$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — HIPPÓDROMO DO CAMPO GRANDE — 1.800 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — OLINDA E BEBERIBE — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

8.º pareo — PROSPERIDADE — 1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restitituição da entrada

OBSERVAÇÕES

A directoria querendo acceder ao pedido de alguns amadores e criadores da comarca de Iguarassú, resolveu admittir um pareo—EXTRA—que correrá impreterivelmente ás 11 horas da manhã, na distancia de 900 metros e tendo como premios, o 1º arreios completos para cavalio, o 2º um par de esporas de prata e o 3º um lindo rebenque apparelhado de prata.

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção para os pareos 3.º, 5.º, 6.º e 8.º encerrar-se-ha amanhã 31, ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo de inscripção.

O SECRETARIO,

Ferreira Jacobina.

Commando das Armas

Por esta secretaria se faz saber a Joaquim Bernardino de Farias, ex-praça do 14º batalhão de infantaria, que, tendo desertado o seu substituto Manoel Leposiano dos Santos, é, conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta repartição, obrigado a voltar ao serviço do exercito até que seja capturado ou se apresente aquelle seu substituto; para o que é chamado pelo presente edital.

Secretaria militar do commando das armas de Pernambuco, 27 de Outubro de 1888.

Olegario Herculano da Silveira Pinto,

Tenente secretario.

Irmandade das Almas da matriz do S. S. da Boa-Vista

Mesa geral de eleição

De ordem da mesa regedora da mesma Irmandade convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma matriz no dia 1 de Novembro pelas 10 horas da manhã afim de reunimo nos em numero legal de mesa geral como determina o art. 14 do comprisso que nos rege para proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1888 a 1889 de conformidade como determina os arts. 31 a 49 do mesmo compromisso.

Consistorio da Irmandade das Almas da matriz do S. S. da Boa-Vista, 28 de Outubro de 1888.

O escrivão,

Manoel Domingues da Silva.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 31 do corrente estarão novamente em hasta publica para serem arrematados por tempo de um anno por quem mais offerecer, o arrendamento do sobrado sito ao largo do Corpo Santo n. 9, por 542$, e o imposto de 120 rs. por carga ou volume, contendo qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico por 90$. Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 25 de Outubro de 1888.

Theodoro Herminio dos Santos Costa,

Vice-presidente.

José Marcolino da Fonseca Manguinho,

Secretario.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

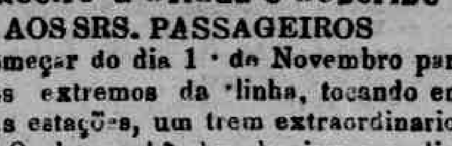
S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. desta Aug.·. e Resp.·. Off.·. a se reunirem em sua séde na proxima quarta-feira, ás 6 1/2 horas da tarde, para se proceder a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que têm de funccionar no proximo anno Maç.·. de 5889 á 5890; devendo todos se apresentarem revestidos de suas respectivas insignias e sobretudo observarem o disposto no art.· 893 dos nossos RReg.·.

Recife, 27 de Outubro de 1888.—E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.

Secret.·.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AOS SRS. PASSAGEIROS

A começar do dia 1 · de Novembro partirá dos extremos da linha, tocando em todas as estações, um trem extraordinario, as 10 1/2 da manhã dos domingos e dias santificados, passando igualmente a sahir as 5 1/4 o trem que do Recife a Olinda, e Beberibe sahe hoje as 5 1/2 da manhã.

Desse dia em diante gosarão, as series, de 10, 15 e 30 viagens redondas, do mesmo privilegio do que já gosa a serie especial de 40 viagens; isto é valerão os bilhetes *em qualquer tempo* tendo a restricção unica de serem nominaes.

Os bilhetes de serie terão valor no trem extraordinario de 10 1/2.

Recife, 23 de Outubro de 1888.

O gerente,

Antonio Pereira Simões.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4· anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atrazo nas suas mensalidades, podem dirigir se suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previne-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888. —O 1º secretario,

Alvaro Menezes.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 30 e 31 do corrente mez, com as costureiras que possuem guias de ns. 301 á 335.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 30 de Outubro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara

Alferes adjunto.

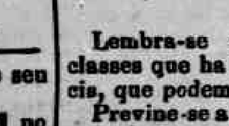
MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 4 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

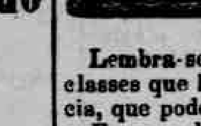
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, essim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O paquete Niger

Commandante Baule



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Novembro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

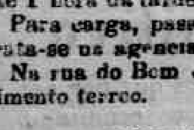
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

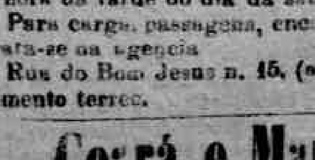
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

Ceará e Maranhão

A barca *Sultana* recebe carga á frete para os portos acima indicados, devendo seguir viagem dentro de poucos dias; a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Brum n. 96.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará
Commandante Laeney

Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 1 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas trata-se com os

O vapor Advance

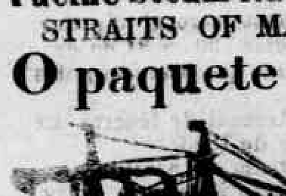
E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO — N. 14

LEILÕES

De conformidade com o annuncio em outro lugar, terça-feira, 30 do corrente, um leilão de um variado sortimento de massames e pertenças de navios, que serão depositados no armazem n. 4 da rua da Companhia Pernambucana.

Leilão
De massames e objectos para navios (em pequenos lotes, á vontade dos compradores)

CONSTANDO:

de ancoras grandes e pequenas, correntes grossas e finas, mastros, vergas, mastareos, velas, toldos, cabos de linho, de manilha e de arame, pharóes, moitões, cadernaes, viradores, guinchos, tanques, bombas, vassouras, raspadeiras, escovas, pregos, ganchos, pés de cabra, pás, espadas, mesas, bancos, trem de cosinha, louça, lampeões e muitos outros pertenças de navio.

Terça feira, 30 do corrente
No armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 4

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará novamente a leilão, em muitos e differentes lotes, os objectos acima mencionados, que pertenceram á barca ingleza *Star*, arribada neste porto, e existentes no armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 4.

Em continuação
cadernaes e moitões novos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Ainda em continuação venderá o mesmo agente pranchões de pinho de Riga e taboas para estiva e manjadora para cavallos ou vacas.

Leilão
de moveis e louça

Sendo:

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 6 ditas de guarnição e 2 consolles, 1 meia commoda, 2 jarros, 1 candieiro de gaz, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão, 9 quadros, 3 tapetes, sendo um para sofá, 2 espelhos, 2 cabides de columnas, 2 ditos de parede, 1 mesa elastica de amarello, 1 aparador, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 colxão, 3 môxos, louça de almoço, dita de jantar, talheres, copos e 1 trem de cosinha.

Terça-feira 30 de Outubro
A's 11 horas
Na casa n. 31 da rua de S. Francisco

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma senhora que se retirou desta provincia, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Pestana
Leilão definitivo

Dos predios abaixo declarados que por seu estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores.

Terça-feira, 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios seguintes, a saber:

Uma importante casa terrea com accommodações para grande familia, portão ao lado, com grande terreno ao fundo, cacimba com boa agua, servindo de base a offerta de 3:500$ á rua da Detenção n. 17 B.

Um sobrado de um andar com grandes commodos para familia, sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 27, servindo de base a offerta de 2:000$.

A metade do importante sobrado de 3 andares, sito á rua Estreita do Rosario n. 11 onde existe o bem montado restaurant — Bragança — o qual rende mensalmente 100$, servindo de base a offerta de 2.000$ cujos predios pertencem ao espolio do fallecido commendador Candido Alberto Sodré da Motta, os quaes serão entregues pelo maior preço que derem.

Leilão
De uma carroça de 2 rodas com um excellente boi gordo,

Terça-feira 30 de Outubro
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Da armação, generos e pertences da taverna da rua do Hospicio n. 6, em um ou mais lotes.

Garante-se a casa ao comprador da armação.

Quarta-feira, 31 do corrente, ás 11 horas

O agente Martins fará leilão da armação e generos da taverna acima, para pagamento de credores.

Leilão
De uma parte da casa terrea á rua do Varadouro, em Olinda, sob n. 13, com bastantes commodos, duas janellas e uma porta de frente.

Quarta-feira, 31 do corrente
A'S 11 HORAS
Na Camara de Olinda

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, levará a leilão uma parte da casa terrea á rua do Varadouro, em Olinda, sob n. 13, pertencente ao espolio inventariado de D. Francisca Carolina de Mello Albuquerque.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Pestana
Grande e importante leilão

De 2 pianos, excellentes moveis, livros, louças, vidros e muitos outros objectos que se acham no andar terreo e superior do predio sito á rua Formosa n. 23.

QUARTA-FEIRA, 31 DO CORRENTE
A's 10 horas em ponto
por serem muitos os lotes

O agente Pestana, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Rabello da Cunha Figueiredo, que se retira para a Europa com sua familia, por incommodo de saúde, fará leilão dos importantes moveis abaixo declarados.

Andar terreo

Um piano do fabricante J. Vigns, 1 mobilia de pau-carga com pedras, 1 cadeira para piano, 1 cadeira de espaldar, espelhos, jarros, quadros e escarradeiras.

1.º quarto

Uma cama de amarello, 1/2 commoda e 1 cabide

2.º quarto

Um marquezão para casal, 1 toilet de junco com espelho, 6 cadeiras, 2 consólos, 1 espelho e 1 candieiro a gaz.

Sala do jantar

Uma mesa elastica de nogueira com 7 taboas, 1 importante guarda louça, 18 cadeiras americanas, 2 quartinheiros, 2 apparadores, 1 guarda comida, 4 quadros, apparelhos de almoço, dito de jantar, facas, garfos e colheres.

Andar superior

Uma linda mobilia com duquerque e espelho, 1 rico piano do afamado fabricante E. Rasp que custo 1:200$ a 2 mezes, escarradeiras, quadros e espelhos.

1.º quarto

Uma linda cama de jacarandá, 1 toilet com espelho, 1 guarda-vestido e 1 bidet

Sala de detraz

Uma linda mobilia com pedra fingindo jacarandá, 1 grande estante para livros, 1 de amarello, 1 quartinheiro e diversos quadros.

2.º quarto

Uma importante commoda de jacarandá com pedra, 1 rico santuario de jacarandá, 2 mesinhas de ferro (redondas), 1 sofá de junco, 2 cadeiras para menino, 1 marquezão estreito, 1 malla e 1 cama de ferro para criança.

Todos estes moveis, acham-se completamente novos, apenas tiveram 2 mezes e pouco de uso.

Leilão
de cerca de 140 caixas com charutos das melhores marcas da bem conhecida fabrica de Francisco José Cardoso da Bahia.

Em lotes a vontade dos compradores

Quarta feira 31 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão
do grande sitio do alto da Boa-Viagem

Sabbado 3 de Novembro
A's 11 horas
NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, á requerimento do tutor do menor Miguel, filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do sitio do grande sitio do Alto da Boa-Viagem, e na mesma occasião venderá todas as outras partes, que para isto acha-se autorisado pelos consenhores. Este sitio tem mattas para a poente, e tem uma immensidade de moradores que pagam rendas. Grande quantidade de coqueiros novos e diversas fructeiras. O sitio principia na Boa Viagem até encostar a bomba do Jordão pelo lado do norte e proximo á estação da Boa-Viagem.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o grande sitio, e para qualquer informação o mesmo agente dará, ou no mesmo sitio com um dos consenhores.

Leilão definitivo
De engenhos e terras
Na camara de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda e a requerimento do Sr. José Vicente Vieira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel J. de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão seguinte:

O engenho Tabú e suas terras.
O engenho S. Miguel e suas terras.
As terras em que está constituido o engenho Souza.
As mattas denominadas Pitanga.
Uma parte do engenho Itapirema.
Uma parte do engenho Tabatinga.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar os ditos engenhos e mattas.

Sabbado 3 de Novembro
A' 1 hora em ponto

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Aluga-se ou vende-se um grande sitio no Salgadinho, a principiar dos Trilhos Urbanos de Olinda e findar no rio de Beberibe com uma legua de terras, duas grandes casas de pedra e cal assobradadas e uma de taipa coberta de telhas, tres rios, boas baixas para capim, grande quantidade de arvoredos de fructos de diversas qualidades, boas terras de plantações, um viveiro, o sitio é todo cercado; proprio para criação e solta de gado, sustenta mais de 100 cabeças de gado, quem pretender dirija-se ao sitio d'Agua-fria de Beberibe a tratar com Flavio Ferreira Catão.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 37; a tratar no becco das Carvalhas n. 11.

— Aluga-se um pequeno chalésinho com uma sala e um gabinete, em lugar muito fresco e ameno, com banho frio, para pessoa solteira ou que não tenha familia, e qualidade idonea: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa fazem-se ramos de flores naturaes e artificiaes, e vende-se plantas e parasitas para salas.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea no largo da matriz do Poço da Panella confronte ao palacete do Dr. José Marianno: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se alugar uma casa mobiliada para um estrangeiro, em qualquer dos arrabaldes desta cidade, sendo o do Arraial preferido, quem a tiver nestas condições dirija-se á rua do Imperador n. 29, andar terreo para tratar.

— Precisa-se de um homem que entenda de sitio; no do Dr. Valença, estação da Jaqueira.

— Alphabeto illustrado, methodo facillimo e de grande vantagem para as crianças conhecerem as lettras. Encontra-se nas lojas de livros desta cidade.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

E' com o fiscal de Santo Antonio

E' um escandalo, a venda n. 29, rua Marquez do Herval, esquina das Flôres, para ella não ha posturas? Vendendo escandalosamente nos dias santificados contra o regulamento!... A lei é para todos. Providencias.

Recife, 29 de Outubro de 1888.
Wanderley Lins.

E' aproveitar a occasião
Superior madapolão americano muito largo a peça 6$500.
Algodão superior a 4$000.
Colchas de cores a 2$000.
R des americanas grandes a 4$000
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
Loja do Triumpho
Bastos & C.

Attenção
A cocheira da rua da Imperatriz n. 50, offerece aos senhores academicos do quinto anno berlinda, victoria e mais carros, proprios para formatura, com bons animaes, arreios e fardamentos, e preços mais commodos do que qualquer outra: a tratar na mesma.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Ao commercio
Os abaixo assignados, José Antonio de Castro Abreu Filho e Caetano de Almeida Campos, socios componentes da firma social de Almeida Castro & C., scientificam ao commercio e a quem mais interessar possa, que dissolveram, hoje á sociedade, retirando-se o socio Caetano de Almeida Campos, pago e satisfeito de seu capital e lucros: ficando á cargo do socio José Antonio de Castro Abreu Filho, todo o activo e passivo social, sob a mesma razão de Almeida Castro & C.

Recife, 23 de Outubro de 1888.
José Antonio de Castro Abreu Filho
Caetano de Almeida Campos

Attendite
José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro

Madame Lavalley
Modista de Paris
Rua do Imperador n. 65, primeiro andar

Offerece ás Exmas. senhoras um bonito sortimento de chapéos da ultima moda. Enfeita chapéos para senhoras e meninas, faz toucas para senhoras de idade. Concertos á moda, preços razoaveis.

Madame Manuel
aluga quartos mobiliados, perto ao Derby Club: a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 9.

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; ...ros grenat, creme palha, asul, preto e cores.

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos.

Completa novidade em caricaturas e vaporisadoras.

Pedidos pelo telephone n. 274 a
José Ferreira & C.
15—Rua Nova—15

CRIADO
Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

Criado
Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; no terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42.

Carta
No escriptorio deste Diario tem uma carta para ser entregue ao Sr. B. Pedro [illegible] de Lima, vinda de outra provincia.

Animal apprehendido

O subdelegado do 2º districto de S. José, apprehendeu uma mulla, que lhe foi apresentada pelo chefe do trafego da Companhia Locomotora.

Reclame-a quem for seu dono.

Joaquim Freitas da Costa

Antonio Balthasar de Freitas, João Alves de Freitas, José Joaquim Alves e Paulo José Alves, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento, em Portugal, de seu prezado pai e cunhado, Joaquim Freitas da Costa, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que serão celebradas pela alma do dito finado, quinta-feira 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, e a todos que dignarem-se annuir ao seu convite, protestam o seu sincero reconhecimento.

†

D. Joaquina Nabuco Cavalcante de Albuquerque

O tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque, Herculano Cavalcante de Albuquerque Filho, Amelia Nabuco Cavalcante de Albuquerque, Clelia Nabuco Cavalcante de Albuquerque, D. Maria Joaquina Cavalcante de Albuquerque, D. Joanna Nabuco de Araujo e o bacharel José Carlos Marink Pires Nabuco de Araujo, e D. Joanna Nabuco de Gusmão Uchoa (ausente) penhoradissimos, gradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada esposa, filha mãi, sogra e irmã D. Joaquina Nabuco Cavalcante de Albuquerque; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz da Boa-Vista, na quarta feira 31 do corrente, ás 7 horas da manhã.

†

D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto

Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto e seus filhos, Ismael da Cruz Gouveia e sua familia, Fausto Freire da Cruz Gouveia e sua familia, Tito L. da C. Gouveia e seus filhos, Fabio F. da C. Gouveia e sua familia, Antonio Rogerio da C. Gouveia e D. Maria J. de Albuquerque Montenegro convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pelo repouso eterno de sua sempre chorada esposa, mãi, irmã, tia, cunhada e amiga D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto, nesta cidade nas igrejas matriz da Boa-vista e no convento do Carmo; e nas matrizes de Palmares e Agua Preta, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos por esta prova de amizade e caridade christã.

†

João Bento da Cruz

A mesa regedora da irmandade de S. José de Riba Mar, cordialmente agradece a todas as irmandades erectas, com especialidade a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos os obsequios prestados ao nosso irmão guarda João Bento da Cruz e convida a sua Exma. familia, amigos e as mesmas corporações para, uniformisadas assistirem a missa que a mesma irmandade manda celebrar no dia 30 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, e desde já antecipa seu eterno reconhecimento.

Consistorio da irmandade, 27 de Outubro de 1888.

O secretario,
Henrique Dornellas.

†

Conde de S. Salvador de Mattosinhos

O Visconde e a Viscondessa de Itaqui do Norte e seus filhos, possuidos da mais viva dôr pela noticia, que por telegramma veio da côrte, de haver alli fallecido o seu prestimoso, dedicado amigo e parente, o Conde de S. Salvador de Mattosinhos, convidam a seus amigos para assistirem as missas que por alma daquelle finado mandam celebrar no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, protestando sua gratidão áquelles que se dignarem acceder a seu convite.

†

Manoel Baptista Rodrigues

João Landelino Dornellas Camara e sua irmã Maria Tranquelina C. Baptista, cunhado e esposa de Manoel Baptista Rodrigues, fallecido na villa da Alhandra, mandam celebrar missas pelo repouso eterno d'alma de seu desditoso cunhado e marido, no dia 30 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelas 6 horas da manhã, na igreja da Penha. Convidam a seus amigos, parentes e conhecidos á assistil-as, com o que se confessam desde já agradecidos.

†

João Bento da Cruz

A devoção de Santa Apolonia da igreja de S. José de Riba-Mar, convida a Exma. familia do nosso irmão fundador João Bento da Cruz, e aos seus devotos e amigos do mesmo fallecido para assistirem a missa e memento que será celebrado no dia 30 do corrente, ás 7 e 1/2 horas da manhã, e desde já se confessa summamente grata, assim como as demais irmandades da casa.

O secretario,
Julio Constantino Pereira da Silva.

†

José Antonio Marques

Francisca de Paula C. Barros e seus filhos, convidam aos parentes e amigos de seu fallecido padrasto e avô, José Antonio Marques, para uma missa que mandam resar por sua alma, no dia 30 do corrente, ás 7 horas do dia, na igreja do Divino Espirito Santo, 30º dia do seu fallecimento.

†

José Antonio Marques

Joaquim Dias de Andrade, José Francisco Dias e D. Maria de Barros Dias, amigos e neta do finado José Antonio Marques, convidam aos amigos e parentes daquelle finado, para assistirem a uma missa que mandam resar hoje 30 de Outubro, ás 7 1/2 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

Euclides Falcão

D. Guilbermina Falcão, Alfredo Falcão, Carlos Falcão, Argemiro Falcão, Annibal Falcão, Alberto Falcão, Silvia Falcão (Cassal), João de Barros Cassal e Julio Falcão convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu filho, irmão, cunhado e sobrinho, devendo o feretro sahir da rua das Pernambucanas, n. 27, hoje, ás 10 horas da manhã.

Não ha convites por cartas.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se
O sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados; á tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se
O 2º e 3º andares e sotão do predio n. 48 da rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com bôas accommodações para grande familia; a tratar á mesma rua n. 90, loja de fazendas de Almeida Duarte & C.

Aluga-se
o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia

Aluga-se
o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133 caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se
em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se
o primeiro andar do predio n. 88 á rua da Imperatriz, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na loja.

Aluga-se barato
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA
Precisa-se de uma ama de leite: na rua Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia (duas pessoas,) no arrabalde Torre: a tratar no escriptorio deste Diario.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, para um casal sem filhos, paga-se bem: na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Formosa n. 37.

Ama
Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar, na rua da União n. 69.

Ama
Na rua da União n. 13, precisa se de uma ama que saiba engommar, e de outra para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, na rua de Marcilio Dias n. 34 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa dos Pires n. 9 (Geriquity).

Ama de leite
Precisa se; na rua do Aragão n. 17.

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado para todo o serviço, que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Rangel n. 45.

Está supprida a falta
Delicados cartões de felicitações, em seda e papel marché.

Bonitos chromos para albuns.

Igualmente grande variedade em porta bouquet, em seda e papel setim, para casamentos e anniversarios; receberam Pedro Antunes & C.

Sementes de carrapato
Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Urgente
Precisa-se de perfeitas costureiras no atelier de Mm. Fanny, rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar,

Domingos Clemente Guimarães
Deseja-se, no interesse seu e de sua familia, saber noticias deste senhor, filho de Clemente Mendes Guimarães, do lugar da Maia, freguezia Aguas Santas, bispado do Porto, reino de Portugal, vindo para esta provincia ha alguns annos: roga-se pois ao mesmo senhor ou a quem quer que possa do mesmo dar noticias, o obsequio de dirigir-se ao Sr. Manoel Fernandes Velloso á rua de S. Jorge n. 56, Fóra de Portas.

Casa no Monteiro
Aluga-se ou vende-se por modico preço uma casa sita ao largo do Monteiro n. 4: a tratar na Livraria Economica á rua do Imperador n. 73.

Costureira
Precisa-se de uma costureira: na rua da Saudade n. 16.

Copeiro
Precisa-se de um copeiro que abone a sua conducta, para casa de familia; na rua Paysandú numero 24.

Auxilios a lavoura
Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Industria nacional
Espanadores de pennas de ema de diversas cores e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25. Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C., rua Barão da Victoria n. 24.

Lavadeira de varrella
Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração.
Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Pão Centeio
Aiello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

VENDAS

— Vende-se no largo do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro n. 4, portão de ferro com columnas, dito sem ellas, grades para cima, dita para jardim e terraço, gallinheiro, bocas de forno dobrado, coco de chumbar bandeiras com lanças e quadras; tambem precisa se de um official que trabalhe em carroça.

— Vende se os utencilios da casa — Bilhar e Café — sito á praça do Conselheiro João Alfredo, onde foi o antigo hotel da Magdalena: a tratar no mesmo.

Telhas usadas
Vende-se cerca de 3,000 telhas de barro já usadas: a tratar na rua do Commercio n. 44.

Taverna
Vende-se uma taverna com poucos fundos: a tratar na rua da Santa Cruz n. 5.

Vende-se
um boi e uma carroça de quatro rodas, muito barato; na rua dos Guararapes n. 49.

Alambique
Vende se barato um alambique com pouco uso: no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

Hotel
Vende-se o hotel da rua do Amorim n. 44 esquina da rua Maria e Barros; a tratar no mesmo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Cal de Lisboa

da mais nova; vende-se na travessa da Madre de Deus ns 4 e 6, armazem de Souza Basto, Amorim & C.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Fabrica Bourgard

Rua da Imperatriz n. 54

Previne aos senhores fabricantes que do 1· de Novembro em diante os preços do côrte de fumo nesta fabrica serão os seguintes: 120 rs. o kilo o picado e 160 rs. o kilo o desfiado, tendo a porção menor de 20 kilos, de 300 kilos até 1,000 10 0/0 de abate, 1,000 para cima 20 0/0 de abate, dá-se condução de 100 kilos para cima. Porção inferior a 20 kilos, paga mais 40 rs em kilo.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas casas de Perfumaria e Drogaria.

MANDA-SE DE PARIS O CATALÔGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receb[illegible] mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o q[illegible] uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos dos melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez. Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & Cia, de PARIS, que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.

QUEIJOS PLUYM

frescos

Chegados pelo "Ville de Santo"

EM TODOS OS ESTABECIMENTOS DE 1.ª ORDEM

No trapiche: nas casas de **Fernandes da Costa & C., Joaquim Duarte Simões & C., Costa Lima & C.** e no armazem dos unicos importadores

CHARLES PLUYM & C.

24—Rua do Commercio—24

RECIFE

O melhor PURGANTE é o PÓ DE ROGÉ — O melhor PURGANTE é o

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PÓ DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE 19, rue Jacob, PARIZ

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido aquellas das Exmª Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

[illegible] adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, cadeias de ouro cravejadas com brilhantes, em perolas, anneis, anquetas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como os preços que são sem competencia.

Nesta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

Aconselhado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação a mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as Capsulas [illegible]

Uma caixa (com instrucções completas [illegible])

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — [illegible] EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO **XAROPE DO Dr FORGET** *Em todas as Pharmacias do Universo* Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO **CITRATO de FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Exija-se o endereço ao lado.

Conf deração do Norte

BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendemos em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade.

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia:

Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux.
Moscatel e primoroso.
Figueira.
Cognacs, cerveja, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.

Cestas para compras.
Capachos de esparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folha.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura; paios, chouriças, amendoas, nozes, etc, etc.

PARA ENGENHOS

Cal de Lisboa.
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37

Martins Pires & C.

A' rua da Imperatriz n. 36, 1º andar

Fornece-se almoço e jantar a qualquer pessoa isoladamente, e as familias que por falta de amas estejam privadas de seus commodos, tudo com promptidão, asseio e preço muito razoavel, como verificará quem quizer se utilisar desse offerecimento.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 18 annos; na rua Formosa n 37.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatéses uricas, catharro vésical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos, dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas [illegible].

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio [illegible] Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. [illegible] (quatro centos), em Boa-Vista.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS e injecção de KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier.

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 58.

Dia de finados

A Graciosa avisa as suas freguezas que recebeu um esplendido sortimento de corôas funebres, cruzes, vasos de flores artificiaes e muitos outros objectos proprios para enfeitar tumulos, e está vendendo por preços sem competencia.

Rua 1º de Março n. 7.

A quem interessar

Advogado

Tendo de seguir nestes dias para o Rio-Formoso e Barreiros a tratar de negocios de fôro, um advogado de conhecida capacidade, se offerece a quem quizer encarregal-o de algumas questões para esses dous logares, mediante razoavel paga, visto como tem de demorar-se por lá algum tempo, garante-se a boa execução do trabalho e breve tempo de tomar conta; a tratar no 1º andar do predio n. 22 á rua larga do Rosario, das 10 horas ás 3 da tarde.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem ir concluir aquelle negocio [illegible] de 1888, na rua do Rangel n. 65.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa Vista que não seja muito velha, [illegible] de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Sociedade 28 de Agosto

[illegible] a todos que [illegible] no prazo de cinco dias, sob pena de serem [illegible] dos judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocio de 1887.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Pereira Rego & C., e nem se tem proposto, e que é elle o unico responsavel pela de

José Ferreira da Silva & C.

MEDALHAS de OURO e de PRATA *Diplomas de Honra nas Exposições* Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD de Poitiers Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas e Anemicas* de toda especie. **Pallidas côres.**

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Vende-se em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS *8, rua Ribera, Paris-Auteuil.*

Em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções ; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

1$500 a garrafa
CABEÇA DE NEGRO
Formula do Dr. Santa Rosa.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Salleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Aos charuteiros

Vende se fumo da terra, em folha, especial para charuto ; na rua das Aguas Verdes n. 46.

Terça parte do valor

Zefiros de quadros, finos, a 240 rs., o covado.
Cachemiras, para lã, fazenda de 700 por 320 rs.
Lenços de esguião, finos, a 2$500, a duzia.
Ditos de côres, imitação de linho, a 2$000, a duzia.
Saias bordadas, finas, a 3$500, uma.
Setins de listras, a 700 rs. a covado.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500
Algodão largo, a 2$500, a peça.
Toalhas acolchoadas e grandes, a 4$200, a duzia.
Guardanapos de linho, a 1$800, a duzia.
Chitas finas, a 240 rs , o covado.
Setim da China, a 240 rs., o covado.
Fichús grandes, a 1$200, um.
Lãs de quadro, grande variedade, a 280 rs. e outras muitas fazendas que se liquidam pela terça parte do valor para diminuir o deposito.

LOJA DO TRIUMPHO
49 — Rua Duque de Caxias — 49
BASTOS & C.

Espelhos para salas com lindas molduras

O BAZAR DO RECIFE recebeu nova remessa de espelhos para salas, quartos e gabinetes, são da melhor qualidade que tem vindo ao mercado. O comprador pode ter a certeza de comprar mais barato do que em outro qualquer estabelecimento.

Tambem chegou e está vendendo bonitos quadros com importantes photographias e paisagens.

BAZAR DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 11
Domingos Manoel Martins

Boa acquisição

Vende-se a antiga e bem afreguesada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, esquina do becco das Carvalhas. O actual dono que a possue a longos annos, só agora, obrigado por ter de retirar-se para fóra, devido a incommodos de saúde, vê-se na precisão de se disfazer della. Está optima para principiante por demandar de pouco capital : quem quizer aproveitar dirija se a mesma que achará com quem tratar.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber :
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000.
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Lã de quadros a 280 rs. o covado.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crapé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nazuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.
N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200

FLORIDA
E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santuario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.
Espelhos cara dura
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha !
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo florés.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Novidades para a festa
Tecidos de seda
lisos, lavrados, abertos e de phantasia, para varios preços e de cores novas.
Tecidos de lã e seda
foulard, voile e etamine de differentes qualidades, claros e escuros.
Tecidos de algodão
Uma grande variedade de artigos novos, brancos e de cores, lisos e abertos, desde 400 rs. á 1$000 o covado.
Rendas e bicos
de seda e de algodão, de todas as cores, e em differentes larguras.
Leques
de pennas, de gase e de setim.
Lenços de seda
brancos e de cores, lisos e de phantasia.
Meias de cores
de seda, de Escocia e de algodão, para todos os tamanhos.

Preços reduzidos, a cambio de 27

M. G. Lobo
Rua Marquez de Olinda (Recife) numero 33

Barato
Só na loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais devidas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber :

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa ; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Merinos pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.
Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.
Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelina de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres or todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lenções a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.
N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa
Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Novos jockeys para o prado

Chegaram interessantes vestuarios á jockey para crianças ; Pedro Antunes & C., n. 63, rua Duque de Caxias.

Elixir de Cabeça de Negro
Formula do Dr. Santa Rosa
1$500 a garrafa

21
Oliveira Campos & C.
RUA DO CRESPO

Linhão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs , o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21 — RUA DO CRESPO — 12

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como .

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. (246)

V

LUCENTIO

Magua ! A tristeza e eu andamos brigados. E' uma velha chorona que agrada aos vinte annos, porque temos no coração tantas lagrimas como alegrias, e porque nessa idade sente-se necessidade de humedecer os sorrisos. Hoje rio-me de todas essas tolices.

Por muito tempo tenho soffrido. Hoje quero embriagar-me de prazer. Falla, anda ! Ouvir-te-hei sem proferir uma palavra ; um confessor como eu é cousa mais rara ainda do que a felicidade de uma mulher. A sua missão é consolar, e a consolação de certas maguas é muitas vezes um escarneo desastrado. As tuas maguas já eu adivinhei. Lastimo-te profundamente, e tenho justamente na minha imaginação jeremiadas á tua feição. Amas ?

CURTIS

Quem te disse ?

LUCENTIO

Quem ? Mas, desastrado, tudo conspira contra ti. Outr'ora andavamos sempre juntos, hoje queres estar só. E' uma coragem que não tens de emittir, mas que eu adivinhei.

CURTIS

Lucentio !

LUCENTIO

Deixa-me fallar. Os teus livros estão cheios de pó, e conheço um, o preferido, que ha um mez está aberto na pagina 17. Os teus instrumentos estão desafinados, como se os tivesse afinado sobre o teu coração, que encerra as gammas mais dissonantes. Já não gostas da musica, e em tua casa chovem os sonetos. Por toda parte os encontrei : em cima da chaminé, no chão, na tua roupa, e nas minhas, quando as vestias. Deixa confessar-te ? Já accendi mais de vinte vezes o meu cachimbo com *Harmonias da Noite*, *Lamentos de um poeta*, *Tristezas*, etc. Apostemos em como é ainda um que apanho !

CURTIS

Lucentio !

LUCCENTIO

Não te zangues. Só eu o saberei.

CURTIS

Espera um momento e depois rirás.

LUCENTIO

Quando se trata de rir, não quero esperar.

CURTIS

Nem sempre disseste isso.

LUCENTIO

Eu !

CURTIS

Tu, sim ! A tua bocca neste momento procura mentir ao teu coração.

SCENA II

CURTIS (*só*)

Maldito seja aquelle que tortura um amor sem esperanças. Melhor seria para elle a morte. Mas a morte é o esquecimento. Acabou-se o repouso. A vida é um supplicio que gostamos de prolongar. Compraz-se na sua dôr, deita se voluntariamente sobre a fogueira, e revolve o punhal na ferida.

Quem nos obriga então a soffrer quando temos o remedio nas mãos ? Quem ? O orgulho tolo talvez, o orgulho tolo que faz com que o homem goste de tudo que o distingue da multidão..... ....

....

— Notou os olhares que trocaram entre si ? perguntou o conde.

— Está horrivelmente pallido.

— Vê ? Muito. O poeta sem duvida pintou-o nesta scena.

— Não sei. Mas diversas vezes o disse commigo.

SCENA III

MARIANNA (*fallando para os bastidores*)

Não se esqueça das margaridas para o meu cabello e das fitas para o corpinho. (*Vendo Curtis*) (*A parte*) Pobre rapaz. (*Alto*) Bom dia, Sr. pensador. Estou bonita ?

CURTIS

Como os anjos !

MARIANNA

Não peço tanto. Basta estar mais bonita que as visinhas.

CURTIS

Marianna...

MARIANNA (*interrompendo-o*)

Como acha o meu vestido ?

CURTIS

Só a senhora vejo.

MARIANNA

E esforce-se a gente para ser bonita. Oh ! os Srs. pensadores não têm gosto ! Uma elegia não vale um bonito toucado. Padece ? Perdão. Sou uma criança, bem vê, mas o coração é bom. Conte-me as suas maguas. Vamos, já, quero. (Sorrindo.) Quero.

CURTIS

Não ha meio de resistir. E' uma doença.

MARIANNA

Acha-me bonita ?

CURTIS

Muito bonita. E' uma doença.

MARIANNA

« E' uma que se chama amor.» Minha avó embalava-me com essa cantiga. Começa muito tristemente. Acredita que se conheça essa doença ? Não é preciso ser da Universidade para isso ; basta ter dezeseis annos. Dê-me a mão. Não deixe de acreditar porque lhe dou a mão... Ouça, ao menos é alegre. Canta.

Conhecem Aika ?
A bella Aika
Cuja vida é uma canção...
E top ! top ! top !

(Chora.)

CURTIS

Está chorando.

MARIANNA

O rapaz que a fez já morreu. (Rindo.) Qual é a flôr que preferes ? Malmequeres ou papoulas ?

CURTIS

Malmequeres.

MARIANNA

Vai buscar-me um.

....

....

....

— E' a condessa traço por traço. Voluvel como o vento. N'ella o riso e as lagrimas alternam com uma facilidade prodigiosa.

— Sr. conde, a maior parte das mulheres são assim.

— Veja como ella se inclina para elle, abanando-se. Parece que lhe respira o halito. Tocaram se com as mãos.

— Engana-se.

— Louvado seja Deus.

— Tome cautela. A comedia continúa e os olhares já se voltam para o nosso lado.

SCENA IV

LUCENTIO E DEPOIS CURTIS

LUCENTIO

Lá anda a correr com uma varinha na mão. Salta como uma corça, pára, depois valsa com uma gravidade comica por entre a neve das suas flôres. (*Volta-se.*) Agora lá anda o outro a apanhar malmequeres e a consultal-os. Melancolia demais ! Aqui uma douda, alli um maluco ! E eu, então ? Não estou tambem doudo por uma lambisgoia que podia ser criada de minha prima, e que todos os meus primos beijavam quando fossem dar os bons dias a minha tia ! (*A Curtis.*) Para que, Ophelia, apanhas tu essas flôres.

CURTIS

São malmequeres.

LUCENTIO

E que dizem elles ? Olha, tenho uma idéa.

CURTIS

Qual ?

LUCENTIO

Vem embriagar-te commigo ?

CURTIS

Não. Quando me embriago tenho nauseas.

LUCENTIO

Iamos dizer tolices.

CURTIS

O vinho torna te alegre ; a mim faz-me chorar.

LUCENTIO

Tive esta noite um sonho admiravel.

CURTIS

Um sonho é indispensavel em uma tragedia.

LUCENTIO

Admiravel ! Admiravel ! Tu parecias uma velha figura esculpida no frontão das basilicas e dançavas ao som de um realejo tocado por um burro. A sua dança era exquisita e assustadora. Ao andante succedeu um minuete, e a dança foi-se pouco a pouco tornando obscena. As mulheres coraram. Os homens pararam. Tomaram todos os seus lugares, e fez-se um enorme silencio.

CURTIS

E a conclusão ?

LUCENTIO

As mulheres são mentirosas.

CURTIS

Não vejo analogia alguma.

LUCENTIO

Vai para o diabo com as tuas analogias.

CURTIS

Eil-o. Salve-se quem puder.

LUCENTIO

Fico.

....

— E' a segunda vez que a condessa se inclina para o seu visinho, observou o conde, encostando-se ao braço do seu amigo. Fingio que lhe dava com o leque nos dedos. E' uma familiaridade que não tem com ninguem.

— Receio que exagere um pouco.

— Queria sahir desta experiencia, convencido de que o ciume é o mais perigoso dos sentimentos. Entretanto veja e sorrise que elle lhe dirige.

— Todo o homem sorri diante de uma mulher bonita. Olha Lucentio, que entra outra vez em scena ; veja se não sorri com a presença de Marianna.

....

SCENA V

LUCENIO E MARIANNA

LUCENTIO

Bom dia, Marianna.

MARIANNA

Bom dia !

LUCENTIO

Onde vais assim tão bella ?

MARIANNA

A parte nenhuma.

LUCENTIO

De onde vens tão alegre ?

MARIANNA

Não sei.

LUCENTIO

Deixas-me que te ame ?

Por que não ? Mas fique sabendo que detesto a melancolia. Quero um namorado que me divirta, que me diga cousas bonitas e que não se lamente. Quero .. Olhe, estou louca. Não disse nada. Vai ver minha mãi esta noite ?

LUCENTIO

Está lá.

MARIANNA

Quer esta flôr ?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.